Município de Mealhada

FN WAY CONSULTING

Plano de Ação Estratégico
Município da Mealhada

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

Índice

1. ENQUADRAMENTO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO MUNICIPAL 5

2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO MUNICIPAL 8

3. ENQUADRAMENTO COMUNITÁRIO – HORIZONTE TEMPORAL 2014 – 2020..... 11

4. ENQUADRAMENTO GERAL DO CONCELHO DA MEALHADA 15

4.1. HISTÓRIA DO CONCELHO..... 15

4.2. IDENTIDADES E CENTRALIDADES DO CONCELHO 16

4.3. DEMOGRAFIA E VARIAÇÃO POPULACIONAL 21

4.4. QUALIDADE AMBIENTAL DO CONCELHO 32

4.5. EDUCAÇÃO E ESCOLARIDADE 36

4.6. EMPREGO, CARACTERIZAÇÃO SETORIAL E EMPRESAS 44

4.7. TURISMO E GASTRONOMIA LOCAL..... 54

4.8. SAÚDE E AÇÃO SOCIAL 71

4.9. INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS 75

4.10. OPORTUNIDADES E DESAFIOS 78

5. MEALHADA COM AS PESSOAS 82

5.1. MEALHADA, UM TERRITÓRIO COM POTENCIAL TURÍSTICO..... 87

5.2. MEALHADA, UM TERRITÓRIO QUALIFICADO E SUSTENTÁVEL..... 94

5.3. MEALHADA, UM TERRITÓRIO COM QUALIDADE AMBIENTAL 96

5.4. MEALHADA, UM TERRITÓRIO COMPETITIVO, FAVORÁVEL AO CONHECIMENTO E À INOVAÇÃO 97

5.5. MEALHADA, UM TERRITÓRIO DE PROXIMIDADE E INCLUSIVO 99

6. MEALHADA PARA AS PESSOAS 101

7. PLANO DE AÇÃO DO MUNICÍPIO DA MEALHADA..... 109

7.1. VETORES ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO DA MEALHADA 114

8. GOVERNAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO MUNICIPAL..... 194

9. ANEXOS 196

Junho/2016

Índice de tabelas

Tabela 1. Variação da população residente por freguesias no Município da Mealhada | 1960-2011 23
Tabela 2. Densidade populacional do Município da Mealhada e territórios limítrofes | 1991-2011 25
Tabela 3. Variação demográfica do Município da Mealhada por grupo etário | 2001-2011 29
Tabela 4. Alojamentos familiares ocupados por instalações existentes segundo os Censos | 2001-2011 33
Tabela 5. Situação ambiental no Município da Mealhada: Resíduos | 2014 34
Tabela 6. Nível de escolaridade da população residente do Concelho de Mealhada | 2001-2011 38
Tabela 7. Rede Educativa do Agrupamento de Escolas de Mealhada | 2015 40
Tabela 8. Número de sociedades constituídas por número de sociedades dissolvidas | 2009-2014 45
Tabela 9. Taxa de emprego no Município da Mealhada | 2011 50
Tabela 10. Consultas nos centros de saúde por habitantes | 2001-2012 71
Tabela 11. Habitantes por centro de saúde | 2001-2011 72
Tabela 12. Distribuição das entidades gestoras, segundo a natureza jurídica, por freguesia | 2015 74
Tabela 13. Oportunidades e desafios para o Município da Mealhada 78
Tabela 14. Diagnósticos e contributos das forças vivas relevantes do Município da Mealhada 85
Tabela 15. Matriz de estruturação temática do PORTUGAL 2020 111
Tabela 16. Síntese dos vetores e ações estratégicas municipais do PAEM 115

Índice de figuras

Figura 1. Processo de implementação do planeamento estratégico 6
Figura 2. Metodologia de Implementação do Plano de ação Estratégico Municipal 8
Figura 3. Bases de elaboração do plano de ação estratégico municipal 9
Figura 4. Prioridades do Quadro Estratégico Comum 2014 - 2020 12
Figura 5. Objetivos estratégicos do programa comunitário PORTUGAL 2020 14
Figura 6. Localização NUTS II – Região Centro - e NUTS III – Região de Coimbra 17

Figura 7. Território abrangido pelo Município da Mealhada | 2013 18
Figura 8. Mealhada no mapa das acessibilidades 20
Figura 9. Sistema de acessibilidades e transportes da Região Centro 21
Figura 10. Projeções da população residente | 2011-2020 24
Figura 11. Abandono escolar no Município da Mealhada | 2011 42
Figura 12. Estabelecimento de ensino da rede educativa | 2015 43
Figura 13. Representatividade do VAB local por setor de atividade económica | 2013 46
Figura 14. Principais referências turísticas no Município da Mealhada 54
Figura 15. Estabelecimentos hoteleiros no Município da Mealhada 56
Figura 16. Património cultural e arquitetónico do Município da Mealhada 59
Figura 17. 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada 62
Figura 18. Eixos estratégicos do PENT 66
Figura 19. Matriz estratégica de desenvolvimento dos produtos no território 67
Figura 20. A oferta turística segundo a sua finalidade 69
Figura 21. Objetivos orientadores do Plano de Desenvolvimento Social 75
Figura 22. Síntese do processo de auscultação das forças vivas relevantes 86
Figura 23. Maravilhas da Mesa da Mealhada 87
Figura 24. Estratégia de desenvolvimento territorial do tripé distintivo local 88
Figura 25. Potencialidades do *marketing territorial* 89
Figura 26. Estratégia de projeção e valorização dos recursos endógenos 90
Figura 27. Externalidades da modernização e revitalização do comércio local 93
Figura 28. Síntese das iniciativas âncora 102
Figura 29. Visão orientadora do plano global estratégico de racionalização e redução de custos nas TIC na Administração Pública 108
Figura 30. Programas operacionais do PORTUGAL 2020 112
Figura 31. Síntese da estratégia de desenvolvimento territorial 2014-2020 113
Figura 32. Estratégia integrada do Município da Mealhada 115
Figura 33. Estratégia de mobilização da Política das Cidades 118
Figura 34. Estratégia de Regeneração Urbana 120
Figura 35. Prioridades refentes à aplicabilidade do FEADER 156
Figura 36. Principais recursos endógenos da Mealhada 179
Figura 37. Relações de funcionalidade e conectividade do Município da Mealhada 180

Índice de gráficos

Gráfico 1. Variação demográfica no Município da Mealhada | 1960-2014 22

Gráfico 2. Variação demográfica do Município da Mealhada e territórios limítrofes | 2001 - 2011 26

Gráfico 3. Variação da População Residente por NUTS II | 2001 – 2011 27

Gráfico 4. Saldos migratório e natural do Município da Mealhada | 2001-2013 28

Gráfico 5. Estrutura etária da população: Índices de dependência | 2014 30

Gráfico 6. Poder de compra *per capita* no Município da Mealhada e territórios limítrofes | 2011-2013 31

Gráfico 7. Percentagem de população servida por sistema de abastecimento de água e saneamento | 2009 35

Gráfico 8. Proporção da população entre os 30 e 34 anos com ensino superior completo | 2011 ... 39

Gráfico 9. Taxa de analfabetismo | 2001 - 2011 39

Gráfico 10. População empregada no setor primário | 2001-2011 51

Gráfico 11. População empregada no setor secundário | 2001-2011 52

Gráfico 12. População empregada no setor terciário | 2001-2011 53

Gráfico 13. Hóspedes e dormidas por 100 habitantes | 2013 55

Gráfico 14. Municípios da Região Demarcada da Bairrada 60

Gráfico 15. Enquadramento geral da audição das forças vivas relevantes do Município da Mealhada 84

1. Enquadramento do Plano de Ação Estratégico Municipal

Na medida em que os novos paradigmas fundamentam a necessidade de definição de estratégias integradas de desenvolvimento, adequadas ao potencial socioeconómico de cada território, a Câmara Municipal de Mealhada assume o desafio de planear a sua estratégia para o período 2014-2020. A linha orientadora desta estratégia proposta pelo Município da Mealhada, reflete uma lógica de valorização dos pontos fortes e oportunidades e, uma resposta sustentável e eficiente a áreas de melhoria e ameaças.

Portanto, tendo em vista a conceção do Plano de Ação Estratégico Municipal para o Município da Mealhada, foi efetuado um diagnóstico socioeconómico aprofundado do Município, em que as diversas óticas de observação – centrada no território, nas empresas, nas pessoas, etc… – são adotadas num quadro de equilíbrio entre um território competitivo e uma sociedade coesa - o qual permitiu definir as oportunidades e desafios locais -, que servirá como referência para a definição dos objetivos estratégico e respetivo Plano de Ação.

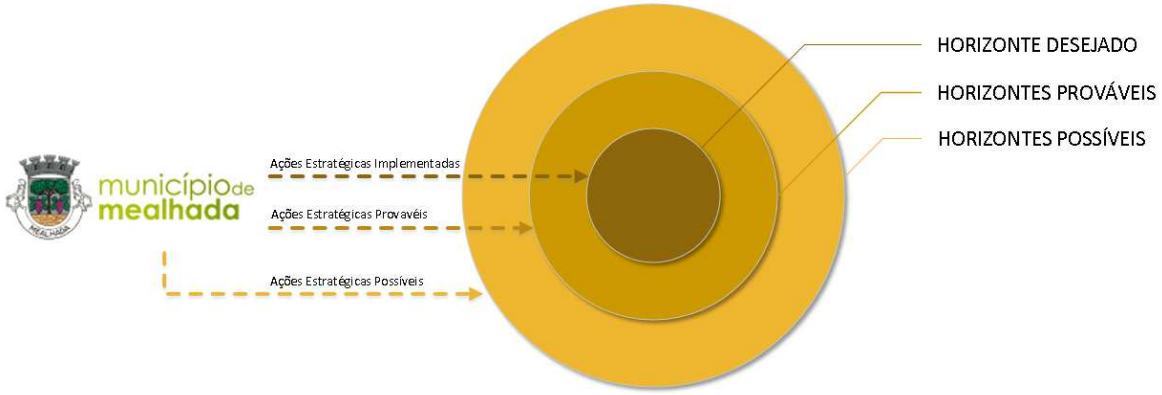
O profundo diagnóstico levado a cabo, sintetiza e apresenta as linhas orientadoras para a definição do Plano de Ação Estratégico Municipal (2014-2020), assente em domínios definidos pela Estratégia Europa 2020 em áreas como o emprego, a educação, a utilização da energia e a inovação, a fim de ultrapassar o impacto da crise económica e colocar o Município da Mealhada na via do crescimento, constituindo o referencial central das políticas comunitárias até ao final da presente década, assim como do desenho dos fundos estruturais durante o período 2014-2020.

Em virtude dos fatos mencionados, a organização da estratégia e Plano de Ação está fortemente articulado com a estrutura dos Eixos Prioritários definidos nos Regulamentos que estruturam o Quadro Estratégico Comum 2014-2020 e comprometida com as prioridades europeias de crescimento inteligente (desenvolver uma economia baseada no conhecimento e na inovação), de crescimento sustentável (promover uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais competitiva) e de crescimento inclusivo (fomentar uma economia com níveis elevados de emprego que assegura a coesão social e territorial).

Pretende-se assim que a Estratégia definida para o Município da Mealhada, durante o período 2014-2020 contribua para a coesão e competitividade local através da valorização de uma economia baseada no conhecimento (crescimento inteligente), da promoção de uma economia

mais eficiente em termos de recursos, mais ecológica e mais competitiva (crescimento sustentável) e favorecer uma economia com níveis elevados de emprego que assegurem uma maior coesão económica, social e territorial (crescimento inclusivo), no sentido de melhorar a qualidade de vida e o contexto socioeconómico local.

Figura 1. Processo de implementação do planeamento estratégico



Fonte: Elaboração própria

Neste contexto, o Município da Mealhada e a FNWAY-Consulting, desenvolveram um plano de ação técnico-funcional estruturados numa metodologia operacional, subsequente criação e acompanhamento de equipas técnico funcionais para cada eixo prioritário de ação acordado entre as partes, e as definições conjuntas das ações específicas e dos projetos estruturantes com possível enquadramento comunitário.

No âmbito do processo de definição estratégico do Município da Mealhada para o horizonte temporal 2014-2020, o presente documento encontra-se estruturado nos seguintes pontos fundamentais:

I. O primeiro, em que se clarifica o processo de construção da estratégia, discriminando a metodologia do processo de desenvolvimento e implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal em cada uma das fases de trabalho;
II. O segundo, em que se apresenta uma síntese do enquadramento comunitário para o horizonte temporal 2014-2020, as prioridades estabelecidas (crescimento inteligente, sustentável e inteligente) e as metas Europa 2020.
III. O terceiro, em que se elenca os principais elementos e conclusões retirados do profundo diagnóstico efetuado para o Município da Mealhada, este que permitirá definir as

oportunidades e desafios locais e, consecutivamente, as intervenções, os investimentos e as prioridades de financiamento necessárias para promover neste Município um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo;

IV. O quarto, em que são apresentados os contributos provenientes da auscultação das forças vivas relevantes do Município da Mealhada, ou seja, no âmbito da definição da estratégia para o horizonte temporal 2014-2020,o processo de participação dos vários agentes locais assume peculiar relevância para os domínios estratégicos do Concelho;

V. O quinto, em que se elenca as ações estratégicas definidas pelo Executivo da Câmara Municipal de Mealhada a ser alavancadas pela intervenção dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) no período de programação 2014-2020;

VI. O sexto, em que se elaborou o plano de ação para as intervenções ambicionadas pelo Município da Mealhada;

VII. O sétimo, em que são abordadas as questões sobre o modelo de gestão e governação territorial, de acordo com orientações nacionais e comunitárias;

VIII. Por fim, o oitavo, em forma de anexo, onde são apresentados um conjunto de elementos que suportaram o desenvolvimento desde documento, nomeadamente, os elementos de auscultação das forças vivas relevantes.

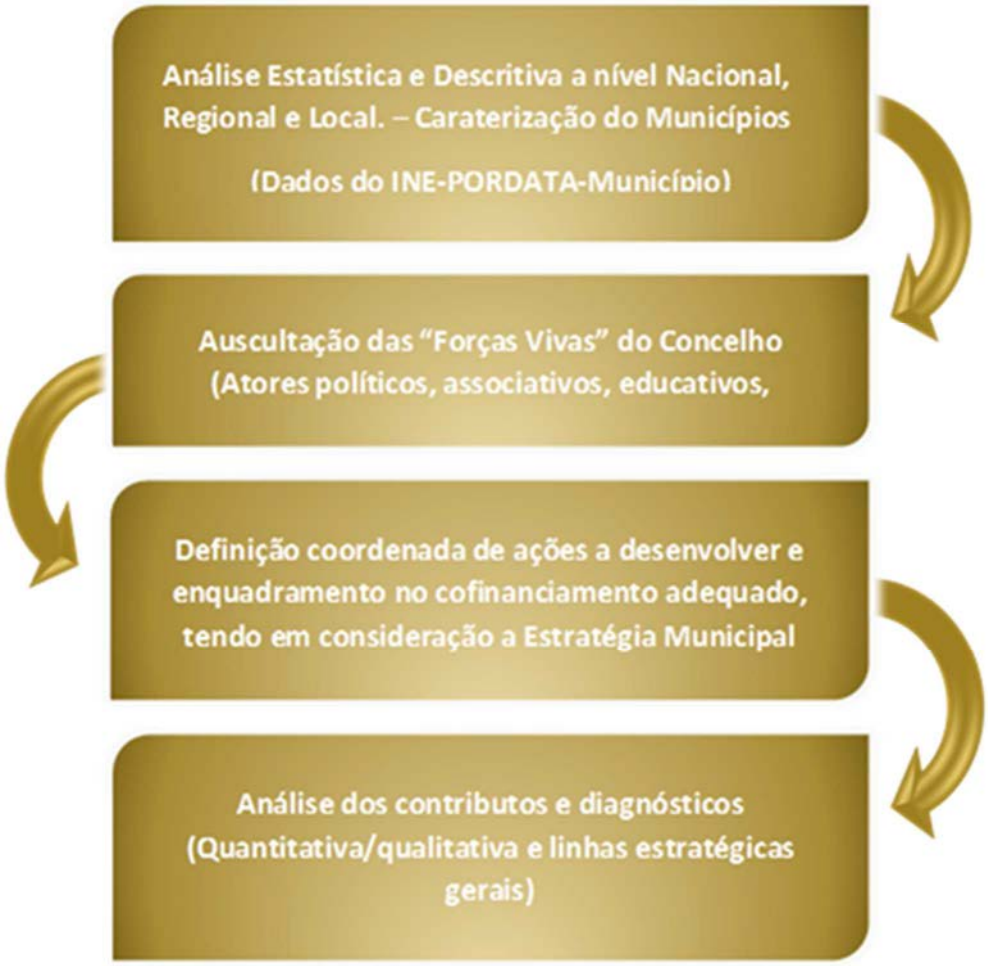
2. Metodologia do Processo de Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal

O presente documento sintetiza e apresenta a Estratégia de Desenvolvimento Integrado do Concelho da Mealhada (2014-2020), dinamizada pela Câmara Municipal da Mealhada que estrutura a Visão, Estratégia e Plano de Ação do Concelho para o próximo período de programação estrutural. Em termos estratégicos é fundamental proceder à auscultação de diferentes perspetivas de forma a compreender as especificidades do Concelho da Mealhada e respetivas potencialidades. Desta forma, o processo de desenvolvimento do presente plano decorre da aplicação de uma metodologia com o seguinte enquadramento:

Figura 2. Metodologia de Implementação do Plano de ação Estratégico Municipal

O planeamento e gestão estratégica de base territorial é um instrumento crucial no fomento da competitividade, da coesão e da afirmação dos territórios, pré-condições para a promoção de um desenvolvimento económico e social sustentado. A definição de uma visão para um território, da estratégia que a deverá materializar e do correspondente plano de ação que lhe dá corpo, num horizonte temporal relativamente longo, deve obedecer a um conjunto de princípios que integrem os avanços e ensinamentos recentes em matéria de planeamento e gestão estratégica de base territorial.

Figura 3. Bases de elaboração do plano de ação estratégico municipal



O processo de planeamento e gestão territorial devem ser entendidos como processos de promoção da participação, partindo-se do reconhecimento da relevância que as "forças vivas" locais possuem na construção e concretização das estratégias de desenvolvimento territorial. Neste âmbito, foram definidas as principais linhas de atuação e prioridades do Concelho, para o horizonte temporal 2014-2020, considerando, nomeadamente, o quadro de orientações e princípios, a nível

local, nacional e comunitário, que suportam o próximo período de programação – abordagem *top down* -, bem como, a recolha de contributos e perspetivas de atuação das forças vivas relevantes com papel determinante no processo de desenvolvimento local - abordagem *Bottom up*.

3. Enquadramento Comunitário – Horizonte Temporal 2014 – 2020

O Mundo tem passado por um rápido e intensivo processo de transformação a todos os níveis que afetam os mercados, as organizações e os próprios indivíduos. Este desenvolvimento deve-se sobretudo a um fenómeno chamado globalização, que tem na sua génese a evolução tecnológica promovida pelos avanços ao nível das telecomunicações e dos transportes que promoveram a integração dos mercados nacionais no mercado mundial.

A União Europeia (UE), enquanto órgão de coesão comunitária entre os diferentes estados membros assegura, também, uma parceria económica e política com características únicas, constituída por 28 países europeus independentes cujo principal objetivo é o aproximar dos países e o convergir das nações a nível económico e social. A UE, através dos seus membros, instituiu um mercado comum, onde é assegurada a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais. Subsequentemente, a União Monetária, composta por 18 Estados-Membros permitiu a criação de uma identidade monetária e uma política económica comum, processo este evolutivo que permitiu uma convergência ao nível dos diferentes países que compõem a União.

Contudo, o recente clima de incerteza vivido nos mercados internacionais, conjugado com o cenário de abrandamento económico verificado no espaço Europeu afeta substancialmente o consumo e o crescimento da UE. Este fenómeno de instabilidade leva a União Europeia, no âmbito das suas funções políticas, a desenvolver estratégias de apoio ao progresso e à expansão económica, no caminho de crescimento sustentado.

A política de Coesão, criada em 1988, é o principal mecanismo com o objetivo de desenvolver um crescimento harmonioso do conjunto da União e, em especial, contribuir para reduzir a disparidade entre os níveis de desenvolvimento das diversas regiões e o atraso das regiões mais desfavorecidas. A Politica de Coesão constitui a garantia de um quadro plurianual estável de investimento público estruturante e transversal aos diversos Estados-Membros. Este tem-se desenvolvido por ciclos plurianuais desde então: 1989-1993; 1994-1999; 2000-2006; 2007-2013 e 2014-2020.

Tendo por base o términus do anterior Quadro Comunitário, a União Europeia elaborou um plano estratégico de crescimento e apoio comunitário denominado Estratégia Europa 2020, este que tem como objetivo responder à crise económica e financeira através do investimento na criação de

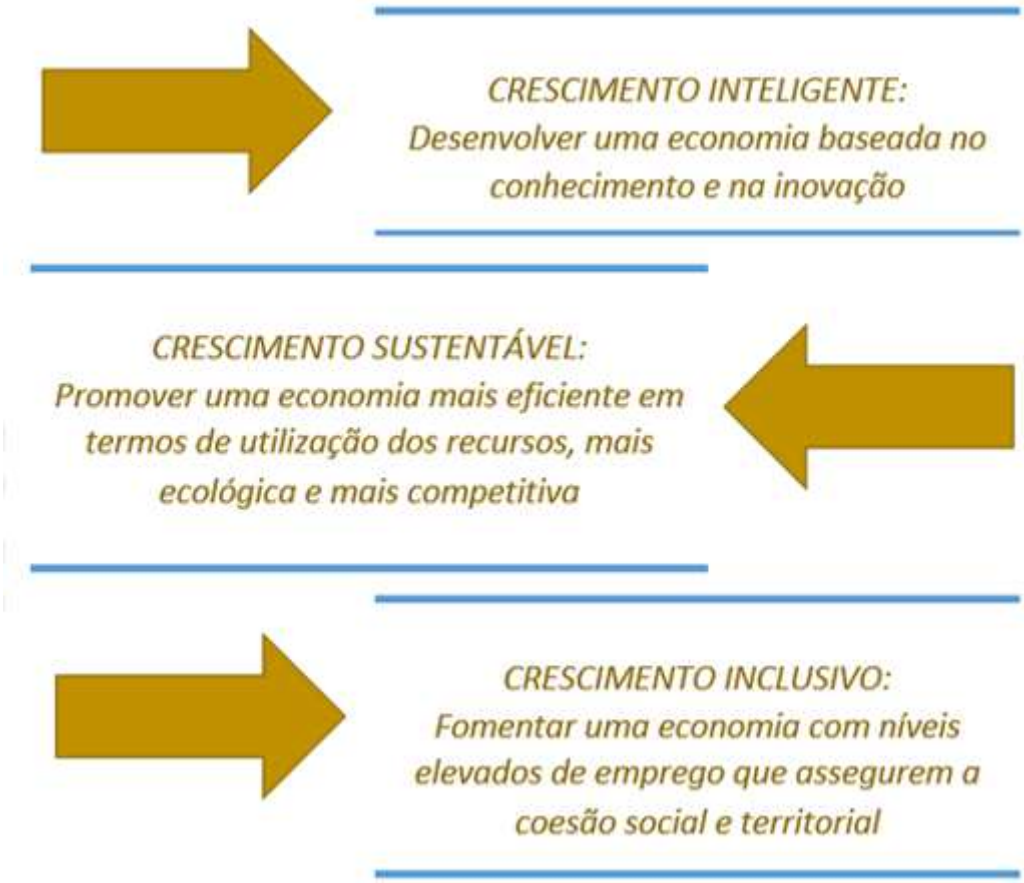
empregos e crescimento, dirigindo-se, igualmente, às preocupações individuais sobre os meios de subsistência, saúde, envelhecimento, segurança e ambiente.

Consequentemente, este quadro deve contribuir para a criação de uma sociedade e economia baseadas no conhecimento e na inovação em toda a União ao exercer um efeito de alavanca para a mobilização de um financiamento adicional na investigação, desenvolvimento e inovação, por forma a contribuir para atingir os objetivos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente o objetivo de dedicar 3% do PIB à investigação e à inovação em toda a União até 2020.

A UE aspira tornar-se a economia baseada no conhecimento mais dinâmica do mundo, o que pressupõe um forte investimento na investigação, na educação e na formação, que proporcione aos cidadãos acesso a esses novos conhecimentos. Desta forma, a Investigação e Desenvolvimento (I&D), constituem a chave para o futuro do crescimento económico e do emprego.

Desta forma, foram estabelecidas três prioridades:

Figura 4. Prioridades do Quadro Estratégico Comum 2014 - 2020



Por crescimento inteligente entende-se uma melhoria substancial na qualidade do ensino, reforço do desempenho da investigação, promoção da inovação e transferência de conhecimento na UE, assegurando a transformação de ideias inovadoras em novos produtos e serviços que promovam o crescimento e emprego. Desta forma, pretende-se combater os desafios que se colocam a nível europeu e mundial.

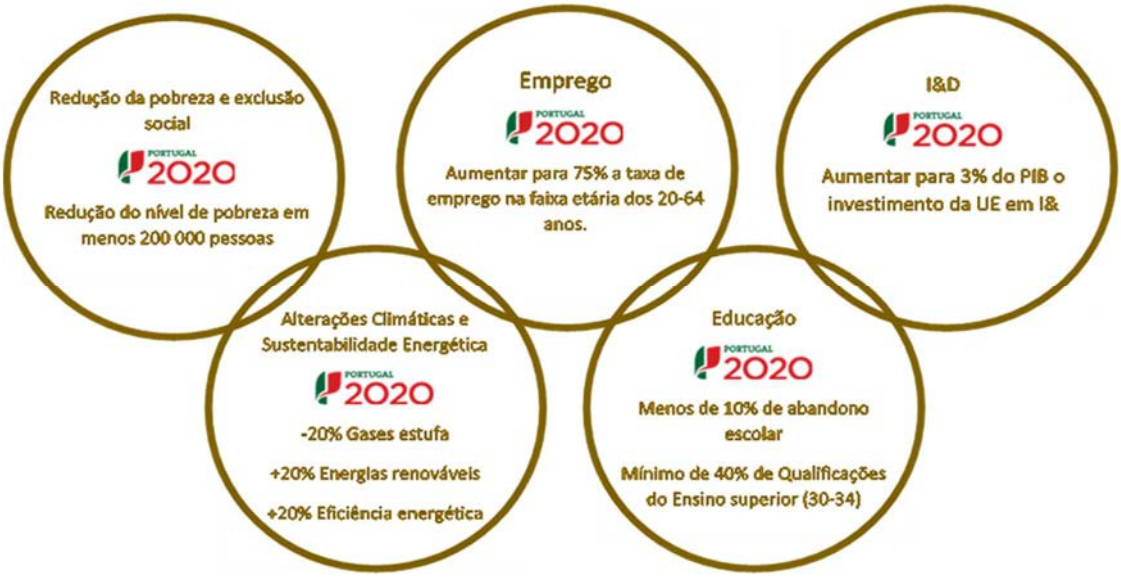
Na vertente crescimento sustentável, pretende-se explorar a liderança da Europa no desenvolvimento de novos processos e tecnologias, usando para o efeito tecnologias "verdes". Desta forma, pretende-se que as vantagens competitivas das empresas sejam reforçadas, especialmente a nível industrial e das PME.

O terceiro pilar pressupõe capacitar as pessoas, investindo para o efeito nas qualificações, modernizando o mercado de trabalho e os sistemas de formação e de proteção social, ajudando os indivíduos a antecipar e a gerir a mudança, alavancando assim elevadas taxas de emprego. Com isto, pretende-se assegurar igualdade de oportunidades para todos os cidadãos ao longo da vida.

A União Europeia prevê com estas ações ultrapassar a crise e criar condições de uma economia mais competitiva, criadora de emprego e sustentável. A estratégia Europa 2020 visa criar um crescimento inteligente, mediante investimento na educação, na investigação e na inovação, sustentável, dando prioridade à transição para uma economia de baixo teor de carbono, e inclusive, prestando especial atenção à criação de emprego e à redução da pobreza.

Consequentemente, as presentes prioridades são transformadas em cinco objetivos, nomeadamente:

Figura 5. Objetivos estratégicos do programa comunitário PORTUGAL 2020



4. Enquadramento Geral do Concelho da Mealhada

4.1. História do Concelho

A Mealhada é um Concelho enraizado no código genético da Região Centro e na memória coletiva de Portugal. Limite sul do distrito aveirense, a Mealhada estende-se entre a Serra do Buçaco e a Orla Gandaresa de Cantanhede, acompanhando o pequeno rio Cértima desde a nascente até se perder em meandros na fronteira territorial do vizinho Concelho de Anadia.

Remonta ao ano 39 d.C. o marco miliário da Mealhada, testemunho da passagem da via romana *Conimbriga-Braccara Augusta* pela região, com inscrições que referem o imperador Calígula. Em 1002 existia no território do atual Concelho, o Mosteiro da Vacariça que exerceu larga influência religiosa em toda a região, estendendo-se o seu património para além dos rios Mondego, a sul e Douro, a Norte, tendo sido proprietário do Mosteiro de Leça e terras da Maia.

A sua dimensão e importância estão bem documentadas, entre outras fontes, no Livro Preto da Sé de Coimbra, mas da opulência e riqueza deste mosteiro dos tempos da reconquista não existe hoje qualquer vestígio físico. Administrativamente, vamos ao rei D. Manuel I colher o Foral da Vacariça datado de 1514 e a D. Maria II se deve a criação do Concelho da Mealhada em 24 de Outubro de 1855 com a consequente extinção da primitiva autarquia da Vacariça, centro nevrálgico duma rica região agrícola. Em 1628 estabelece-se no Buçaco uma comunidade de frades carmelitas, ali edificando o convento de Santa Cruz do Bussaco e inúmeras ermidas e capelas de penitência, que são hoje património classificado de imóvel de interesse público, estando em curso a sua classificação como Monumento Nacional.

A Ordem dos Carmelitas Descalços ali permaneceu durante 200 anos até à sua extinção em 1834. Em 1810, também em plena Serra do Buçaco, sofre Napoleão uma das primeiras derrotas do império durante a terceira invasão francesa comandada pelo marechal Esseling Massena, perante o exército anglo-luso sob o comando do Duque de Wellington. O espólio da luta, recolhido no Museu Militar do Buçaco é o testemunho vivo desse episódio da história de Portugal. Nos finais do séc. XIX foi edificado em terrenos do antigo convento o Palace Hotel do Buçaco, uma obra em estilo neomanuelino com traço do cenógrafo italiano Luigi Manini. Destinado inicialmente a pavilhão de caça do Rei D. Carlos, nunca lhe coube satisfazer essas funções e em 1917 foi transformado em hotel de luxo concessionado a pioneiros da indústria do turismo em Portugal como o suíço Paul

Bergamin ou o natural do Concelho, Alexandre de Almeida. É hoje uma prestigiada unidade hoteleira referenciada em todo o mundo.

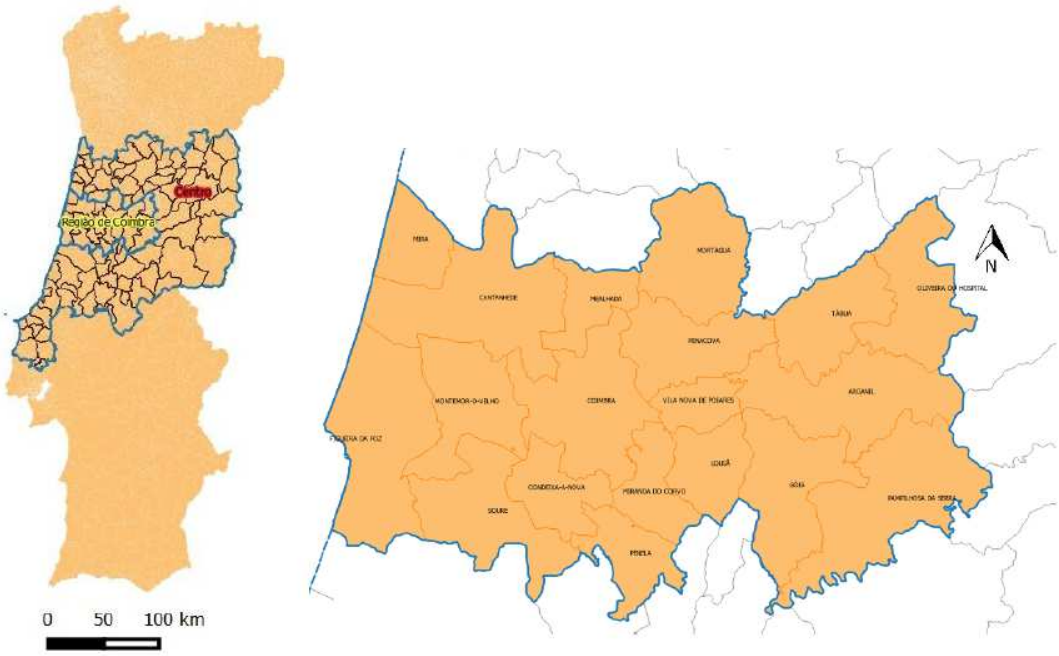
4.2. Identidades e Centralidades do Concelho

O Município da Mealhada, pertencente à Região de Coimbra, apresenta uma localização privilegiada no Centro Litoral entre as principais áreas urbanas (Aveiro a norte e Coimbra a sul), com as quais mantém fortes relações funcionais. Este Município insere-se num território que apresenta uma forte dinâmica, quer em termos populacionais, com acréscimos expressivos de população residente na década de noventa, quer económicos, com predomínio de atividades terciárias e, no caso dos Municípios da sub-região de Coimbra, também industriais.

Este Concelho pertence administrativamente à Região Centro – NUTS II -, e faz parte integrante da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra – NUTS III, sendo limitado a norte pelo Município de Anadia, a este pelos Municípios de Mortágua e Penacova, a sul pelo Município de Coimbra e a oeste pelo Município de Cantanhede.

A CIM Região de Coimbra é uma comunidade intermunicipal que integra os Municípios de Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Mortágua, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua, Vila Nova de Poiares, constituída ao abrigo da Lei nº75/2013 de 12 de setembro.

Figura 6. Localização NUTS II – Região Centro - e NUTS III – Região de Coimbra



Fonte: Município da Mealhada

A identidade de ponto de passagem obrigatório existe em paralelo com a história das comunicações e transportes Portugueses, ponto de ligação entre Sul e Norte e ponto de ligação com Viseu e a Figueira da Foz, sendo eixo fundamental das comunicações dos correios, das linhas ferroviárias, com referência para a Pampilhosa e a sua estação centenária (que funcionou como polo dinamizador da economia), indústria e agricultura da região.

O Concelho da Mealhada é assim uma agregação multissetorial de freguesias, zonas e gentes ao longo dos seus 112 Km^2 de extensão que, se confunde com a história, a cultura, a gastronomia e, sempre com uma importante vertente de desenvolvimento e iniciativa económica, seja de serviços de comércio e turismo, seja de indústria[1], bem como, de agricultura (a zona da Vacariça e todos os seus terrenos de produção vinícola fazem parte integrante da zona da Bairrada e das suas rotas vinícolas).

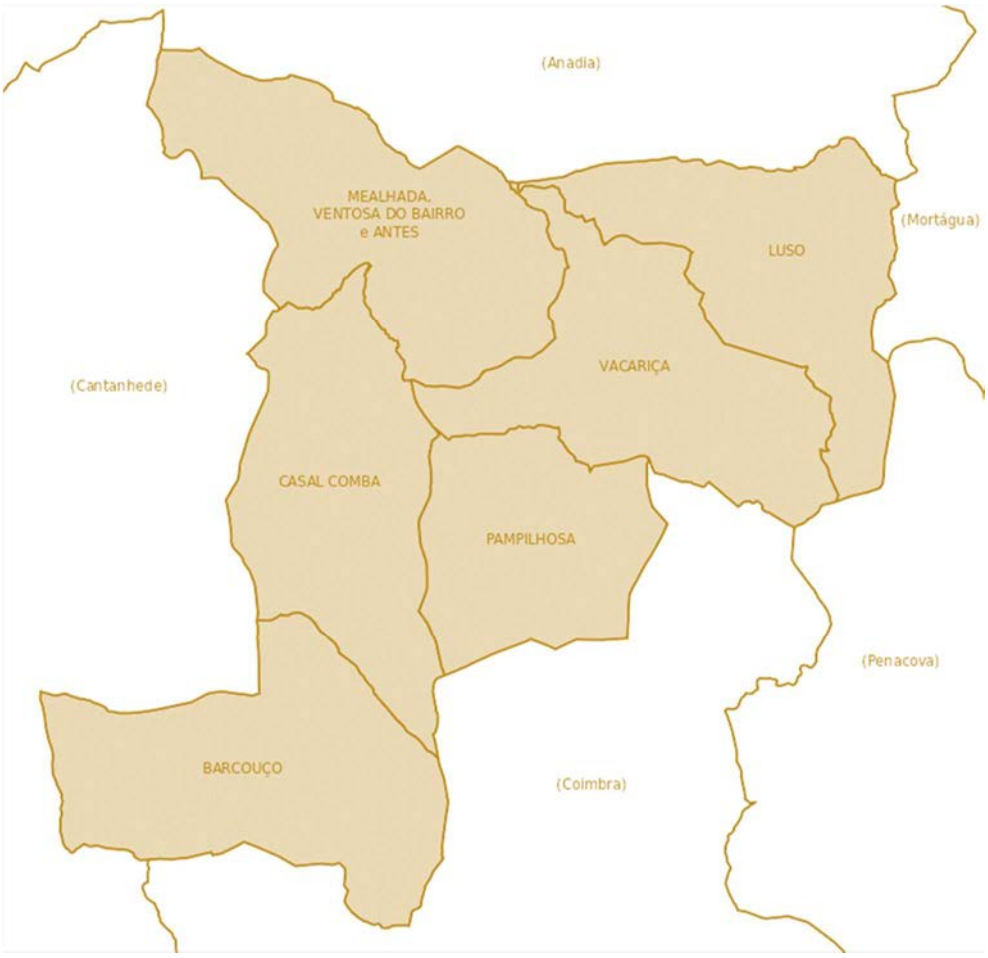
Atualmente, a Mealhada é um Concelho completo e moderno, atrativo para empresas e emprego (no importante eixo de desenvolvimento económico Coimbra-Aveiro), paragem obrigatória para turismo (Natureza - Serra do Buçaco/ Luso; Termas e Água; Unidades hoteleiras de excelência) e gastronomia (Água, Pão, Vinho e Leitão); com dinamismo nas suas, seis freguesias sem nunca

[1] A indústria do Município da Mealhada remonta às primeiras fábricas de barro do país.

descurar a coesão do seu território e as respostas sociais mais eficazes aos seus cidadãos mantendo princípios profundos de inclusão social.

O Concelho que é atravessado por estradas e linhas ferroviárias, onde o Leitão, o Pão, a Água e o Vinho são "Maravilhas" Nacionais e Regionais, é constituído por mais de 20 mil habitantes, e encontra-se subdividido em 6 freguesias: Barcouço, Casal Comba, Luso, Pampilhosa, Vacariça e União de Freguesias da Mealhada, Antes e Ventosa do Bairro. Em cada uma das localidades é possível visitar os seus locais de culto religioso, as suas pequenas fontes e conhecer as suas gentes.

Figura 7. Território abrangido pelo Município da Mealhada | 2013



Fonte: Município da Mealhada

A Mealhada usufrui ainda de um vasto património referente à sua história, tradição, cultura e gastronomia, bem como conjunto de valores e recursos naturais, patrimoniais e culturais que esta região detém e que marcou e marca, de forma decisiva, o seu desenvolvimento no passado e futuro. Dos seus monumentos sobressaem o Palace Hotel do Bussaco, a Casa Rural Quinhentista, o Museu

Militar, o Convento de Santa Cruz, mas também um sem número de chalés, do início do século passado que enriquecem algumas povoações mais emblemáticas, como é o caso do Luso.

A sua paisagem é definida por extensos vinhedos, que lhe conferem um merecido lugar de destaque na Região Demarcada do Vinho da Bairrada, e ainda pelo majestoso arboredo da Serra do Bussaco. A marcar este cenário, destaca-se o *ex-líbris* do Concelho, a romântica Mata do Bussaco, que proporciona a quem a visita, momentos inesquecíveis em cada um dos seus mais encantadores recantos, e é uma porta aberta aos inúmeros desafios do turismo de natureza.

O Concelho da Mealhada apresenta igualmente uma oferta turística diversificada, capaz de satisfazer todos os públicos. Para além da sua rica gastronomia, que ganhou uma nova dinâmica com as afamadas "4 Maravilhas da Mesa da Mealhada – Água | Pão | Vinho | Leitão", a Mealhada tem ainda uma oferta de excelência em áreas como o termalismo, a saúde e o bem-estar, o ar livre, o desporto e a enologia.

Mobilidade e Acessibilidades

Um dos domínios essenciais para o fomento da competitividade e coesão económica e social é a existência de boas acessibilidades, capazes de melhorar a circulação de pessoas, bens e serviços essenciais para a atividade económica, bem como de encurtar distâncias não só para o processo produtivo (proximidade às matérias-primas e mercados), como também para a informação, para os recursos humanos, e para outros centros empresariais (nacionais ou estrangeiros).

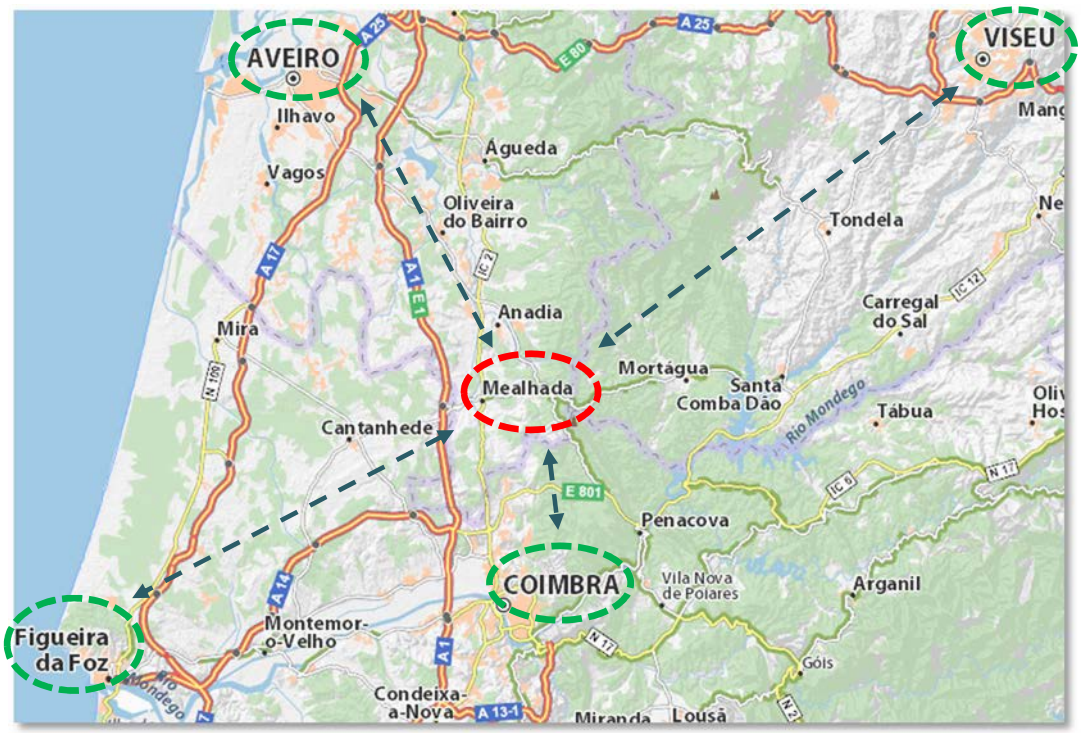
Neste contexto, a estrutura urbana do Município da Mealhada, assenta essencialmente em dois eixos viários principais (A1 e IC2) e, ainda, no eixo ferroviário que se desenvolve, estruturante ao nível da mobilidade de pessoas e mercadorias e portador de significado histórico, pelo que representou, e representa, para o desenvolvimento e competitividade do Concelho.

O Concelho da Mealhada é assim atravessado pela A1 com acesso pelo nó da Mealhada, pelo IC2, pela EN 234 (entre Mira e Mangualde) e por uma rede viária municipal extensiva a todas as freguesias. É, ainda, atravessado pelas linhas ferroviárias do Norte e da Beira Alta, que se entroncam na estação da Pampilhosa.

Com a sua situação geográfica ímpar na Região Centro, a Mealhada dista por autoestrada, 1 hora do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, a 2 horas do aeroporto da Portela, em Lisboa e está

a menos de 1 hora dos portos de Aveiro e da Figueira da Foz, para os quais usufrui de excelentes condições de acessibilidade.

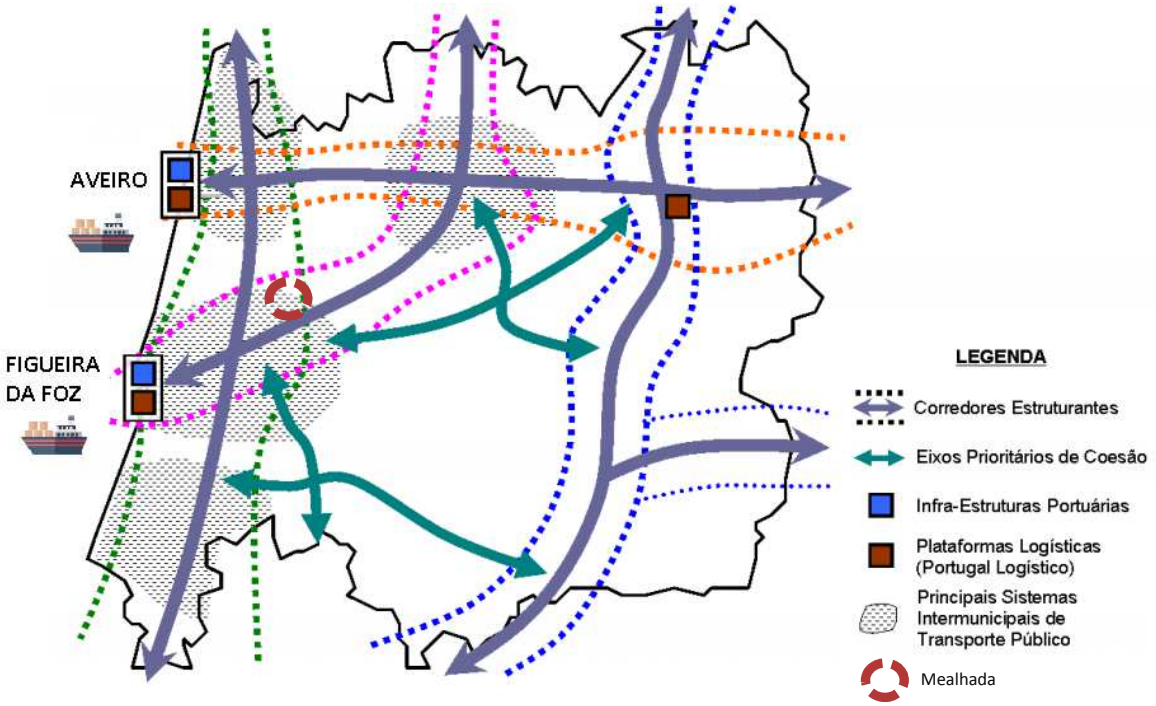
Figura 8. Mealhada no mapa das acessibilidades



Fonte: Via Michelin

Além de se situar entre os dois principais centros urbanos da região centro que constituem "polarização" – Aveiro e Coimbra -, o Município da Mealhada, encontra-se bem inserido na área de metropolização do litoral, toda ela densamente urbanizada. Da sua excelente localização deve enfatizar-se o seu posicionamento no "corredor" que une as duas conurbações metropolitanas de Lisboa e Porto. A rede ferroviária da linha do Norte cruza também o Município da Mealhada, existindo duas estações (Mealhada e Pampilhosa), sendo que, na Pampilhosa, é possível a carga e descarga de mercadorias. Na linha da Beira Alta existem dois apeadeiros no concelho, nomeadamente Quinta do Valongo-Vacariça, Pego, Luso-Buçaco.

Figura 9. Sistema de acessibilidades e transportes da Região Centro



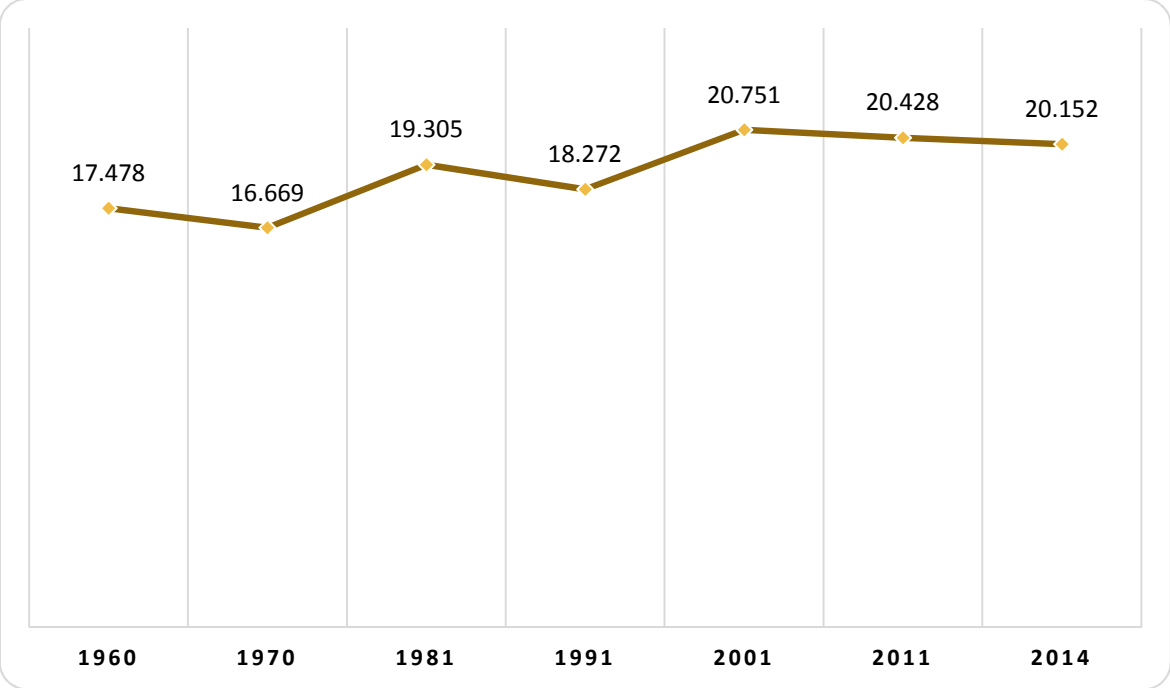
Fonte: CCDRC – PROT Centro

4.3. Demografia e Variação Populacional

Na caraterização de um Município é indispensável uma análise demográfica que seja um reflexo das dinâmicas e políticas que suportam uma estratégia de desenvolvimento sustentável. Nos dias de hoje, essa análise tem estado, ainda mais, no epicentro das políticas municipais, devido às incertezas económicas, aos movimentos migratórios e à influência da demografia e do saldo natural na sustentabilidade do desenvolvimento local.

Com um retrato demográfico dos 20 428 habitantes da Mealhada, este é o sexto Município mais populoso da Região de Coimbra, e, este é um dos vetores fundamentais no diagnóstico das oportunidades e ameaças que se apresentam ao Município e que passamos a analisar mais detalhadamente. A Mealhada é um dos mais significativos centros urbanos da Região Centro e da sub-região vinícola da Bairrada. O Município é constituído por duas vilas (Luso, Pampilhosa) e uma Cidade (Mealhada).

Gráfico 1. Variação demográfica no Município da Mealhada | 1960-2014



Fonte: INE – Pordata

O Concelho é, por natureza, atrativo e tem tendência de fixação e aumento da sua população, como aliás podemos verificar pela evolução populacional nos principais núcleos populacionais do Concelho, ainda referente ao Censos 2011 anteriores à efetivação da reforma do ordenamento do território e administração local que, acabaria por unir as freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes. (Tabela 1)

Tabela 1. Variação da população residente por freguesias no Município da Mealhada | 1960-2011

Freguesias	1960	1970	1981	1991	2001	2011
Antes	753	733	877	885	1029	1001
Barcouço	2 126	1 811	2 091	1 777	2 147	2 152
Casal Comba	3 254	3 071	3 166	3 124	3 298	3 183
Luso	2 686	2 470	2 756	2 713	2 750	2 593
Mealhada	2 414	2 509	3 112	3 032	4 043	4 522
Pampilhosa	2 966	2 936	3 798	3 516	4 218	4 098
Vacariça	1 913	1 913	2 258	2 126	2 080	1 945
Ventosa do Bairro	1 366	1 226	1 247	1 099	1 186	1 002
Concelho	**17 478**	**16 669**	**19 305**	**18 272**	**20 751**	**20 428**

Fonte: INE – Censos 2011

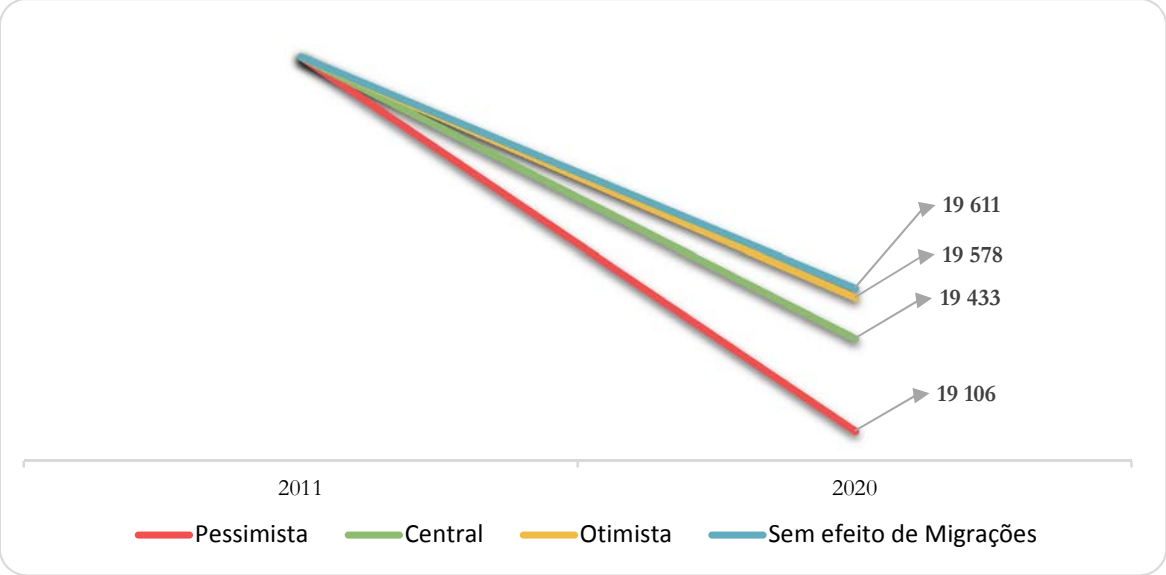
A análise do quadro da população residente por freguesia (anterior à reforma territorial e administrativa) permite-nos compreender as alterações ao longo deste período e, verifica-se que o Concelho da Mealhada cresceu cerca de 17% entre 1960 e 2011, onde se destacam pelo crescimento positivo as freguesias da Mealhada (87,5%), da Pampilhosa (38,2%) e Antes (32,9%) e, pelo decréscimo populacional a freguesia de Ventosa do Bairro (-26,6%).

O Concelho até 2011 tinha uma distribuição equitativa da população, tendo as duas freguesias mais pequenas, Antes e Ventosa do Bairro, cerca de 10% da população e, as duas maiores, Mealhada e Pampilhosa, não chegavam aos 50% da concentração da população concelhia. Mesmo após a unificação das freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes, a população residente desta freguesia é de 6 525 habitantes e, apesar de ser inequivocamente a maior freguesia do Concelho, detém cerca de 32% da população, mantendo-se um equilíbrio entre as 6 freguesias do Concelho. Por outro lado, a freguesia mais pequena do Concelho, é a freguesia da Vacariça, com cerca de 10% da população concelhia (1 945 habitantes).

As dinâmicas demográficas no Município da Mealhada, com base em projeções do INE, perspetivam que, o território a Mealhada, tenderá a perder entre 4,16% e 6,47% da população residente entre

2011 e 2020, consequência de um processo de envelhecimento que, conjugado com uma diminuição das taxas de natalidade, tornará o Município da Mealhada, num território mais envelhecido e com menos pessoas em idade ativa.

Figura 10. Projeções da população residente | 2011-2020



Fonte: INE – Projeções da População Residente

Ainda assim, estas perdas populacionais dizem muito dos desafios que se apresentam à maioria dos Municípios e que acompanham as dificuldades de natalidade regionais e nacionais, bem como os movimentos migratórios. Não obstante, trata-se de uma descida residual, que é consistente com a natureza atrativa do Concelho.

Tabela 2. Densidade populacional do Município da Mealhada e territórios limítrofes | 1991-2011

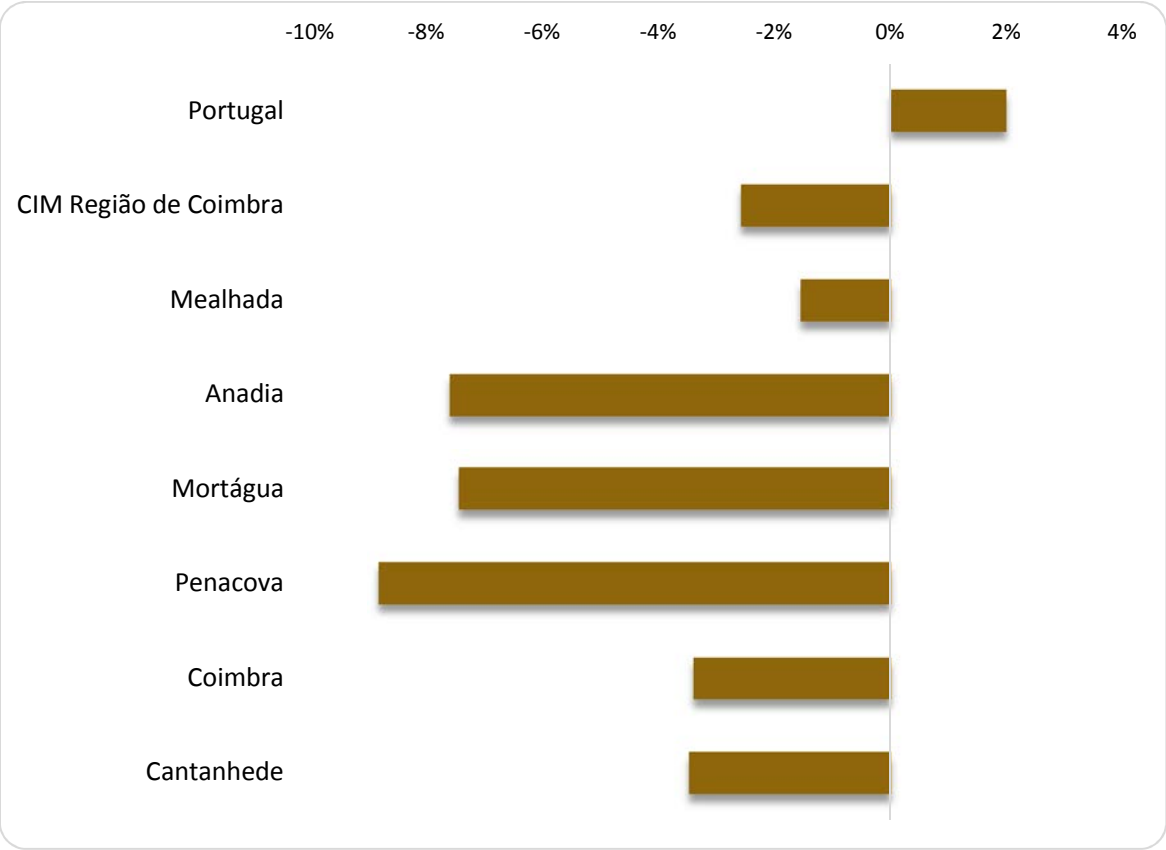
Concelhos	Área do Concelho Km²	1991	2001	2011
Mealhada	111,14	164,41	186,71	185
Anadia	217,13	133,1	145,28	134
Mortágua	248,59	42,89	41,75	38
Penacova	217,69	76,94	76,83	70
Coimbra	316,83	438,89	468,53	449
Cantanhede	392,75	94,56	96,52	94

Fonte: INE

Em termos de densidade populacional, o Município está no 74º lugar do ranking nacional em 308 Municípios, tendo vindo a acompanhar a tendência de baixa ligeira da densidade populacional na Região Centro. Com uma densidade populacional de 184,6 hab./km2, a Mealhada apresenta a segunda maior densidade da Região de Coimbra, surgindo logo a seguir a Coimbra. As freguesias da Pampilhosa e União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes apresentam uma maior densidade populacional (301,3 hab./km^2 e 269,9 hab./km^2, respetivamente).

Este é um indicador estatístico relevante, pois apesar da área de superfície deste território ser residual, uma significativa parte do Concelho é preenchida por zonas florestais e vinícolas de reduzida densidade populacional (ex.: Mata Nacional do Buçaco e vinhedos da Região Demarcada da Bairrada).

Gráfico 2. Variação demográfica do Município da Mealhada e territórios limítrofes | 2001 - 2011

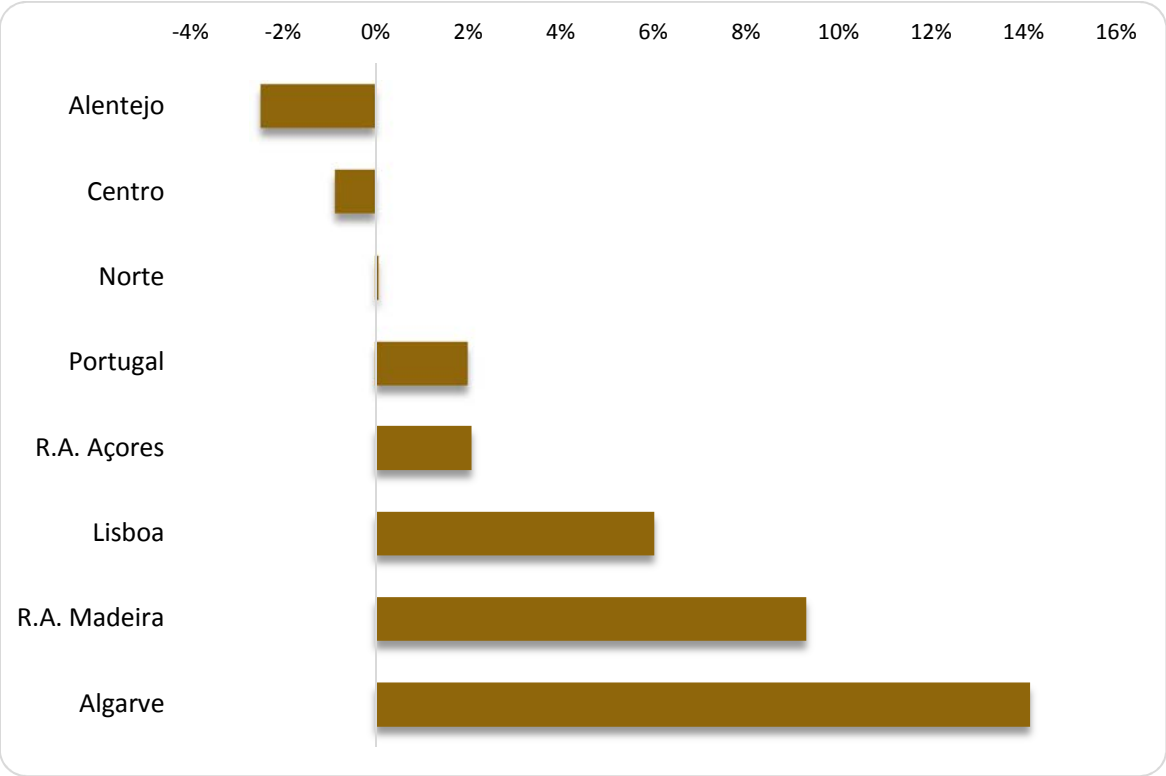


Fonte: INE - Censos 2011

Do ponto de vista sociodemográfico e, como fator análise da atratividade dos territórios limítrofes, é pertinente fazer uma breve caracterização da variação da população residente nos territórios limítrofes ao Concelho da Mealhada. Tal comparação é mais relevante com os territórios limítrofes, invés dos Concelhos que fazem parte da CIM do Baixo Vouga, na medida em que, é com os primeiros que existe uma maior relação de proximidade em termos de gestão territorial integrada.

Deste modo, apresentamos seguidamente um quadro resumo das variações observadas nos períodos compreendidos entre 2001 e 2011.

Gráfico 3. Variação da População Residente por NUTS II | 2001 – 2011

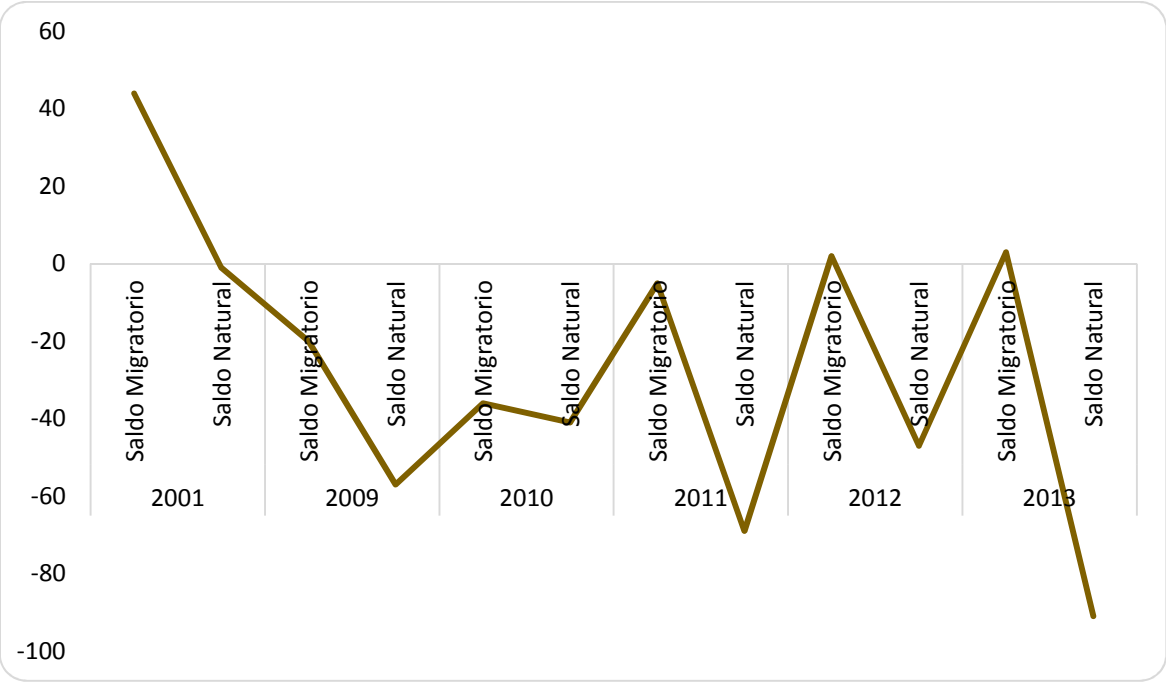


Fonte: INE – Censos 2011

Em virtude dos dados divulgados pelo INE, no qual para a região centro é divulgado um decréscimo no quantitativo demográfico (-1%), referente ao último período intercensitário, verificamos que, do conjunto dos territórios, aquele que mais contribuiu, nos últimos anos, para o crescimento populacional desta região, foram os resultados do Município da Mealhada. Os resultados mais notórios do ponto de vista populacional, no Município da Mealhada, dizem respeito aos últimos 20 anos, já que, foi registado um crescimento notório de 12%. Relativamente ao último período intercensitário, verifica-se uma diminuta retração do ciclo populacional (-2%).

A dinâmica populacional evidenciada pelo Município da Mealhada é, também, resultado da atratividade que este território exerce no sentido de conseguir captar novos residentes ou manter os que lá residem e, encontra-se relacionado, em grande medida, com a proximidade a Coimbra e a fuga de população do centro desta Cidade, que procura benefícios consubstanciados no menor congestionamento e nos preços de habitação mais moderados.

Gráfico 4. Saldos migratório e natural do Município da Mealhada | 2001-2013



Fonte: INE – Censos 2011

Pelo estudo dos saldos migratório e natural do Município da Mealhada, tentamos agora perceber o decréscimo do quantitativo populacional e, verifica-se que este é resultado de uma componente natural que tem contribuído com maior intensidade, para a diminuição do efetivo populacional no Município desde 2001, e que não é suficientemente compensada pela componente migratória, que desde 2009, não apresenta um contributo positivo para o aumento do referencial demográfico.

Constata-se ainda que esta tendência na Mealhada, referente a 2011, resulta de uma dupla evolução negativa dos saldos natural (-1,86%) e migratório (-0,14%), componentes explicativas do crescimento populacional.

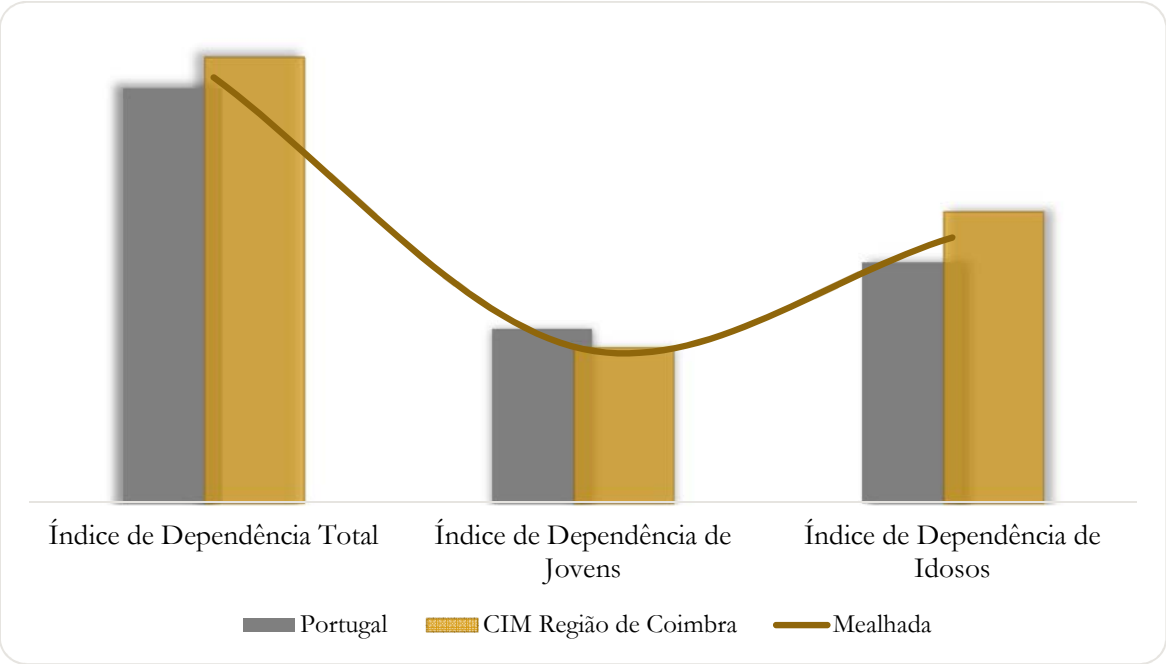
Tabela 3. Variação demográfica do Município da Mealhada por grupo etário | 2001-2011

Território	0-14		15-64		65 +	
	2011	Variação (200-2011)	2011	Variação (2001-2011)	2011	Variação (2001-2011)
Portugal	1 572 329	-5%	6 979 785	-0,4%	2 010 064	19%
CIM – Região de Coimbra	59 278	-11%	296 131	-6%	104 730	13%
Mealhada	2 831	-10%	13 271	-4%	4 326	15%
Anadia	3 739	-19%	18 516	-11%	6 895	14%
Mortágua	1 012	-19%	5 920	-15%	2 675	22%
Penacova	1 874	-19%	9 640	-13%	3 737	10%
Coimbra	17 837	-13%	96 773	-6%	28 786	17%
Cantanhede	4 723	-11%	22 776	-9%	9 096	20%

Fonte: INE – Censos 2011

Com efeito, o retrato demográfico da estrutura da população mostra uma perda de mais de 10% da população jovem, com idade até 14 anos, conjugado com uma diminuição de 4% da população em idade ativa e um aumento de 15% da população com mais de 65 anos, evidenciando desde logo, uma tendência de envelhecimento da população.

Gráfico 5. Estrutura etária da população: Índices de dependência | 2014



Fonte: INE – Pordata

Ao nível das dinâmicas da coesão verifica-se que o Município da Mealhada apresenta um índice de dependência total (54,1%) alinhado com o referencial nacional (52,8%) e inferior ao que se verifica para os Municípios da Região de Coimbra (56,7%).

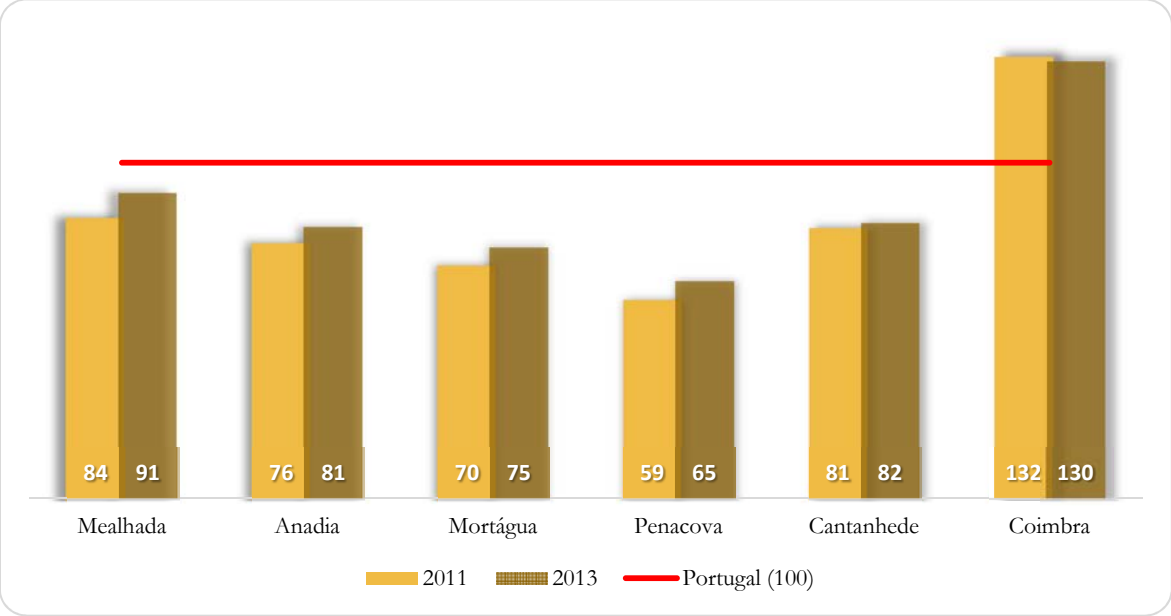
O envelhecimento populacional é também um fenómeno evidente e em agravamento. Entre 2001 e 2011, o índice de dependência total na Mealhada aumentou (54,1% em 2014, +1 p.p. comparativamente a 2011), facto totalmente justificado pelo crescimento da representatividade dos idosos no total da população ativa (33,7% em 2014, +1,9 p.p. face a 2011) que mais do que compensa a quebra observada no peso dos jovens (20,4% em 2014, -0,9 p.p. face a 2001).

Os cenários projetados colocam um desafio substancial na definição da estratégia do território, já que, a evolução demográfica perspetivada, nomeadamente no que diz respeito à representatividade de idosos no peso da população, requer o desenvolvimento de respostas sociais adequadas às necessidades dessa franja da população, bem como, o ajustamento da oferta de serviços de proximidade.

O estudo da paridade do poder de compra a nível concelhio é um fundamental indicador de desenvolvimento local, na medida em que, permitirá ter uma ideia geral sobre o poder de compra

manifestado quotidianamente, em termos por habitante, bem como, das desigualdades expressas pelo mesmo.

Gráfico 6. Poder de compra *per capita* no Município da Mealhada e territórios limítrofes | 2011-2013



Fonte: INE - Pordata

Os resultados do Indicador *per Capita* (IpC) apontam para um território assimétrico em termos de poder de compra manifestado, relativamente aos territórios limítrofes à Mealhada. Este é fundamental indicador, já que, pode representar quantitativamente as tendências de fortalecimento da economia concelhia e, por conseguinte, contribuir para uma maior qualidade de vida da população residente, fazendo da Mealhada um território atrativo, quer para trabalhar quer para viver.

Num contexto de progresso transversal tendo por valor base (100) do poder de compra *per capita* – indicador simples de desempenho e desenvolvimento económico -, quanto ao processo de desenvolvimento local, concluímos que o Município da Mealhada, registou um gradual processo de convergência positiva ao longo do biénio 2011-2013, revelando a par do Município de Penacova, a melhor performance entre os territórios limítrofes.

Em suma, a demografia do Município da Mealhada, em termos globais, não se afasta das tendências observadas para o território nacional, caracterizando-se, nas décadas mais recentes, por uma sucessiva diminuição do número de nascimentos. Em paralelo, regista-se um prolongamento da esperança média de vida, traduzida numa estrutura demográfica com uma população cada vez mais

envelhecida. Esta evolução tem uma tradução espacial desigual, mesmo sendo a tendência de fundo comum aos diferentes territórios, sejam rurais ou urbanos.

Do ponto de vista prospetivo afirma-se como essencial a constituição de condições que promovam à fixação e a atração de população, a partir de áreas tão fundamentais como o ensino e formação, turismo, agricultura, ambiente, saúde, serviços de apoio às empresas e desenvolvimento tecnológico. É essencial dotar o território de estruturas, que garantam a cobertura das necessidades da população atual, e igualmente dos fluxos demográficos que poderão vir a ocorrer, considerando o desenvolvimento de investimentos em setores estruturantes para a região, como o turismo, a agricultura, a indústria e a logística.

4.4. Qualidade Ambiental do Concelho

O Município da Mealhada afirma-se como um território onde a dimensão associada aos valores ambientais, tem um enorme significado estratégico e um forte potencial de afirmação, com reflexos ao nível de diferentes áreas de desenvolvimento que são, no essencial, transversais a esta dimensão, nomeadamente, a atividade turística.

O Concelho encontra-se dotado de valores ambientais e paisagísticos ímpares e de grande relevo à escala nacional e internacional, que reforçam a necessidade de promover estratégias, ações e mecanismos ligados com a integridade, proteção, salvaguarda, valorização e promoção do território.

Paralelamente, a sustentabilidade territorial deverá possuir um enfoque no contexto de melhorar o ambiente urbano, particularmente focada na valorização das estruturas ecológicas e na qualificação do espaço público, construindo assim uma estrutura urbana capaz de se afirmar enquanto foco fundamental à atração de novos residentes.

Tabela 4. Alojamentos familiares ocupados por instalações existentes segundo os Censos | 2001-2011

Território	Agua Canalizada		Instalações Sanitárias		Esgoto	
	2011	Var. (2001 – 2011) %	2011	Var. (2001 – 2011) %	2011	Var. (2001 – 2011) %
Portugal	3 971 833	13%	3 961 515	18%	3 977 467	13%
CIM – Região de Coimbra	177 090	8%	176 274	16%	177 264	8%
Mealhada	7 579	11%	7 556	19%	7 583	11%
Anadia	10 709	4%	10 665	8%	10 720	4%
Mortágua	3 654	4%	3 633	8%	3 657	3%
Penacova	5 624	2%	5 540	9%	5 629	2%
Coimbra	57 128	8%	57 014	15%	57 164	8%
Cantanhede	13 523	9%	13 467	17%	13 535	9%

Fonte: INE – Censos 2011

Ao nível de condições de saneamento e da preocupação do Município com esta temática, verificamos que relativamente a alojamentos familiares que dispõem de instalações básicas, tais como água canalizada, instalações sanitárias e rede de esgotos, o Concelho da Mealhada, na última década melhorou significativamente as condições destes sistemas municipalizados, que contribuem, em larga escala para a qualidade de vida da população, e são decisivos para a atração de novos residentes. Acrescenta-se ainda que, esta evolução por parte da Mealhada surge claramente destacada, relativamente aos territórios limítrofes.

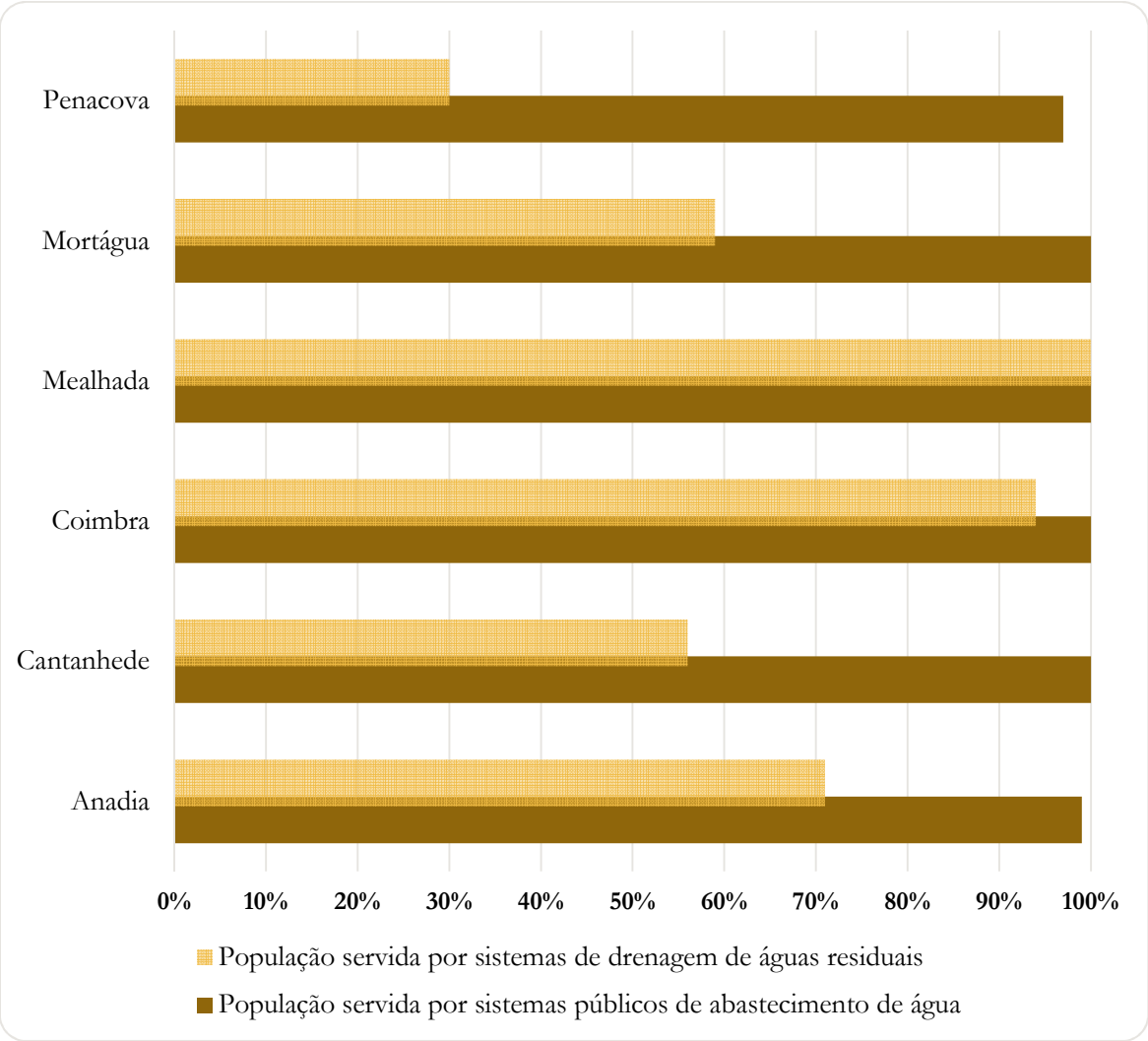
Tabela 5. Situação ambiental no Município da Mealhada: Resíduos | 2014

Território	Resíduos urbanos recolhidos, por habitante (2011)	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
Portugal	452,9	13,6%
CIM – Região de Coimbra	421,8	8,4%
Mealhada	421,2	9,7%

Fonte: INE – Pordata

Na esfera mais ligada ao ambiente e à gestão do ciclo urbano da água, a prossecução de estratégias conducentes à qualificação das infraestruturas em termos de saneamento básico, constitui uma prioridade estratégica do território, construindo eficazmente uma política de proteção ambiental, que assegure a sustentabilidade do uso dos recursos hídricos e o respetivo abastecimento da população. Do mesmo modo, destaca-se a fundamental promoção de esforços no sentido de aumentar os níveis de recolha de resíduos sólidos urbanos, especialmente nos territórios de génese rural, promovendo a recolha seletiva de resíduos e implementação de ecopontos/ ilhas ecológicas (i.e., equipamentos de recolha seletiva) em locais estratégicos.

Gráfico 7. Percentagem de população servida por sistema de abastecimento de água e saneamento | 2009



Fonte: INE – Pordata

A valorização e o tratamento de resíduos é um fundamental desafio, que se coloca no âmbito da sustentabilidade ambiental e ecológica de um território, contribuindo para a preservação e proteção do ambiente, salvaguardando a saúde pública, de tal modo que, a promoção da separação adequada (seletiva) dos resíduos urbanos, constitui um imperativo estratégico de gestão territorial.

Na ótica das infraestruturas ambientais, nomeadamente da recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, verifica-se que a Mealhada (421,2 quilos/ habitante) apresenta uma das taxas de recolha mais elevadas da Região de Coimbra (421,8 quilos/ habitante), bem como, apresenta uma das taxas de recolha seletiva mais elevadas (9,7%), abaixo do referencial nacional (13,6%), contudo acima do referencial regional (Região de Coimbra - 8,4%).

Na componente associada à infraestruturação de base municipal (abastecimento de água e tratamento de águas residuais) constata-se que o Município da Mealhada, apresenta resultados que configuram um favorável desenvolvimento de um esforço ligado com a qualificação ambiental, nomeadamente no que se reporta às infraestruturas ambientais. Destaca-se que este território apresenta uma plena percentagem de população residente, com ligação ao sistema de abastecimento de água. De igual modo, relativamente ao sistema de tratamento de águas residuais, verifica-se uma plena cobertura deste serviço na população residente. Não obstante o excecional cenário relativamente ao Município da Mealhada, verifica-se uma significativa assimetria de resultados nos territórios limítrofes, principalmente no que diz respeito ao sistema de drenagem de águas residuais.

4.5. Educação e Escolaridade

Os cinco grandes objetivos definidos pelo Quadro Estratégico Comum 2014-2020, no seu todo, ao nível do emprego, da I&D e inovação, das alterações climáticas e energia, da educação e da pobreza e exclusão social, deverão ser atingidos por via de um conjunto de medidas, a nível nacional e comunitário.

A interligação e a interdependência entre tais objetivos afigura-se como evidentes: a melhoria da educação contribui para o aumento do emprego e para a redução da pobreza; uma economia mais fortemente baseada em I&D e inovação, promovendo a eficácia na aplicação de recursos, torna a Europa mais competitiva e gera mais postos de trabalho; o investimento em tecnologias mais limpas contribui para a luta contra as alterações climáticas e cria novas oportunidades para o comércio e para o emprego.

Por conseguinte, através do investimento na educação, garantimos o desenvolvimento social, económico e cultural. É então indiscutível e comprovado que os países que priorizam o ensino de qualidade nas últimas décadas registam um crescimento econômico acima da média. O relatório da UNESCO mostrou que cada ano adicional de escolaridade aumenta a média anual do PIB em cerca de 0,37%.

A aposta no capital humano para o período 2014 - 2020 visa a necessidade de reconversão profissional das pessoas desempregadas ou em risco de desemprego, bem como a capacitação ao nível das formações de base (pré-escolar, vias regulares e profissionalizantes no ensino básico e

secundário e a formação de nível superior). A intervenção das políticas públicas neste domínio deve ter como prioridades a resposta a três grandes domínios de constrangimentos: (i) o nível médio das qualificações da população adulta e jovem; (ii) a qualidade e eficiência do sistema de educação/ formação; e (iii) o ajustamento entre as qualificações produzidas e as requeridas pelo mercado de trabalho.

As intervenções ao nível do ensino pré-escolar serão focalizadas no aumento da cobertura da educação pré-escolar, procurando atenuar as implicações decorrentes de contextos socioeconómicos e familiares desfavoráveis, e corrigir as assimetrias territoriais de oferta. Ao nível do ensino básico e secundário, primam os objetivos de redução dos níveis de abandono escolar precoce e de insucesso escolar, pelo que se deverá promover a diversificação das vias de ensino, por via do reforço das vias vocacionais e profissionalizantes, com forte pendor da formação em contexto de trabalho.

O alcance de um sistema de educação e formação de qualidade e eficiente passa, designadamente, pela melhoria da respetiva gestão e coordenação, dos modelos pedagógicos, das infraestruturas e equipamentos, e da articulação entre escolas e o meio empresarial. O ajustamento entre a oferta e a procura de qualificações, procurará vincular a estruturação da oferta formativa às dinâmicas locais e regionais, mediante a orientação e encaminhamento de jovens e adultos para as necessidades do tecido produtivo/ empresarial, uma maior coerência da oferta formativa em cada território e a racionalidade da rede formativa.

Tabela 6. Nível de escolaridade da população residente do Concelho de Mealhada | 2001-2011

Território	S/ nível de Escolaridade		Básico 1º, 2º e 3º Ciclo		Secundário		Superior	
	2011 (%)	Var. (2001-2011) %	2011 (%)	Var. (2001-2011) %	2011 (%)	Var. (2001-2011) %	2011 (%)	Var. (2001-2011) %
Portugal	10,4	-42%	59,1	-2%	15,7	18%	13,8	82%
CIM Região de Coimbra	12,2	-42%	56,6	-1%	14,9	16%	15,5	87%
Mealhada	10,3	-44%	61	-3%	15	24%	12,4	118%
Anadia	13,2	-39%	61,8	2%	12,9	16%	11,1	88%
Mortágua	16,7	-38%	63,9	7%	10,9	25%	7,9	93%
Penacova	16,2	-39%	66	4%	10,7	39%	6,4	156%
Coimbra	7,4	-44%	47,8	-6%	16,9	-7%	26,9	65%
Cantanhede	15,2	-39%	60,2	1%	12,9	32%	10,9	132%

Fonte: INE – Censos 2011

Quanto aos níveis de escolaridade da população residente, no que diz respeito à população sem nenhum nível de escolaridade, verifica-se neste território, uma percentagem abaixo do referencial regional e territórios limítrofes, sendo que, a par do Município de Coimbra, foram os territórios que registaram um maior progresso, relativamente a este nível de escolaridade.

Na ótica da população com níveis de escolaridade, cerca de 61% da população, apresenta um nível de escolaridade correspondente ao 1º, 2º ou 3º ciclo, dados superiores aos registados em média na Região de Coimbra, em que, cerca de 57% da população, possui este nível de qualificação académico.

Na medida em que a qualificação e o desenvolvimento de competências é um elemento decisivo na promoção da competitividade, destaca-se ainda que, apesar do Município da Mealhada ter uma percentagem de indivíduos com qualificação superior abaixo do que se verifica a nível regional e nacional, obteve no último período intercensitário, um significativo processo de crescimento (+118%) na percentagem de indivíduos com qualificação de nível superior.

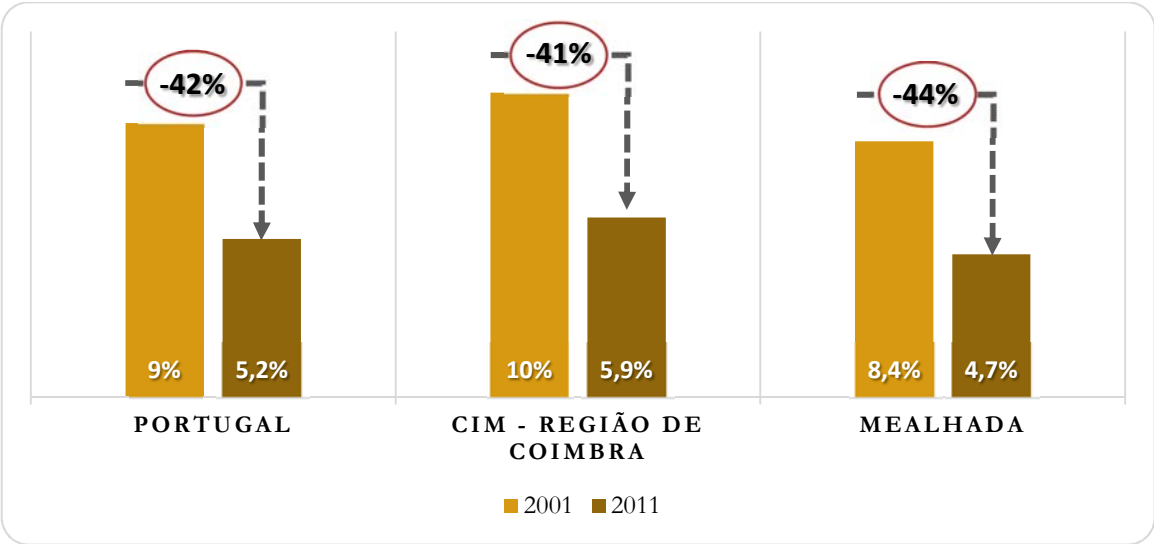
Gráfico 8. Proporção da população entre os 30 e 34 anos com ensino superior completo | 2011

Município da Mealhada ***CIM Região de Coimbra***

Fonte: CCDRC – Data Centro

O domínio associado à educação é verdadeiramente estruturante para o Município da Mealhada. Neste âmbito, destaca-se o significativo processo de convergência levado a cabo pelos vários atores locais, para o cumprimento da meta Europeia de 40% de diplomados no grupo etário dos 30-34 anos em 2020. Os resultados até então alcançados evidenciam também o louvável trabalho levado a avante pelos vários atores locais, nomeadamente no apoio à transição ensino secundário para o ensino superior, de modo a garantir a preparação dos alunos para o prosseguimento com sucesso dos estudos escolhidos. Por outro lado, a diversificação das ofertas de formação existentes, e o seu modo de organização, são condições essenciais para que se verifique um aumento de diplomados.

Gráfico 9. Taxa de analfabetismo | 2001 - 2011



Fonte: INE – Censos 2011

O nível de analfabetismo da população constitui igualmente um imperativo estratégico de gestão territorial para o Município da Mealhada, como podemos verificar pela significativa redução de cerca de 44% da população sem nenhum nível de qualificação, verificando-se um posicionamento favorável relativamente ao referencial nacional e regional.

É certo que, os números não explicam todo o panorama sociodemográfico mas ajudam a ter uma ideia sobre a situação que se verifica, deste modo, verificamos que a educação constitui para o Município da Mealhada, um fator decisivo no desenvolvimento humano e da própria evolução do Concelho. É claro que não conseguimos identificar os fatores críticos que levaram a este panorama, mas o caminho é este.

Tabela 7. Rede Educativa do Agrupamento de Escolas de Mealhada | 2015

Nível de Ensino	Pública		Particular		Total	
	Equipamentos	Alunos	Equipamentos	Alunos	Equipamentos	Alunos
Educação pré-escolar	9	171	5	158	14	329
1º CEB	6	619	---	---	6	619
2º e 3º CEB	3	784	1	41	4	825
Ensino secundário	1	300	1	244	2	544
TOTAL	**19**	**1874**	**7**	**443**	**26**	**2317**

Fonte: Carta Educativa do Município da Mealhada

A qualificada rede educativa apresenta-se como um dos pontos de partida para o desenvolvimento deste território. Esta encontra-se distribuída de um modo homogéneo pela totalidade do território municipal. É constituída por estabelecimentos de ensino, dos quais 14 são relativos à Educação Pré-escolar e 6 encontram-se afetos ao 1º CEB. Importa igualmente referir a presença de quatro estabelecimentos de ensino do 2º e 3º Ciclo, uma Escola Secundária com 3º CEB e, ainda uma Escola Profissional. De salientar é o facto de, e ao contrário da rede pública que se distribui de um modo uniforme pelo Município, a rede particular sem fins lucrativos se localizar, preferencialmente nas freguesias que apresentam maior dinamismo demográfico e socioeconómico.

No âmbito da avaliação levada a cabo pela Inspeção-Geral da Educação (IGE) e Ministério da Educação, apresenta-se uma seleção dos atributos do Agrupamento de Escolas de Mealhada (pontos fortes e fracos) e das condições de desenvolvimento da sua atividade.

Portanto, destacam-se os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- ✓ Medidas promotoras da integração escolar das crianças e dos alunos e de incentivo a bons comportamentos, que se refletem na existência, em regra, de um ambiente escolar propício às aprendizagens;
- ✓ Práticas de ensino diversificadas e pensadas em função das necessidades específicas das crianças e dos alunos que, a par dos apoios prestados, contribuem para a melhoria do sucesso escolar;
- ✓ Acompanhamento dos alunos com necessidades educativas especiais, através de um conjunto de respostas educativas asseguradas por profissionais e parceiros locais, com impacto no desenvolvimento das competências desses discentes e na sua integração social;
- ✓ Ação da direção na promoção de parcerias com entidades externas, que constituem uma mais-valia nas aprendizagens e vivências das crianças e dos alunos.

Relativamente às áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- ✓ Identificação dos fatores internos que condicionam os resultados académicos com pior desempenho, com vista à implementação de estratégias de ensino e de apoio aos alunos que permitam potenciar a eficácia da ação educativa, com repercussões na melhoria do sucesso escolar;
- ✓ Reforço do trabalho colaborativo entre os docentes, com incidência na articulação entre ciclos, com vista a reforçar a sequencialidade das aprendizagens;
- ✓ Operacionalização das metas que constam do projeto educativo, nomeadamente as referentes aos resultados académicos, de forma a facilitar a regulação do processo de ensino e aprendizagem;
- ✓ Melhoria e consolidação do processo de autoavaliação existente, enquanto meio de autorregulação e melhoria do Agrupamento.

Figura 11. Abandono escolar no Município da Mealhada | 2011

Fonte: CCDRC – Data Centro

O abandono escolar constitui, atualmente, um dos principais desafios do sistema educativo nacional. Em sociedades como a portuguesa, em que o sistema de ensino se universalizou tardiamente e em que o mercado de trabalho é pouco exigente quanto a qualificações, a atracão pelo trabalho juvenil tem vindo a constituir um fator de peso para o abandono escolar.

O abandono escolar tem consequências nefastas para a sociedade em geral, repercutindo-se muitas delas mais tarde, em índices de baixa escolarização, o que torna o abandono escolar não só num problema educacional e social, mas também num problema económico. Desta forma, torna-se premente o seu combate, que passa, forçosamente, pela prevenção, através da criação de estruturas e de bases que motivem os jovens a manterem-se na escola, cumprindo o percurso definido pela escolaridade obrigatória.

Embora se verifique uma divergência dos resultados do Município da Mealhada, relativamente à meta europeia de redução do abandono escolar precoce para 10%, verifica-se que, relativamente à média regional, apresenta um favorável desenvolvimento, apenas suplantado pelos Municípios de Coimbra (10,6%), Condeixa-a-Nova (12,3%) e Figueira da Foz (14,3%).

Este resultado do Município da Mealhada não é resultado de casualidade, mas sim consequência de grande dedicação e trabalho por parte de diversos *stakeholders* locais, nomeadamente, alunos,

professores, órgãos de gestão do Município/ Agrupamento Escolar, etc.. Este sucesso resulta de muitos fatores, mas comecemos com a Escola Profissional do Município da Mealhada que, procura aliar o conhecimento teórico e a experimentação, isto é, o aprender fazendo que só a prática permite. Para o caso particular da Escola Profissional Vasconcellos Lebre, os resultados dos últimos 17 anos são notórios, ou seja, dos alunos que já frequentaram esta escola, 79,05% começou a trabalhar na sua área de formação.

Adicionalmente, o Munício de Mealhada promove a coesão social na sociedade mais jovem, disponibilizando uma ampla diversidade de atividades extracurriculares de forma a aproveitar o tempo livre da melhor forma, e desenvolver diversas capacidades cógnitas, tais como a aprendizagem de valores, como o respeito pelos outros e a cooperação.

Apresentamos seguidamente algumas infraestruturas da rede educativa do Município da Mealhada:

Figura 12. Estabelecimento de ensino da rede educativa | 2015

Fonte: www.cm-Mealhada.com

Destaca-se ainda, no contexto da estratégia europeia de especialização inteligente, a posição geoestratégia do Município da Mealhada, no centro de uma rede de inovação e talento para a qual muito contribui a qualidade e excelência das várias instituições de ensino da região que formam

profissionais habilitados e preparados para o mercado de trabalho e para os desafios mais exigentes.

De acordo com o estudo do U-Multirank, financiado pela União Europeia, há seis universidades portuguesas entre as melhores do mundo e as universidades de Aveiro e Coimbra, situadas nas proximidades da Mealhada, são as que mais se destacam no domínio da investigação. Estas universidades dotam o mercado de trabalho da região de recursos humanos altamente qualificados em diversas áreas, destacando-se, porém, uma concentração nas áreas da Saúde, Ciências Empresariais e Engenharias.

4.6. Emprego, Caracterização Setorial e Empresas

A Mealhada integra a Região Centro Litoral, e tira partido do posicionamento privilegiado da região dentro do próprio país, estabelecendo a ligação entre as duas grandes áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, no acesso à Europa e ao resto do mundo.

Pelo facto de estar rodeado por polos urbanos dinâmicos como Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz, a Mealhada ocupa uma posição central que lhe permite estabelecer sinergias significativas, e manter fortes relações funcionais em diferentes áreas. Esta centralidade associada à qualidade e proximidade com infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, que liga a região a Espanha e à Europa, através da linha da Beira Alta, confere-lhe uma vantagem reconhecida por várias empresas que têm reforçado o investimento na Mealhada.

Entretanto, a capacitação do Município da Mealhada como um território competitivo, pressupõe a compreensão dos atuais contornos do sistema económico e do perfil de especialização produtiva local/ regional, aprofundando, dentro deste domínio, os constrangimentos relacionados com as caraterísticas do tecido empresarial e do investimento, e a qualificação dos recursos humanos.

Portanto, procurar-se-á fazer uma análise ao mercado de trabalho local, dando enfoque à estrutura e dinamismo do tecido empresarial, assim como à vertente da estrutura produtiva, isto é, a tendência evolutiva que os vários sectores de atividade têm registado.

4.6.1. Estrutura e Dinamismo do Tecido Empresarial

A sustentabilidade para o futuro de um Município deve assegurar as condições necessárias para a empregabilidade e inclusão social da população, seja no apoio à criação do próprio emprego e/ou no acompanhamento e aconselhamento dos desempregados, em prol do desenvolvimento e crescimento socioeconómico, mas também de uma política de atracão de investimento. Com medidas deste âmbito as consequências desta (re) integração profissional terão um efeito multiplicador, com impactos na mitigação de pessoas em situação de pobreza e/ exclusão social.

A criação de novas empresas e o encerramento das que não se mostram competitivas constituem indicadores para aferir a existência de um tecido empresarial dinâmico e resiliente, capaz de sobreviver num ambiente cada vez mais competitivo e de alavancar o crescimento da economia.

Portanto, tomamos por referência o rácio de constituição de novas empresas por dissoluções que se verificaram nos últimos seis anos desde 2009, para termos uma visão geral sobre o panorama da atratividade do território para a fixação de empresas.

Tabela 8. Número de sociedades constituídas por número de sociedades dissolvidas | 2009-2014

Território	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Portugal	0,9	1,3	1	1,1	1,8	0,9
CIM – Região de Coimbra	2,1	1,7	1,1	1,2	2,2	1,3
Mealhada	6,8	1,2	1	1	2,5	0,7
Anadia	0,8	2,4	1,1	1	1,9	0,5
Mortágua	1,3	3,1	1,2	1,2	3,1	0,4
Penacova	3	1,5	1,1	1,8	1,4	1,4
Coimbra	3,7	1,7	1,1	1,1	2,4	1,3
Cantanhede	2	2,1	1,2	1,1	1,8	1,3

Fonte: INE-Pordata

Como podemos verificar, em média, os anos em que ocorreram mais constituições de empresas, na Região de Coimbra, foi em 2009 e 2013, mantendo-se em todo o período temporal, um rácio

superior à unidade, ou seja, o número de empresas constituídas foi superior ao número de empresas dissolvidas. Relativamente ao Município da Mealhada, verifica-se que o ano de excelência, no que concerne à constituição de empresa, foi em 2009, verificando-se neste ano, em média, a constituição de sete empresas, por cada uma que foi dissolvida.

Figura 13. Representatividade do VAB local por setor de atividade económica | 2013

Setores de Atividade Económica	Portugal	CIM – Região de Coimbra	Mealhada
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1,7%	2,2%	1,6%
B - Indústrias extrativas	0,6%	---	---
C - Indústrias transformadoras	22,9%	36,9%	25,2%
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	6,1%	---	---
E - Captação, tratamento e distribuição de água	1,8%	2,6%	---
F – Construção	7,6%	8%	6%
G - Comércio por grosso e a retalho	19,2%	18,3%	16,1%
H - Transporte e armazenagem	8%	---	30,6%
I - Alojamento, restauração e similares	4,3%	3,7%	10%
J - Atividades de Informação e comunicação	6,7%	2,3%	---
L - Atividades imobiliárias	1,8%	0,7%	0,4%
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6,1%	4,7%	3,2%
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,4%	2,3%	1,5%
P – Educação	1,1%	1,1%	0,4%
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	3,8%	6%	2,1%
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1,1%	0,8%	0,1%
S - Outras atividades de serviços	0,7%	0,7%	0,9%

Fonte: INE - Pordata

No que diz respeito ao valor acrescentado (VAB – Valor Acrescentado Bruto) gerado pelas empresas fixadas no Município, constata-se uma forte concentração de valor gerado, pelas empresas dedicadas a atividades de transporte e armazenagem (30,6%), seguido pelas indústrias transformadoras (25,2%) e pelo comércio por grosso e retalho (16,1%). Convém ainda destacar que, as atividades de alojamento, restauração e similares, evidenciam uma expressiva representatividade (10%), face ao referencial regional (3,7%) e nacional (4,3%).

Verifica ainda, na globalidade, o valor acrescentado gerado pelo tecido empresarial da Mealhada (4,5% em 2013, +0,13 p.p. face a 2012) relativamente ao referencial regional (Região de Coimbra), destacando-se para tal a evolução da representatividade do setor da construção (3,7% em 2013, + 0,8 p.p. face a 2012) e do setor do alojamento, restauração e similares (12% em 2013, + 1,036 p.p. face a 2012).

Quanto ao dinamismo do tecido empresarial local, verificamos que, o Município da Mealhada apresenta uma elevada densidade empresarial (19,84) face à média regional (8,48) e nacional (11,90), impulsionando assim o desenvolvimento de sinergias e economias de aglomeração e de escala.

Quanto ao modelo de especialização produtiva da Região de Coimbra, este assenta sobretudo em indústrias que sustentam a sua competitividade na intensidade de recursos naturais, complementado com indústrias sustentadas pelo esforço de I&D. Em termos de aglomeração das atividades económicas, destacam-se os seguintes *clusters*:

- ✓ *Cluster* madeira/ papel;
- ✓ *Cluster* automóvel;
- ✓ *Cluster* alimentar.

Contudo, destacam-se os seguintes três *clusters* emergentes na região:

- ✓ *Cluster* da saúde e ciências da vida;
- ✓ *Cluster* das indústrias criativas;
- ✓ *Cluster* do turismo.

Em virtude do mencionado, o Município da Mealhada apresenta uma especialização produtiva, claramente vincada no *cluster* alimentar (por via das atividades de transformação de carnes em virtude do importante polo da Bairrada e Mealhada de produção de leitões) e o cluster do turismo (decorrente principalmente da notoriedade das marcas “Luso” e “Buçaco”).

Relativamente a zonas industriais, o Município da Mealhada usufrui de quatro zonas distintas geograficamente, para a retenção de novas empresas no Concelho e, com excelentes condições e vias de acesso para uma mobilidade de transporte eficiente e sustentável.

A Zona Industrial de Viadores é a mais antiga do Concelho da Mealhada e, constitui um dos principais polos de emprego no Concelho. Relativamente a acessibilidades, afirmando a dinâmica intermodal e o desenvolvimento desta área de localização empresarial, destaca-se o transporte rodoviário (pela sua ligação com o IC2/ EN1) e ferroviário (pela conectividade com os caminhos-de-ferro da CP), permitindo configurar lógicas de competitividade e diferenciação, essenciais à projeção da Zona Industrial de Viadores, enquanto polo industrial e logístico fundamental.

A Zona Industrial da Pedrulha (ZIP) é uma ambição estratégica do Município da Mealhada, no sentido de captar novos investimentos e promover o desenvolvimento económico local e regional. Esta área de localização empresarial localiza-se nas imediações no nó da Mealhada de acesso à A1, permitindo deste modo tornar-se num espaço extremamente apetecível, para a instalação de atividades/ empresas onde o fator da rapidez e eficiência da colocação de produtos no mercado assume uma grande importância.

A promoção e o apoio ao desenvolvimento e à competitividade do tecido empresarial é vital para o Município da Mealhada. Por conseguinte, têm sido desenvolvidos esforços no sentido de encontrar soluções que fomentem a criação de novas iniciativas empresariais, bem como o apoio às existentes, de forma a contrapor todos os constrangimentos inerentes à frágil conjuntura económica a nível nacional.

Assim, e de modo a fazer face ao referido contexto, o Município da Mealhada procedeu ao mapeamento das infraestruturas potencialmente estruturantes para o desenvolvimento do território, bem como da Região. As infraestruturas fruto de acompanhamento por parte do Município da Mealhada dizem respeito à "Área de Localização Empresarial do Barrô" e à "Plataforma Logística da Pampilhosa", projetos que o Município está a maturar.

O projeto da área de localização empresarial de Barrô, localizada na EN 234, entre a Mealhada e o Luso, apresentar-se-á como um espaço destinado, preferencialmente, para a instalação de pequenas atividades empresariais e de serviços ligadas essencialmente às novas tecnologias. Esta zona poderá dispor de um Centro de Serviços de Apoio às empresas que se venham a instalar.

Uma vez que a intermodalidade rodoferroviária assume-se cada vez mais como um fator de competitividade no sector logístico, a Plataforma Logística da Pampilhosa encerra neste contexto

uma extrema importância, no desenvolvimento de uma rede polinucleada de interfaces logísticas localizados na região Centro e é um dos processos que o Município está a aprofundar e a consolidar em termos concetuais. Esta Plataforma Logística apresentará conectividade viária e ferroviária com os principais eixos de comunicação da região: A1, A14, IP3, IC2, Linha do Norte, Linha da Beira Alta e Ramal Ferroviário da Figueira da Foz.

Com a apresentação dos recursos e infraestruturas que fazem do Concelho da Mealhada atrativo para a fixação de empresas e investimento, importa agora analisar, no contexto da empregabilidade deste território, a segmentação da população empregada por setor de atividade económica.

4.6.2. As Empresas e o Emprego

Tendo como finalidade o combate à pobreza e exclusão social e ao desemprego, bem como à promoção da empregabilidade, o Programa Operacional Temático Inclusão Social e Emprego (PO ISE) encontra-se sustentado numa abordagem integrada, multidimensional e territorializada de intervenção social, sendo alicerçado em políticas preventivas e/ou de intervenção precoce, por um lado, e em políticas reparadoras e/ou ativação, por outro. As políticas de promoção da empregabilidade e de reforço da criação e manutenção de emprego sustentável deverão fazer face a um elevado nível de desemprego (designadamente estrutural), a uma forte segmentação do mercado de trabalho e à persistência de um elevado nível de pobreza monetária e de exclusão social.

Em síntese, o combate à pobreza e exclusão social e ao desemprego, decorrente de orientações comunitárias (Crescimento Inclusivo), é alcançável visando um duplo objetivo:

- ✓ Aumentar o emprego, por via da qualificação para a competitividade e a coesão social (dupla certificação, certificação profissional ligada às qualificações, formação de ativos) e da aposta em mais emprego sustentável e de qualidade;
- ✓ Combater a pobreza e as desigualdades sociais, por ação ao nível de processos de qualificação e promoção da empregabilidade, da redução da pobreza dos grupos especialmente vulneráveis e da promoção da igualdade de oportunidades.

Tabela 9. Taxa de emprego no Município da Mealhada | 2011

Taxa de Emprego

- Meta de 75%

Município da Mealhada

- Taxa de 51% (Censos 2011)

Fonte: INE – Censos 2011

As dinâmicas do mercado de trabalho da população residente na Mealhada encontram-se intimamente relacionadas com as dinâmicas de emprego regional, principalmente polarizado pela Cidade de Coimbra, o maior polo populacional e económico da Região Centro (principalmente de serviços, já que, cerca de 70% da população ativa desenvolve a sua atividade neste sector). A importância regional (e mesmo nacional) de Coimbra é particularmente notória nos domínios da saúde e do ensino superior, realçando-se a relevância das unidades de saúde da sub-região em algumas especialidades médicas e a relevância da Universidade de Coimbra em determinadas áreas científicas (ligadas às ciências da vida, engenharias e ciências económicas).

O posicionamento de Coimbra como "Cidade do Conhecimento", baseada no ensino superior, nos serviços, na investigação, em empreendedorismo, e em áreas fundamentais da saúde e das ciências da vida, poderá permitir à Cidade e região (alimentando externalidades no Município da Mealhada) decalcar alguns exemplos europeus de sucesso nestes domínios (exemplos de Cambridge e Montpellier).

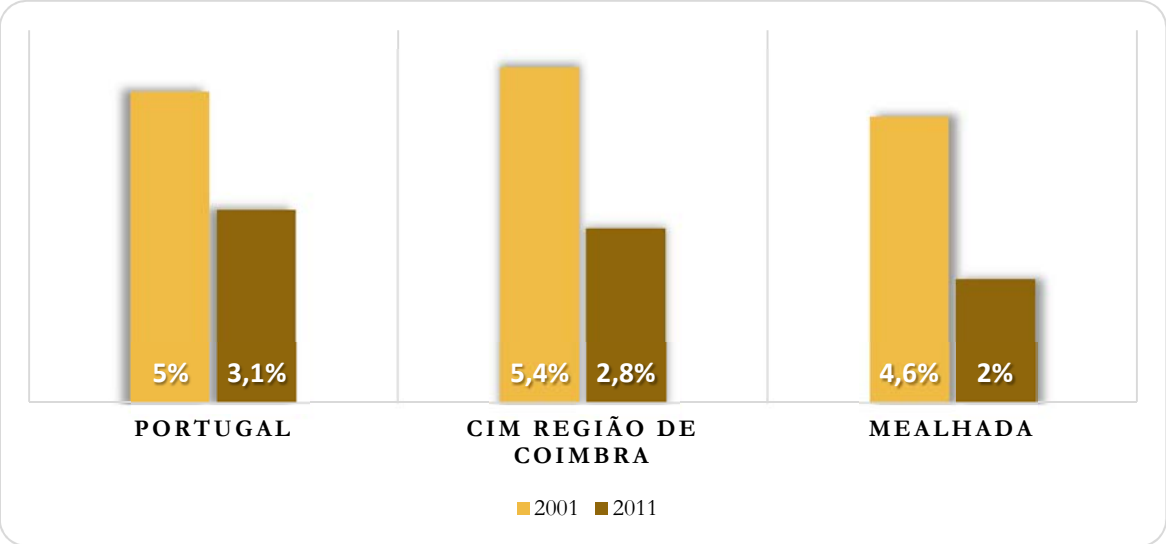
O Município da Mealhada procura assim assumir-se como um centro sustentado e dinâmico, numa perspetiva policêntrica da Região de Coimbra, evidenciando no domínio da ocupação profissional dos seus residentes, uma relação muito forte com Coimbra, com elevados movimentos pendulares residência-trabalho.

O Município da Mealhada é um território caraterizada por uma elevada atomização empresarial, onde 97% das empresas emprega menos de 10 trabalhadores, e regista uma dimensão média de 4,3 trabalhadores/ empresa, particularidade acima face ao referencial regional (com uma média de 3,8 trabalhadores/ empresa) e nacional (com 3,9 trabalhadores/ empresa).

Tendo em consideração a variação do quantitativo demográfico e a população ativa em 2011, conclui-se que para o universo populacional do Concelho, 816 habitantes encontravam-se desempregados, sendo que, 19% destes dizem respeito a desempregados à procura do 1º emprego e, os restantes, à procura de novo emprego.

O cenário relativo à variação da população empregada, no último período intercensitário, por setores de atividade económica, evidencia que, no Município da Mealhada, a grande maioria da população exerce a sua atividade profissional no setor terciário. A evolução da estrutura setorial denota claramente um processo de terciarização da economia, onde a população empregada nos serviços aumentou, entre 2001-2011, em 15%, e de decréscimo nos setores primário (-56,5%) e secundário (-15,8%), principalmente devido à redução das necessidades de recursos humanos associada, respetivamente, à mecanização e/ou abandono das atividades agrícolas e à desindustrialização.

Gráfico 10. População empregada no setor primário | 2001-2011



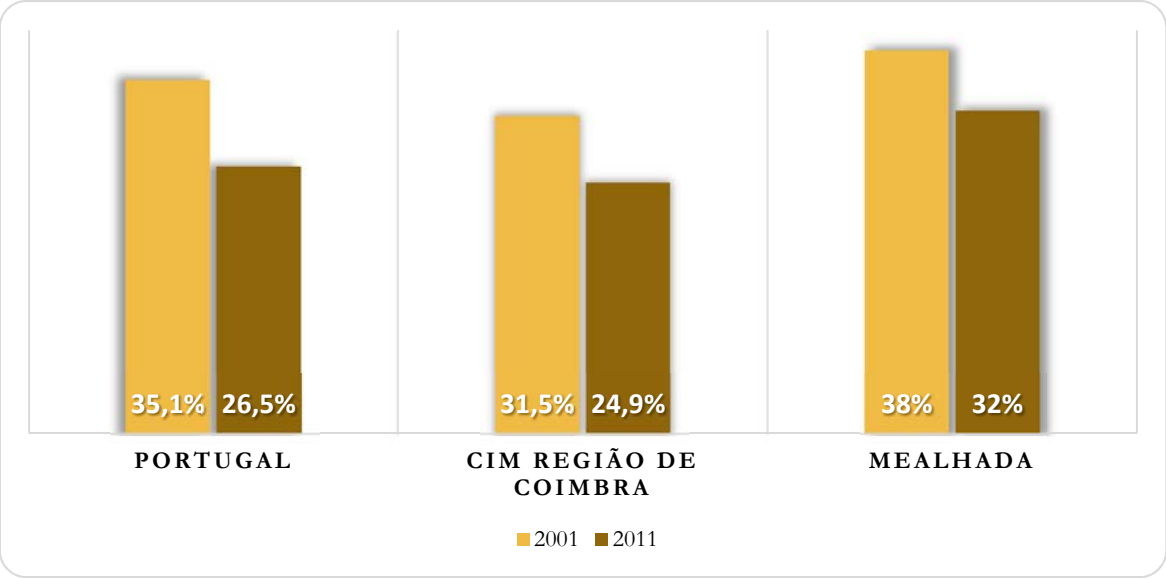
Fonte: INE – Censos 2011

Caracterizado por ser um Concelho rural de 1ª classe, a Mealhada acompanha o pequeno rio Cértima desde a nascente, na serra do Buçaco, constituindo a sua bacia hidrográfica o tecido

agrícola mais produtivo do território. Nas encostas, batidas pelo sol e onde predominam os 'barrios' bairradinos, cultiva-se a vinha, a baga, a maria gomes, nativas por tradição e excelentes na criação do vinho da Região Demarcada.

Uma cooperativa agrícola e alguns agricultores individuais, fazem hoje a tradição dum Concelho que teve no vale fértil da Vacariça, a riqueza dos seus monges e que se modernizou, se atualizou em termos tecnológicos, marcando hoje a sua presença nos mercados.

Gráfico 11. População empregada no setor secundário | 2001-2011



Fonte: INE – Censos 2011

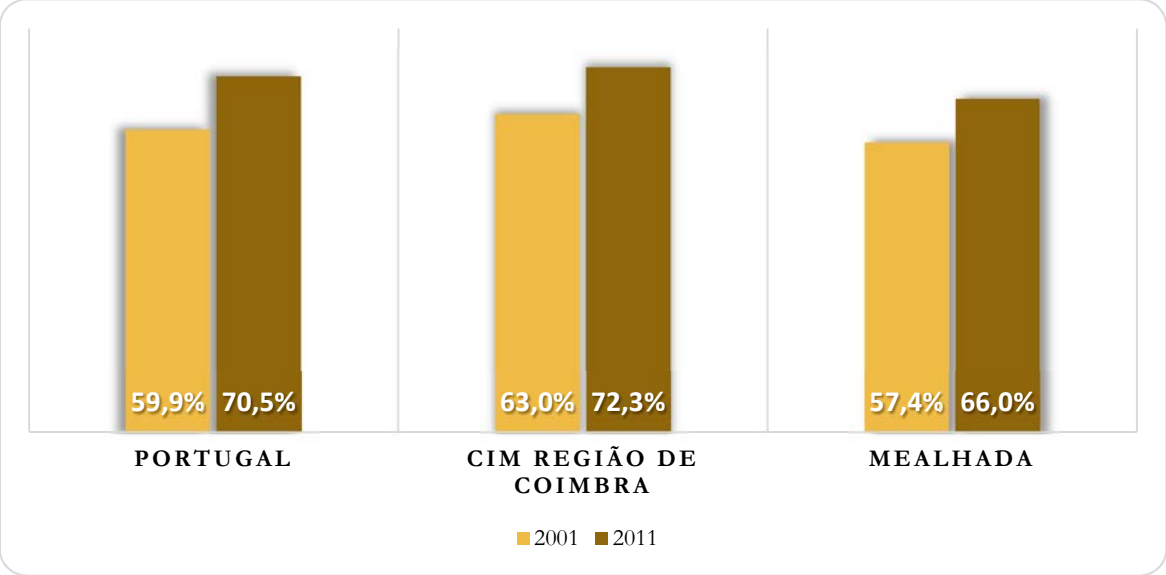
Não obstante tratar-se de um Concelho agrícola por tradição, à Mealhada não faltam hoje motivos para se considerar um lugar equilibrado em termos de atividades económicas. A par duma indústria de turismo que foi pioneira no país, há uma forte componente no sector das bebidas, na metalomecânica, na cerâmica e na hotelaria. Um parque industrial em Viadores devidamente estruturado é o palco privilegiado dum ninho de empresas atuais e agressivas.

Com uma situação excelente, logo á saída da autoestrada A1, o Parque industrial da Pedrulha constitui um polo dinamizador do tecido empresarial do Concelho, dentro da política de equilíbrio ambiental, seguida pelo executivo e que tem em primeiro plano o fator poluente, como condição de instalação.

Relativamente à estrutura de emprego no setor secundário, verifica-se uma expressiva representatividade das indústrias transformadoras (25,4%) face à média regional (16,1%) e nacional

(17,9%). Em contrapartida, no que diz respeito ao setor da construção, verifica-se uma diminuta representatividade de população empregada (6,6%).

Gráfico 12. População empregada no setor terciário | 2001-2011



Fonte: INE – Censos 2011

O setor terciário tem vindo a registar um maior crescimento ao nível do emprego da população ativa. É evidente que a dinâmica criada pelo setor do Turismo confere aqui um forte contributo.

O importante crescimento observado nos serviços públicos, designadamente nos serviços sociais, reflete, por um lado, a melhoria das condições de vida das populações, expressas numa maior oferta de serviços de educação, saúde, desporto, cultura e, por outro lado, a dependência da base económica local relativamente ao terciário social, em detrimento do terciário económico.

Excetuando alguns estabelecimentos mais qualificados nos principais centros urbanos do Concelho (nomeadamente na Mealhada, Pampilhosa e Luso), a maioria das unidades de comércio a retalho são de pequena dimensão e de natureza familiar, com pequenas áreas de influência, o que também é o resultado da (grande) proximidade a Coimbra, que funciona como um fator inibidor da afirmação de algumas atividades. Embora cobrindo um vasto leque de funções, estão essencialmente direcionadas para o comércio de produtos alimentares e vestuário.

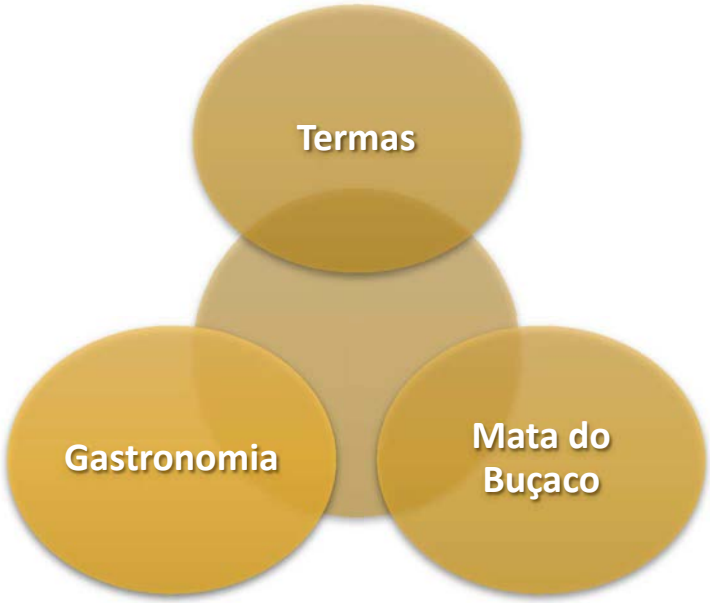
Não obstante a predominância do emprego no setor terciário, destaca-se que, face ao referencial regional (72,3%) e nacional (70,5%), o Município da Mealhada (66%), apresenta uma menor intensidade da representatividade do emprego afeto aos serviços.

4.7. Turismo e Gastronomia Local

O sector do turismo é um sector de difícil definição devido ao seu carácter intangível, multidisciplinar e horizontal, com características e especificidades que o tornam único e difícil de analisar e parametrizar.

Uma característica particular do Concelho da Mealhada e, que se insere no setor terciário é a oferta que existe no Concelho em termos de oferta turística. Na verdade, a oferta gastronómica característica, a Mata do Buçaco e as termas do Luso, podem em conjunto funcionar como um excelente motor de desenvolvimento do território, devido aos bons resultados potenciais para a economia regional. Cada um destes três elementos é parte integrante de um sistema que deve ser sempre visto na sua totalidade, em que cada elemento está dependente de qualidades intrínsecas, resultantes da própria atividade e, de qualidades extrínsecas, resultantes da influência dos restantes elementos.

Figura 14. Principais referências turísticas no Município da Mealhada



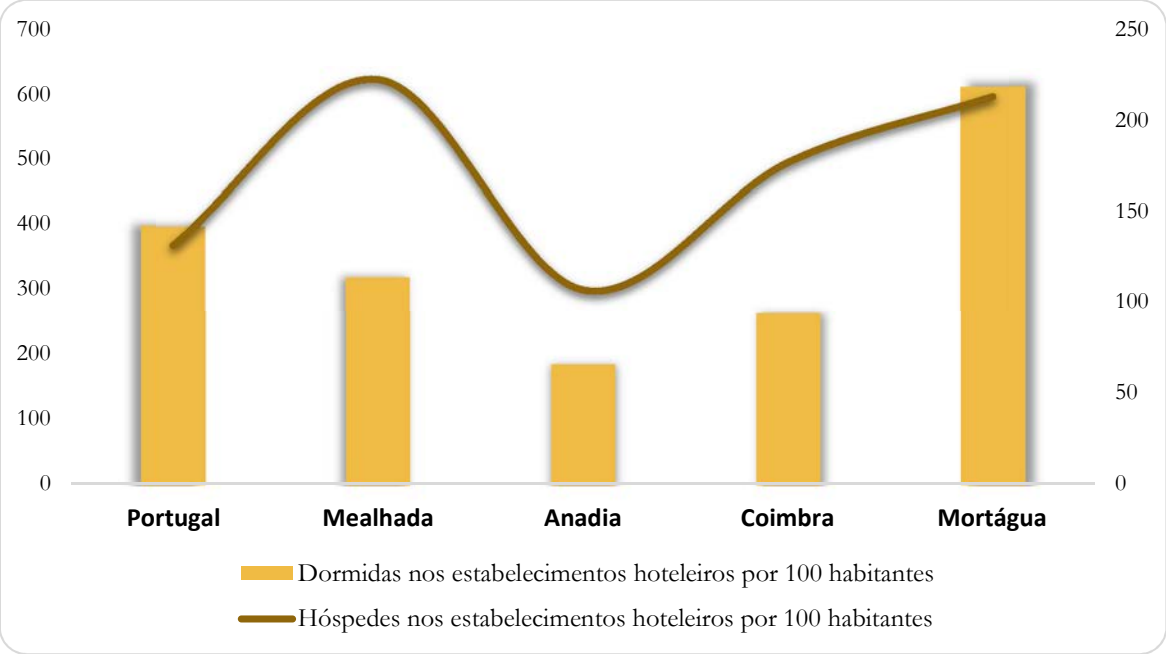
Fonte: Plano Diretor Municipal - 2012

As termas do Luso têm a seu favor a particularidade de este tipo de serviço, não poder ser encontrado em qualquer região, sendo resultado de características naturais que tornam este local único. Contudo, a parca oferta em termos de alojamento hoteleiro pode ser um fator condicionante para uma eficaz estratégia de desenvolvimento do turismo. No Luso, para onde se direciona grande

parte da estratégia do turismo é visível que muitas das unidades hoteleiras estão sem atividade, fruto de um abandono da procura. Assim, torna-se premente uma revitalização deste sector, dado que dele está dependente a eficácia da estratégia que se venha a adotar e, que vá no sentido de uma aposta na oferta turística do Concelho.

O Município da Mealhada revela uma qualificada especialização no turismo comparativamente ao verificado na Região e no País. Esta constatação pode ser reforçada pelo facto do Município da Mealhada ser o terceiro Município da Região de Coimbra, com o menor nível de sazonalidade (38,5% das dormidas a ocorrerem entre julho e setembro), um tempo significativo de permanências de turistas (1,5 dias), e trata-se de um território com uma considerável proporção de hóspedes estrangeiros a visitar a Mealhada (31,1%).

Gráfico 13. Hóspedes e dormidas por 100 habitantes | 2013



Fonte: INE – Pordata

O número de dormidas por 100 habitantes na Mealhada é de 320, ligeiramente inferior ao referencial nacional (398), enquanto o número de hóspedes por cada 100 habitantes é significativamente inferior (223) deste referencial, denotando-se uma clara necessidade de criação de condições para a atração de turistas.

Destaca-se ainda a significativa capacidade de alojamento por 1000 habitantes, superior ao referencial nacional e regional, que atualmente quantifica 47 camas/ 1000 habitantes face aos 31,6

nacionais, e uma taxa de ocupação-cama líquida nos estabelecimentos hoteleiros (20,4). Na estrutura de oferta de estabelecimentos turísticos no Município da Mealhada predominam os hotéis (45,5%) e verifica-se uma significativa representatividade de estabelecimentos hoteleiros de 4 e 5 estrelas no total de hotéis (40%).

Figura 15. Estabelecimentos hoteleiros no Município da Mealhada

Na estruturação de uma componente qualificada e diversificada associada à corda termal do Luso, capaz de fomentar a atratividade de fluxos turísticos, considera-se prioritário, saber o perfil do turista que procura este tipo de serviço, ou seja, é necessário articular os recursos endógenos e capacidade de oferta com a procura potencial.

Do mesmo modo, é importante que toda a intervenção ao nível do edificado e do espaço público seja feita em conformidade com parâmetros e características de desenho e arquitetura que promovam a unidade estética do lugar. Será porventura um desafio sempre interessante para os profissionais da arquitetura, reinventar o edificado tradicional, dotando-o de novas soluções funcionais compatíveis com a história e tradição dos lugares, resultando daí uma linguagem estética perfeitamente identificável para os habitantes do lugar e, para quem visita o lugar.

Portanto, a componente estética da arquitetura, dos espaços públicos, enfim de toda a transformação urbana, assume-se claramente como um vetor estratégico, no sentido de reforçar e promover este produto turístico, sem descuido da procura de processos inovadores pela atividade termal propriamente.

Um segundo pilar para uma estratégia de apoio à atividade turística é sem dúvida a Mata do Buçaco e, a classificação desta como Património da Humanidade pela UNESCO. Trata-se de uma parte do território com um elevado valor ambiental e patrimonial, e por este motivo, a sua classificação como Património da Humanidade, associado ao potencial de projeção reconhecido do património, conferem-lhe um potencial de fixação de objetivos que recomendam a sua efetivação como motor estruturante de um processo de mudança, dirigido para uma ambição concreta.

A caracterização da riqueza associada ao património cultural da Mealhada, não poderá ser descrita, sem fazer referência à sua gastronomia, sendo já uma "imagem de marca local", em confluência com os seus valores culturais e tradições. Dos seus famosos pratos assinala-se o leitão assado à Bairrada, "a maior riqueza gastronómica do Concelho". Outros pratos de excelente qualidade se juntam, tais como a chanfana ou carne assada, negalhos feitos por mão caseira, o arroz de pato á antiga, o galo de carne assada, o bacalhau á lagareiro ou a cabidela de leitão. Para acompanhar os sabores da cozinha tradicional encontramos o pão da Mealhada, feito no forno a lenha, redondo e levemente tostado.

Nos últimos anos tem vindo também a ser sedimentada, a tradição do Carnaval da Mealhada, de inspiração brasileira e, é um dos maiores eventos nacionais da época carnavalesca, atraindo milhares de pessoas para o Concelho, e dinamizado pelo Município e pelos vários grupos de samba e outros que estão sediados na região.

A estruturação e integração da diversidade de produtos endógenos, entendidos em termos latos (património natural, cultural, arquitetónico, gastronomia, ambiental, etc.), permitirá estabelecer ciclos virtuosos de capitalização de pontos fortes do território em verdadeiras oportunidades de desenvolvimento, porque podem ser valorizados como fatores distintivos e diferenciados de criação de riqueza.

4.7.1. Património Cultural da Mealhada

Na Mealhada existem monumentos de cariz civil, como os Paços do Concelho, datado do séc.XIX, bem como outro exemplar de Arte Nova, no centro da Cidade. Trata-se de um edifício construído em 1911, com uma excelente arquitetura aliada a uns belíssimos azulejos e cantarias, sendo que, atualmente este edifício é a Farmácia Brandão. No património da Cidade salienta-se um chafariz do século XIX, que possui uma pia retirada em 1895, onde se pode observar dizeres, e painéis laterais de azulejo que foram acrescentados do século XX, alusivos à temática das termas do Luso e da

Curia. Existe uma outra fonte junto da antiga Junta Nacional dos Vinhos, também com painéis de azulejos alusivos à temática do vinho.

Dos monumentos de cariz religioso salienta-se a Capela de Sant`Ana, mandada edificar, em 1716. A capela de S. Sebastião é anterior a 1621, e pertencia a Irmandade de S. Sebastião. Foi mandada edificar por António Simões deão da Sé de Goa.

O primeiro teatro da Mealhada, o Theatro Mealhadense, foi construído num terreno cedido pelo Dr. Francisco Lebre de Sousa e Vasconcelos, e contou com a ajuda de um grupo de populares que promoveu diversas iniciativas, como uma Récita, para angariar fundos para a obra. Este teatro situava-se junto dos caminhos-de-ferro e ficou concluído em 1905.

O Cine-Teatro Municipal Messias é atualmente o polo cultural da Mealhada, e é neste espaço que se realizam muitas das atividades culturais da Cidade.

Do vasto património natural e arquitetónico da Mealhada, destaca-se ainda a “Fonte Fria”, esta que é a fonte mais famosa da Serra do Buçaco e também a mais grandiosa. O seu aspeto atual é resultante de duas intervenções no Século XIX.

Figura 16. Património cultural e arquitetónico do Município da Mealhada

Fonte: Município da Mealhada

4.7.2. Região Demarcada da Bairrada

A Região Demarcada da Bairrada é uma região vinícola portuguesa situada na Beira Litoral, que se situa entre Águeda e Coimbra, até às dunas do litoral Atlântico. A região tem a classificação DOC (Denominação de Origem Controlada) e destaca-se pelos tintos de cor densa e elevados taninos, da casta local Baga, embora se notabilize pelos vinhos brancos e espumantes de notável qualidade, resultado da diversidade dos solos. A Bairrada faz fronteira a norte com a região de Lafões (IPR) e a este com o Dão (DOC).

Gráfico 14. Municípios da Região Demarcada da Bairrada

Fonte: Elaboração própria

Face aos recursos da Mealhada nesta vertente, a promoção do enoturismo é, de facto, o produto turístico estrutural da região, portanto, o desenvolvimento do enoturismo nesta região vitivinícola representa uma mais-valia a vários níveis, para os vitivinicultores, caves e adegas, para a região vitivinícola como região de destino de visitantes e para a comunidade local.

O desenvolvimento de uma estratégia local/ regional relacionada ao enoturismo origina a captação de novos mercados e de um maior número de visitantes que se assumem como potenciais clientes,

quer, numa primeira perspetiva, para os agentes associados ao sector vitivinícola quer, numa perspetiva complementar, para os restantes agentes económicos localizados na região.

4.7.3. 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada

O turismo na Mealhada tem como principais "símbolos" o leitão assado, a água do Luso e a beleza paisagística do Buçaco e do Luso. No entanto, a promoção efetuada pela autarquia enfatiza em especial o leitão assado.

A importância da gastronomia para o turismo da Mealhada é cada vez mais visível, tendo promovido, as denominadas "4 Maravilhas da Mesa da Mealhada":

- ✓ Leitão Assado;
- ✓ Pão da Mealhada;
- ✓ Água do Luso;
- ✓ Vinho.

Esta é uma fundamental intervenção, já que, confere maior dinamismo aos recursos endógenos da Mealhada, pois procura demonstrar que este território oferece mais na sua gastronomia que o leitão assado, incluindo aqui o tradicional pão da Mealhada, que após um período de maior esquecimento tem vindo de novo a estar em voga; fazendo referência à água do Luso, que é uma marca reconhecida quer em Portugal quer no estrangeiro, e que remete igualmente o visitante para a beleza do Luso e para o termalismo; e finalmente associando-se o vinho, que é uma das riquezas do Concelho, em especial o espumante da região que goza de um reconhecimento nacional.

Ao mais afamado *ex-libris* gastronómico do Concelho, o leitão assado e restantes maravilhas da mesa da Mealhada, não podemos deixar de juntar outras iguarias de igual qualidade e excelente paladar.

A chanfana ou carne assada, ou os saborosos negalhos feitos por mão caseira com base na tradição, são dois produtos gastronómicos para os mais exigentes especialistas, bem como o arroz de pato á antiga, o galo de carne assada ou o bacalhau á lagareiro, que não lhes ficam atrás na boa mesa bairradina. Uma cabidela de leitão, corada no pingo do molho do dito no calor do forno do tostar, é um aperitivo fortemente condimentado, mas de deliciosa degustação, quer como princípio de repasto, quer como prato completo, antes da prova final do estaladiço leitão. Por fim, os caramujos,

doce de ovos de tradição secular, são, a par do folar da Páscoa, uma doçaria especial dum Concelho rico em fazer da boa mesa uma aposta constante e eficaz.

Figura 17. 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada

Fonte: Município da Mealhada

Acresce ainda mencionar, que todos os anos se realiza o evento, a "Gala das 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada", onde são distinguidos os estabelecimentos comerciais que irão usar a marca "4 Maravilhas da Mesa da Mealhada - Água, Pão, Vinho, Leitão". Deste modo, pretende-se desenvolver e promover o património gastronómico do Concelho, que é um património único. A criação desta marca registada é uma aposta na qualidade e certificação dos produtos.

4.7.4. O Carnaval da Mealhada

O Carnaval da Mealhada tomou forma, está enraizado na alma da gente da Bairradina e é hoje um dos maiores festejos da Bairrada e da Região Centro. Para isso, muito tem contribuído a dedicação e o esforço dos seus organizadores e participantes, agrupados, desde 1979, na Associação de Carnaval da Bairrada.

À semelhança do que acontecia em outras terras bairradinas, o Carnaval não passava despercebido entre as gentes do Concelho da Mealhada.

Vivem ainda algumas pessoas, embora já com idade avançada, recordando com saudades os Entrudos do seu tempo de infância ou juventude, com as rusgas de mascarados, as engenhocas partidas de Carnaval, os jogos próprios da quadra carnavalesca, exibidas por foliões nas ruas e nos bailes, as cartas anónimas com brincalhonas declarações de amor e os apupos noturnos e os entremezes de rua como formas de crítica a situações sociais e comportamentos pessoais menos aceitáveis para todos os padrões da época.

Não falta também quem se lembre, pelo menos na Mealhada e em Sernadelo, da Festa do Galo, na manhã de Domingo Gordo, que consiste num desfile dos alunos de cada escola ou de cada turma, até à casa da sua professora ou do seu professor para lhe oferecerem um galo. Esse galo era transportado num pequeno carro, muitas vezes construído expressamente para o efeito, engalanado com serpentinas e flores de mimosa. Era este, essencialmente o Carnaval.

4.7.5. Mata Nacional do Buçaco

A Mata Nacional do Buçaco encontra-se no extremo Noroeste da Serra do Buçaco, no Concelho da Mealhada. Classificado como Imóvel de Interesse Público, o conjunto monumental do Buçaco mobiliza uma riqueza patrimonial de exceção. Ao núcleo central formado pelo Palace Hotel do Bussaco e pelo Convento de Santa Cruz, juntam-se as ermidas de habitação, as capelas de devoção e os Passos que compõem a Via Sacra, a Cerca com as Portas, o Museu Militar e o monumento comemorativo da Batalha do Bussaco. Os cruzeiros, as fontes (com destaque para a Fonte Fria com a sua monumental escadaria) e as cisternas, os miradouros (o da Cruz Alta oferece vista privilegiada sobre toda a região entre Coimbra e a Serra do Caramulo) e as casas florestais, compõem o vasto conjunto do património edificado na Mata Nacional do Buçaco que vale a pena ser admirado.

Com 105 hectares de área, possui uma das melhores coleções dendrológicas da Europa, com cerca de 250 espécies de árvores e arbustos, alguns destes classificados como exemplares notáveis. É uma das matas nacionais mais ricas em termos de património natural, arquitetónico e cultural, podendo ser dividida em três unidades de paisagem: Arboreto, Jardins, Vale dos Fetos e Floresta Relíquia.

A Mata Nacional do Buçaco providencia alimento, abrigo e refúgio para mais de centena e meia de espécies de vertebrados, algumas de grande valor conservacionista, como endemismos ibéricos ou espécies protegidas.

A biodiversidade presente no Buçaco exprime a singularidade e o valor patrimonial deste espaço mágico e, por isso mesmo, é necessário zelar pela sua preservação.

Não é demais repetir que a Mata do Buçaco, apaixonante recanto repleto de misticismo e história, acolhe também tesouros do mundo natural, alteando a sua monta para além do que o olhar alcança.

Na agenda cultural do Município da Mealhada, destacam-se as comemorações da Batalha do Bussaco, a 27 de setembro de cada ano, com especiais comemorações de 5 em 5 anos, constituindo um projeto a que se pretende dar cada vez mais ênfase.

Este projeto assume o objetivo de estabelecer uma abordagem estratégica de recriação histórica de um evento, que é um marco importante na História de Portugal, particularmente do período das Invasões Francesas, na medida em que estas influenciaram a cultura, as tradições, e a gastronomia local.

4.7.6. Orientações estratégicas nacionais para o turismo

Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT)

De acordo com a revisão do Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT) para o período 2013-2015, todos os produtos definidos no PENT continuam válidos, reforçando a importância da estabilidade da oferta e na perceção externa do destino.

Nesta revisão, introduziu-se: (a) maior segmentação no turismo de natureza, náutico e de saúde, assim como nos circuitos turísticos é individualizado o turismo religioso, e no quadro do produto conjuntos turísticos integrados, assume-se como estratégico o escoamento das unidades existentes no domínio do turismo residencial; e (b) Valorização dos recursos naturais, paisagísticos e culturais, no sentido do enriquecimento do produto e da promoção das respetivas atividades, destacando-se as apostas nos seguintes 8 segmentos turísticos:

a) **Valorizar o sol**, melhorando as condições dos recursos, equipamentos, serviços e envolvente paisagística dos principais *clusters*, e assegurar a integração com outras ofertas complementares que enriqueçam a proposta de valor;
b) **Reforçar os circuitos turísticos religiosos e culturais**, segmentando-os para as vertentes generalista e temática;

c) **Dinamizar as estadias de curta duração em Cidade**, integrando recursos culturais, propostas de itinerários e oferta de experiências, incluindo eventos, que promovam a atratividade da Cidade e zonas envolventes;

d) **Desenvolver o turismo de negócios** qualificando infraestruturas e estruturas de suporte, no reforço da captação proactiva de eventos, e no desenvolvimento criativo de ofertas que contribuam para proporcionar experiências memoráveis aos participantes;

e) **Estruturar a oferta de turismo de natureza**, nomeadamente através da contemplação e fruição do meio rural (turismo rural) e também de segmentos mais ativos, como passeios (a pé, de bicicleta ou a cavalo), de observação de aves ou do turismo equestre, melhorando as condições de visitação e a formação dos recursos humanos;

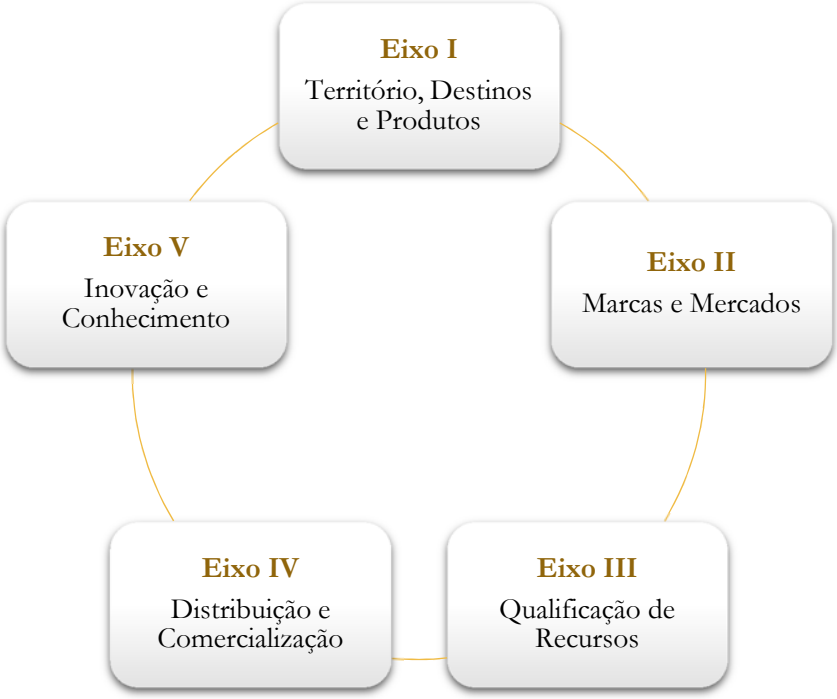
f) **Consolidar os investimentos e garantir elevados padrões de qualidade em novos projetos de turismo residencial**, produto de relevância estratégica acrescida, clarificando incentivos e procedimentos para a instalação em Portugal de indivíduos de nacionalidade estrangeira;

g) **Qualificar e classificar a oferta de turismo de saúde**, com vista ao desenvolvimento e crescimento deste produto de relevância estratégica para Portugal, nas componentes médicas, termalismo, spa e talassoterapia, estimulando a estruturação e a promoção conjunta das valências médica e turística;

h) **Promover a riqueza e qualidade da gastronomia e** vinhos como complemento da experiência turística, estimulando a aplicação da marca/ conceito «Prove Mealhada» em produtos, equipamentos e serviços.

O Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT) define assim objetivos e linhas de desenvolvimento estratégico para o sector do Turismo no período 2006-2015, materializados em 5 eixos estratégicos:

Figura 18. Eixos estratégicos do PENT



Fonte: PENT

O PENT define a seguinte Visão para o Turismo nacional – "Portugal deverá ser um dos destinos de maior crescimento na Europa, através do desenvolvimento baseado na qualificação e competitividade da oferta, transformando o sector num dos motores de crescimento da economia nacional, o qual ambiciona: contribuir mais para o PIB nacional; aumentar o emprego qualificado e acelerar o crescimento do turismo interno".

A implementação da Visão é estruturada em 5 eixos: Território, Destinos e Produtos; Marcas e Mercados; Qualificação de Recursos, Distribuição e Comercialização e Inovação e Conhecimento.

Figura 19. Matriz estratégica de desenvolvimento dos produtos no território

Produtos	Regiões/ Destinos Turísticos						
	Porto e Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Touring Cultural e Paisagístico	●●●	●●●	●●●	●●●	●	●●	●●
Saúde e Bem-estar	●●●	●●	●●●	●●	●●●	●●	●●
Golf Travel	●	●	●●●	●	●●●	●	●●
Turismo de Natureza	●●●	●●●	●	●●	●●	●●●	●●●
Tours de Vinho e Gastronomia	●●●	●●●	●●	●●●	●	●	●
City Shorts Breaks	●●●		●●●		●		
Turismo de Negócios/Reuniões	●●●	●	●●●	●	●●	●	●●
Turismo Sol & Mar	●●	●●	●●	●●●	●●●		●●●
Turismo Náutico	●●	●●	●●●	●●	●●●	●●●	●●●
Turismo Residencial	●●	●	●●●	●●	●●●	●	●
●●● Muito Alto ●● Alto ● Limitado							

Fonte: PENT

No contexto do PENT, o Município da Mealhada, usufrui de uma vasta riqueza de recursos turísticos que se enquadram nos fatores distintivos que, pelo seu potencial de projeção e impacto à escala nacional, segmenta para a Região de Coimbra e Centro (região de turismo onde o Município da Mealhada se insere).

Então, após uma análise pormenorizada, podemos afirmar que de todos os produtos selecionados pelo PENT para a Região Centro de Portugal, a Mealhada terá aptidão principalmente para o:

- ✓ *Touring* Cultural e Paisagístico;
- ✓ Turismo de Saúde e Bem-estar;
- ✓ Turismo de Natureza;
- ✓ Produto Sol;
- ✓ Gastronomia e Vinhos.

É evidente que nos últimos anos, tem-se observado uma alteração nos gostos e motivações que levam à escolha do destino turístico. A crescente procura por destinos turísticos alternativos aos destinos convencionais, cria novas oportunidades e impulsiona a oferta de um turismo alternativo de qualidade, mais ativo e participativo, centrado em atividades que permitam desfrutar e interagir com a natureza e com a expressão cultural.

A estratégia definida no PENT destaca ainda as seguintes linhas de atuação para os produtos identificados para o Município da Mealhada:

- ✓ Nos **circuitos turísticos**, verifica-se a necessidade de colocar os recursos georreferenciados em valor e desenvolver conteúdos e informação para o cliente, bem como incentivar e diversificar as experiências e colocar o produto no mercado;
- ✓ No **turismo de saúde** suportado na procura termal, verifica-se a necessidade de requalificar as zonas envolventes, desenvolver serviços especializados, criar conteúdos para disponibilização em canais internos e externos, e reposicionar o produto termal no mercado.

  A nível do **bem-estar** (spa e talassoterapia), verifica-se a necessidade de desenvolver conteúdos para a sua disponibilização em canais específicos, bem como apostar na diversidade de experiências de spa e talassoterapia.

  No domínio do **turismo médico** verifica-se a necessidade de fazer um diagnóstico global da articulação entre serviços médicos e de turismo, bem como proceder à análise da situação competitiva nacional e definição do modelo de negócio que melhor e potencie os serviços de turismo;
- ✓ No **turismo de natureza**, na vertente passeios, verifica-se a necessidade de desenvolver infraestruturas e serviços especializados, criar conteúdos e a sua disponibilização em canais, colocar o produto dos passeios a pé, de bicicleta ou a cavalo no mercado;
- ✓ No âmbito do **produto sol**, é necessário estruturar ofertas para complementar outras motivações de procura primária (circuitos turísticos);
- ✓ No âmbito da **gastronomia e vinhos** verifica-se a necessidade de densificar atividades, desenvolver conteúdos e experiências, e integrar a oferta em plataformas de promoção e comercialização;

Em termos regionais, o Plano Regional de Ordenamento do Território para a Região Centro (PROT Centro), em linha com o instrumento anterior, acrescenta ainda alguns produtos turísticos a empreender neste destino, nomeadamente, Núcleos Urbanos de Turismo e Lazer (NUTL) que, devido às funções que desempenham, constituem uma importante componente de alojamento

turístico e/ou de residência secundária, de concentração de funções turísticas, de serviços de apoio às atividades turísticas e de lazer. Além das funções urbanas, concentram recursos e funções turísticas, designadamente, empreendimentos turísticos, de restauração e serviços de apoio às atividades turísticas e de lazer. Em virtude do mencionado, neste instrumento de gestão territorial (i.e., PROT), o Município da Mealhada, encontra-se identificado como Núcleo Urbano de Turismo e Lazer.

Revela-se ainda fundamental, desenvolver os domínios que integram a oferta turística local, de modo a complementarem-se mutuamente e a beneficiarem do bom funcionamento de todos e do conjunto que formam. A figura seguinte ilustra isso mesmo, ou seja, os domínios que fazem parte de uma oferta turística diferenciadora/ integrada, que inclui a atração (os recursos endógenos locais), a receção (hospitalidade), a fixação (condições de alojamento), a animação (cultural) e a deslocação (transportes):

Figura 20. A oferta turística segundo a sua finalidade

Fonte: PENT

TURISMO 2020 - Cinco Princípios Para Uma Ambição

O Acordo de Parceria Portugal 2020 adota os princípios de programação da Estratégia Europa 2020 e consagra a política de desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial que estimulará o crescimento e a criação de emprego nos próximos anos em Portugal.

Decorrente do Portugal 2020, a iniciativa Turismo 2020: Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo em Portugal 2014-2020, tem como objetivos centrais:

- Fornecer um quadro estratégico para o desenvolvimento do turismo do País e das Regiões no âmbito do ciclo de programação comunitária 2014-2020;
- Assegurar um alinhamento entre estratégia e financiamento, nomeadamente entre os instrumentos de política pública para o desenvolvimento do turismo e os Programas Operacionais do Acordo de Parceria 2014-2020;
- Contribuir para uma maior seletividade e articulação de investimentos, tendo em vista uma maior eficácia e eficiência na aplicação dos fundos comunitários no desenvolvimento do turismo;
- Concorrer para um reforço da coordenação setorial e territorial, promovendo um maior nível de concertação estratégica e de coordenação de atuações entre atores setoriais e territoriais;
- Potenciar redes e plataformas colaborativas facilitadoras de sinergias tendentes à valorização económica do turismo.

Assim, este documento revoga o PENT, e define uma ambição de competitividade para o nosso destino e cinco princípios que favorecem a sua concretização, a saber: pessoa, liberdade, abertura, conhecimento e colaboração.

A Região Centro, espaço territorial onde se insere o Município da Mealhada, é definido neste documento estratégico como um território diversificado que abrange sub-regiões de grande riqueza a nível de oferta turística, sendo uma das regiões que concentra mais património classificado pela UNESCO como património da Humanidade. Paralelamente apresenta uma oferta de alojamento qualificada, nomeadamente ao nível de hotelaria e do turismo em espaço rural (TER).

4.8. Saúde e Ação Social

4.8.1. Saúde

O acesso e condições de saúde constitui um dos pilares base em que deve assentar a governabilidade a gestão territorial do Município da Mealhada, essencialmente pela garantia do acesso universal e equitativo dos cidadãos a cuidados de saúde. Deste modo, constitui obrigação dos órgãos locais e centrais, continuar a melhorar a qualidade e o acesso efetivo dos cidadãos aos cuidados de saúde.

Na qualidade de membro da União Europeia, cabe ao nosso país a obtenção de resultados convergentes com os melhores da Europa. É claro que o SNS é um sistema centralizado, no entanto, qualquer território deve assumir um protagonismo ativo nos exercícios dos direitos para com os seus cidadãos. Dado o exposto, será necessário analisar qual a situação real que se vive no Município da Mealhada, assim como a evolução registada e respetiva comparação com os territórios limítrofes.

Tabela 10. Consultas nos centros de saúde por habitantes | 2001-2012

Território	2001	2009	2010	2011	2012
CIM – Região de Coimbra	3,2	3	3,4	3,4	3,3
Mealhada	2,8	2,7	3,4	3,4	3,1
Anadia	3,4	3,2	7,4	4,1	4
Mortágua	4	3,8	4,5	4,1	3,6
Penacova	2,7	2,4	3,1	2,9	3,2
Coimbra	3,1	3	3,4	3,4	3,3
Cantanhede	3,8	3,5	4,1	4,2	3,5

Fonte: INE - Pordata

Analisando o quadro supra, verificamos que na última década o Município da Mealhada alcançou valores próximos em relação à CIM – Região de Coimbra. No entanto, este indicador sozinho é

ineficiente para tirar conclusões eficientes, ou seja, temos de considerar onde é que existem mais e menos habitantes por centro de saúde, como poderemos verificar seguidamente.

Tabela 11. Habitantes por centro de saúde | 2001-2011

Território	2001	2009	2010	2011
CIM – Região de Coimbra	2458,2	2972,6	3100,6	3701,1
Mealhada	3456,6	3429,6	3416,8	3404,2
Anadia	2858,5	2470	2935,2	3231,4
Mortágua	3448,8	3256,7	4839,3	4791,3
Penacova	2779	3886,4	3843,6	3797,1
Coimbra	5295	5164,9	5536,3	6476,1
Cantanhede	3153,2	5279,9	3064,8	6102,3

Fonte: INE - Pordata

A conjetura apresentada, permite-nos ter uma visão mais clarificada sobre quais os territórios que estão a ser mais eficientes, na prestação deste serviço. Assim, temos os Municípios de Coimbra, Cantanhede e Mortágua como os territórios que, levando em consideração os habitantes por centro de saúde, fazem mais prestações de serviços de saúde. Quanto ao Município da Mealhada, apesar de estar abaixo dos territórios supra referidos, face a referencial regional, encontra-se acima da média.

A existência de infraestruturas e o fomento da igualdade no acesso aos cuidados de saúde são também fatores preponderantes de coesão sócio territorial. No estudo dos equipamentos de saúde são analisados os centros e extensões de saúde e, também as farmácias. A Mealhada é subministrada com quatro extensões desta natureza, dispersas pelo território concelhio e, por sete farmácias, com o objetivo de assegurar a cobertura do maior número possível de utentes. O Município da Mealhada é ainda servido pelo Hospital da Misericórdia, que, embora seja privado, vem melhorar a oferta concelhia ao nível dos equipamentos de saúde. Fica assim evidente, a notável capacidade de resposta de saúde do Município da Mealhada.

Para além disso, a proximidade com os hospitais de maior dimensão da região, Coimbra (a 22Kms e a 23 minutos da sede de Concelho) e Aveiro (a 40Kms e a 30 minutos da sede do Concelho), são uma garantia de resposta de saúde multinível.

4.8.2. Ação Social

O Concelho da Mealhada, como temos visto ao longo do diagnóstico apresentado, consiste num território dinâmico, atrativo e equilibrado na sua distribuição populacional. Este objetivo, contudo, só poderá ser incrementado por via de um processo gradual e dinâmico, que se desenvolve na definição de uma estratégia integrada no domínio associado à inclusão, coesão e à economia social.

A rede de serviços e equipamentos sociais é uma realidade que resulta do esforço e envolvimento de entidades de diversas naturezas, no sentido de fazer face às dificuldades geradas pelas dinâmicas sociais, localizadas nas zonas consideradas pelas próprias como prioritárias para a intervenção social.

O estudo da localização e caracterização das diversas entidades gestoras a intervir em território municipal, permitiu concluir que são 14 as entidades gestoras que desempenham um papel ativo no apoio social. No entanto, uma determinada entidade pode estar fisicamente localizada numa freguesia e, simultaneamente, estender o seu apoio a outras freguesias através da edificação de equipamentos para esse fim. Deste modo, e considerando a análise à freguesia é possível observar que 19 entidades gestoras prestam apoio no Município da Mealhada (Tabela 12).

A análise da natureza jurídica das entidades gestoras no Município permite concluir que a rede solidária tem representação neste território municipal através de sete entidades públicas sem fins lucrativos e 13 entidades privadas sem fins lucrativos. Relativamente à distribuição das diferentes entidades gestoras por freguesia destacam-se a freguesia do Luso, com quatro entidades gestoras, seguida das freguesias de Casal Comba, Mealhada e Pampilhosa, com três entidades gestoras. Em sentido inverso será de destacar a freguesia de Barcouço, em que apenas uma entidade gestora presta apoio social.

Tabela 12. Distribuição das entidades gestoras, segundo a natureza jurídica, por freguesia | 2015

Freguesias	Total	Entidades públicas sem fins lucrativos	Entidades privadas sem fins lucrativos
Antes	2	1	1
Barcouço	1	---	1
Casal Comba	3	1	2
Luso	4	1	3
Mealhada	3	1	2
Pampilhosa	3	1	2
Vacariça	2	1	1
Ventosa do Bairro	1	---	1
TOTAL DAS FREGUESIAS	**19**	**6**	**13**
TOTAL DO MUNICÍPIO	**14**	**1**	**13**

Fonte: Carta Social do Município da Mealhada

A construção e implementação de uma estratégia de desenvolvimento social que articule e integre as decisões através das quais se formalizam compromissos e estratégias de mudança, social e territorial, numa configuração participada sobre o futuro desejável e conducente à melhoria da qualidade de vida dos munícipes constitui o principal desígnio do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) da Mealhada, onde é feita a definição das linhas orientadoras do desenvolvimento social local.

A missão do PDS é planear, organizar e executar medidas promotoras de um desenvolvimento social universal, acessível e de qualidade, visando a produção de efeitos corretivos ao nível da redução da pobreza e da exclusão social, mas também preventivos e indutores de processos de mudança.

A estratégica de desenvolvimento social do Município da Mealhada é estruturada em torno de quatro objetivos fundamentais:

Figura 21. Objetivos orientadores do Plano de Desenvolvimento Social

Fonte: Carta Social do Município da Mealhada

4.9. Infraestruturas Municipais

O Município da Mealhada dispõe de uma resposta de infraestruturas que se encontra em efetivo processo de melhoria, contudo, para além dos polos industriais e da proximidade com vias de acesso já anteriormente referidas como mais-valias do Município, no processo de atração de empresas e emprego, existindo ainda uma vasta rede de infraestruturas municipais de caráter cultural, desportivo e turístico.

A Mealhada conheceu, nos últimos anos, um desenvolvimento assinalável das condições de vida dos seus habitantes. Foram colmatadas carências existentes, no sentido de infraestruturar e dotar o Concelho com equipamentos em áreas como a saúde e a ação social, o ensino, o desporto e a recreação, a cultura, a administração, as acessibilidades rodoviárias, o saneamento básico e a utilização das novas tecnologias.

Do ponto de vista cultural, importa fazer uma abordagem quanto à sua distribuição geográfica, ou seja, estas infraestruturas devem ser também de cariz social aliado com a recetividade e adesão em termos de atividades. Em todas as freguesias do Concelho existem espaços de acolhimento de iniciativas culturais, pequenos centros culturais, geralmente sedes de Associações Culturais e Recreativas, ou espaços informais de cultura e encontro.

Destacam-se por exemplo as seguintes infraestruturas culturais:

- Centro Recreativo de Antes;
- Centros culturais de Grada e Pisão em Barcouço;
- Salão de Festas em Silvã, Casal Comba;
- Cineteatro Municipal Messias;
- Centros culturais na Pampilhosa;
- Centro cultural da Vacariça;
- Arquivo Municipal;
- Biblioteca Municipal e Biblioteca Móvel;
- Antigo Casino do Luso;
- Museu Militar do Buçaco;
- Museu Etnográfico da Pampilhosa.

Outro fator diz respeito à importância da cobertura de infraestruturas desportivas, ou seja, para que seja possível implementar medidas que incentivem a prática de desporto e uma vida saudável, deve existir uma rede de espaços formais e informais para o efeito.

Por uma questão prática a análise dos equipamentos é centralizada ao nível do Município, conforme apresentado seguidamente:

- Centro de Estágios do Luso;
- Piscinas Municipais do Luso, Parque do Luso;
- Piscinas Municipais da Mealhada;
- Pavilhão Gimnodesportivo Municipal do Luso (Parque do Luso);
- Pavilhão Gimnodesportivo Municipal da Mealhada (Zona Desportiva da Mealhada);
- Pavilhão Gimnodesportivo Municipal da Pampilhosa;
- Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Casal Comba;
- Pavilhão Polivalente da Associação Recreativa de Barrô-Luso;

- Pavilhão Polidesportivo de Barcouço;
- Pavilhão Gimnodesportivo de Ventosa do Bairro;
- Quatro campos de ténis: dois na zona desportiva da Mealhada e dois no Luso;
- Gilinho Fosso Clube, prática de fosso universal e fosso olímpico.

O centro de estágios do luso, a par da água termal do Luso, da Mata Nacional do Buçaco e da tradição gastronómica, constituem os principais ex-líbris da região. O centro de estágios do Luso foi construído no âmbito do Campeonato Europeu de Futebol de 2004, e à certificação desportiva da UEFA acresce a tradição turística da região e infraestruturas envolventes que o favorecem e o destacam do contexto desportivo nacional.

O centro de estágios está assente na encosta da Mata Nacional do Buçaco e beneficia por isso de um enquadramento único para a prática desportiva. O centro de estágios conta com dois campos de relva natural e pista de tartan, apoiados por modernos balneários, sala de imprensa e de reuniões, bar e sala de musculação, auditório e complementado por pavilhões desportivos, campos de ténis, piscinas, unidades hoteleiras, parques de recreio.

4.10. Oportunidades e Desafios

Tabela 13. Oportunidades e desafios para o Município da Mealhada

Pontos Fortes "Oportunidades"	Pontos Fracos "Desafios"
Boas acessibilidades (mobilidade de bens, pessoas e serviços) e posição geoestratégica privilegiada para o investimento (atividades logísticas e produtivas), pela relação de proximidade com o triângulo estratégico Aveiro - Coimbra – Viseu;	Decréscimo populacional no último período intercensitário no Município (-1,56%), mais evidente nas freguesias de Vacariça (-6,49%) e Luso (-5,71%), que apresentam variações superiores a -5%;
Crescimento populacional no último período intercensitário na UF da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes (+3,18%) e na freguesia de Barcouço (+0,23%);	Problema de abandono e desertificação das zonas rurais que importa combater, por contraste com o maior dinamismo e crescente valorização dos centros urbanos;
Orientação dos recursos endógenos e potencial turístico (associado às valências ambientais, paisagísticas e gastronómicas) para a criação de emprego e o aparecimento de novos serviços associados;	Padrão territorial claramente polarizado pela UF Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes (31,61% da população residente total) e pela freguesia de Pampilhosa (corresponde a 20,06% da população residente total), que no conjunto representam 51,67% da população residente total;
Promoção e rentabilização dos recursos turísticos e da "Marca Mealhada" (associada à gastronomia - 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada -, termas do Luso e a Mata Nacional do Buçaco);	Existência do fenómeno de duplo envelhecimento da população no Município, com redução da população jovem e aumento da população idosa. No último período intercensitário a população dos 0 aos 14 anos passou de 15,17% para 13,86% e a população com mais de 65 anos passou de 18,07% para 21,18%;

Qualificadas Infraestruturas básicas (abastecimento, saneamento), culturais e desportivas;	Inexistência de um estabelecimento de educação pré-escolar na antiga freguesia de Ventosa do Bairro;
Promoção da enologia, como setor produtivo e turístico (Rota da Bairrada) e criação de rotas temáticas específicas;	Elevado número de desempregados de longa duração e de beneficiários do rendimento social de inserção;
Incentivo ao desenvolvimento de dinâmicas de cooperação entre agentes institucionais, económicos e culturais para a construção de pacotes turísticos integrados e competitivos;	Predominância de população com o ensino básico e pela escassez de elementos com qualificação média e superior;
Recuperação, qualificação e valorização de património histórico edificado;	Forte aumento das pessoas em situação de vulnerabilidade social, com o aparecimento crescente do fenómeno dos "novos pobres";
Candidatura da Mata Nacional do Buçaco a Património Universal da Humanidade (UNESCO);	Escassez de tecido empresarial em setores orientados para a diferenciação do produto e valorização da especialização inteligente (I&D);
Qualificada oferta de alojamento hoteleiro (em qualidade e quantidade) associada a uma diminuta sazonalidade da procura turística;	Limites de exploração dos recursos endógenos (fileira florestal) associado às exigências de preservação ambiental;
Estruturação de relações funcionais e recíprocas com os territórios limítrofes (no sentido gerar ganhos oriundos de escala);	Declives bastante acentuados no setor da serra do Buçaco, o que coloca alguns constrangimentos ao nível das acessibilidades;
Potencial de ensino profissionalizante com empregabilidade nas empresas do Concelho e Região;	Existência de superfícies comerciais de maior dimensão na região envolvente, com maior capacidade concorrencial, dificultando a afirmação do comércio de proximidade;

Desemprego local (8,5%) abaixo da média nacional (13,2%) e regional (11%);	Elevada fragmentação da estrutura fundiária, comprometendo a viabilidade das explorações agrícolas;
Medidas da autarquia no apoio à incubação de empresas de cariz inovador e diferenciadoras (ex.: Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo e Espaço Inovação Mealhada);	Oferta formativa caraterizada pela dispersão de iniciativas e responsabilidades, com reduzida adequação às necessidades das empresas;
Crescente ligação do tecido empresarial às instituições de ensino superior e centros de I&D&T;	Desajustamento no mercado de trabalho, sem capacidade de resposta para os residentes com qualificações mais elevadas, mantendo-se o emprego demasiado polarizado por Coimbra;
Elevada taxa de cobertura da rede de serviços e equipamentos sociais, nomeadamente, estabelecimentos de educação pré-escolar (15), de serviço de apoio domiciliário (9) e de centro de dia (8);	Debilidade quanto ao espírito empreendedor dos agentes económicos locais.
Forte dinamismo do gabinete de ação social da câmara municipal, que disponibiliza uma grande diversidade de respostas sociais para diferentes grupo-alvos e problemáticas sociais;	---
Apoio social da Câmara eficaz e permanente;	---
Possibilidade de fixação de residentes jovens devido à proximidade com polo Universitário de Coimbra (emprego – empresas – qualidade de vida);	---
Considerável evolução dos níveis de reciclagem nos últimos anos, associado à consciencialização e interesse dos cidadãos para as questões de cidadania e ambientais;	---

Competitividade turística caracterizada por um património histórico, cultural, natural e paisagístico diversificado e relevante, associado à riqueza dos recursos endógenos;	---
Setor social como uma oportunidade de gerar postos de trabalho qualificados, indo ao encontro das dinâmicas populacionais locais;	---
Diminuto abandono escolar e boa oferta de equipamentos de ensino (Pré-escolar até ao secundário);	---
Desenvolvimento de uma estratégia de marketing territorial para a valorização dos recursos endógenos num quadro que promova o equilíbrio entre a preservação do património natural e o desenvolvimento de atividades económicas;	---
Fomentar o desenvolvimento de estratégias baseadas nos produtos do PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo (*Touring* Cultural e Paisagístico; Turismo de Saúde e bem-estar; Turismo de Natureza, Produto Sol; Gastronomia e Vinhos).	---

Fonte: Elaboração própria

5. Mealhada Com as Pessoas

Depois de concluído o trabalho inicial de avaliação dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento de caráter local e regional, através de uma exaustiva caracterização socioeconómica e audição das forças vivas relevantes, urge neste momento com base nos *inputs* registados, definir uma estratégia estruturada para o Município da Mealhada.

Em virtude do mencionado e, para a elaboração de uma estratégia que vá de encontro às necessidades do território em causa, foram definidos vários protagonistas do Concelho dotados de capacidade de diagnóstico e contribuição que, representam em conjunto, a caracterização política, socioeconómica e setorial, a que chamamos de forças vivas relevantes do Concelho.

As opções estratégicas aqui definidas permitem direcionar o Município rumo a uma efetiva consolidação socio territorial, e, deste modo será definida uma estratégia envolta, coerente e integrada com a realidade local. Com base na sua identidade, este plano estratégico procura, além de potenciar as vantagens competitivas, identificar também as fragilidades, de tal modo que o Município da Mealhada possa encontrar o caminho para o seu crescimento sustentável, inclusivo e inteligente.

Levando em consideração esses aspetos, para o Município da Mealhada foram selecionadas as seguintes forças vivas:

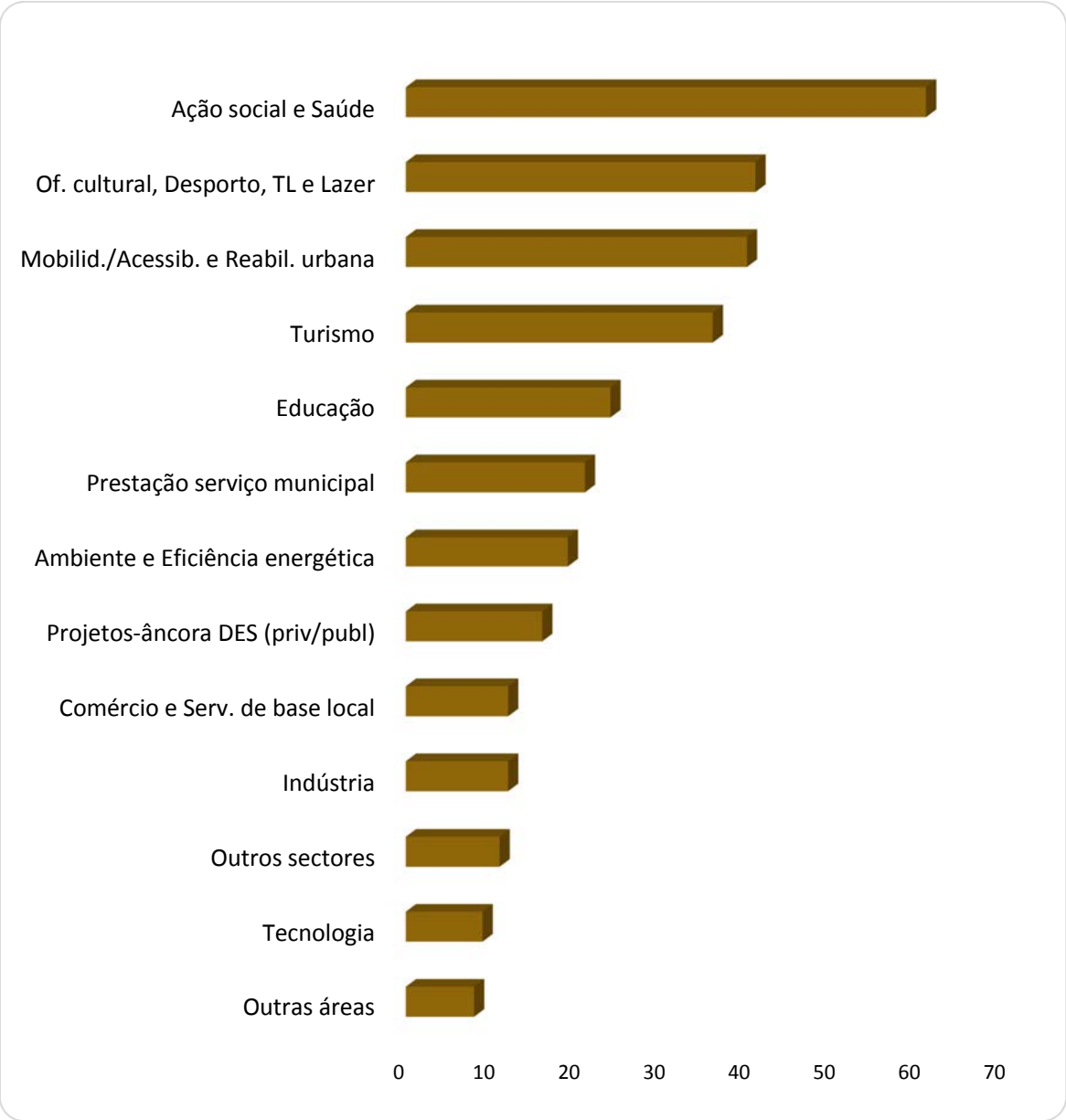
- Bombeiros Voluntários da Mealhada;
- Bombeiros Voluntários da Pampilhosa;
- Comissão Administrativa da Cruz Vermelha;
- Delegada de Ação Social;
- Meios de Comunicação Social;
- Diretor do Hospital;
- Provedor da Santa Casa da Misericórdia;
- Agrupamento de Escolas da Mealhada;
- Comando do Posto da GNR da Mealhada;
- Coordenação do Centro de Saúde;
- Representação Politica do Município;
- Representação de Associações e Grupos Culturais, Desportivos e, Sociais.

Nas audições públicas dos atores municipais indicados pelo Município, foram compilados dois tipos de informação de interesse, as suas visões e avaliações do estado da arte do Concelho – Diagnósticos – e as suas propostas para uma estratégia integrada da comunidade - Contributos. Este processo metodológico de avaliação, diagnóstico e contributos, é a base funcional do que chamamos de Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM).

Este processo de enquadramento foi um primeiro passo fundamental para interligar a estratégia conjunta dos vários atores municipais com as prioridades do executivo, no sentido de, posteriormente se congregarem em contributos de possível integração em financiamentos comunitários, nomeadamente no Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020.

Compiladas estas informações, de quem conhece melhor as necessidades e potencialidades do Município da Mealhada, foi feita uma ligação entre as propostas e os sectores que se relacionavam ou a afetavam diretamente.

Gráfico 15. Enquadramento geral da audição das forças vivas relevantes do Município da Mealhada



Fonte: Elaboração própria

Numa primeira abordagem à análise dos principais contributos recolhidos nas audições públicas, verificamos que a prioridade das audições vai para a ação social e saúde, ficando evidente, que este setor estratégico precisa de ser reforçado. Seguidamente, surgem de forma análoga, a necessidade do reforço da oferta cultural, bem como providenciar apoio à mobilidade e reabilitação urbana do Concelho. É de ressalvar ainda a importância estratégica do turismo para a competitividade do Município e, tal sinalizado pelos protagonistas em vários momentos de auscultação.

Findas as sessões de audição das forças vivas relevantes do Município da Mealhada foram registas no conjunto 84 informações de diagnóstico e, 139 contribuições e propostas para o futuro do Concelho nos mais variados setores que necessitam de uma estratégia direcionada.

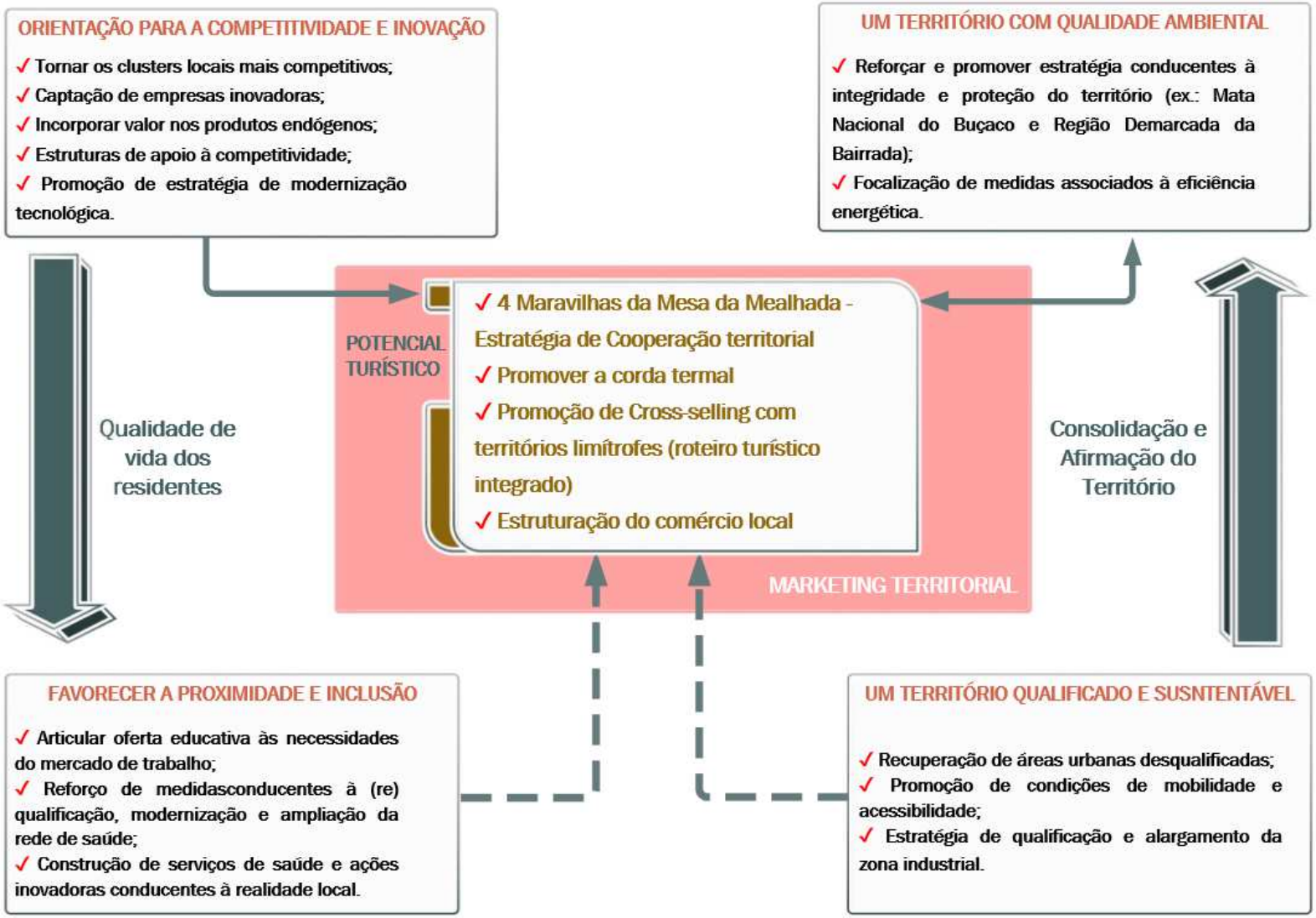
Tabela 14. Diagnósticos e contributos das forças vivas relevantes do Município da Mealhada

Setor	Diagnóstico	Contributo	% Rel. De Contributos
Oferta Cultural, Desporto, TL e Lazer	10	31	16%
Turismo	6	30	15%
Ação Social e Saúde	31	30	15%
Mobilidade/Acessibilidade e Reabil. Urbana	17	23	12%
Projetos-âncora DES. (privado/público)	1	15	8%
Ambiente e Eficiência Energética	6	13	7%
Educação	13	11	6%
Comércio e Serviços de Base Local	3	9	5%
Indústria	4	8	4%
Outros Sectores	3	8	4%
Tecnologia	1	8	4%
Prestação Serviço Municipal	13	8	4%
Outras Áreas	4	4	2%

Fonte: Elaboração própria

Compiladas as informações, urge agora fazer uma análise mais exploratória aos principais setores, para que seja possível entender as necessidades e potencialidades do Município da Mealhada. Para o efeito, será principalmente dada uma prioridade aos contributos e, posteriormente será feito uma ligação com os setores com que se relacionam. Em conformidade com os dados recolhidos e respetiva importância relativa, destacam-se quatro setores, entre eles a oferta cultural, o turismo, a ação social e, por fim mas não menos importante, a mobilidade e reabilitação urbana.

Figura 22. Síntese do processo de auscultação das forças vivas relevantes



5.1. Mealhada, Um Território com Potencial Turístico

O rigoroso e profundo diagnóstico do Município da Mealhada, evidenciou um território com muitas potencialidades, e uma relação indissociável com a atividade turística, que traduz um setor de reconhecida importância. Portanto, a exploração eficiente dos recursos endógenos configura assim uma estratégia fundamental de promoção do território.

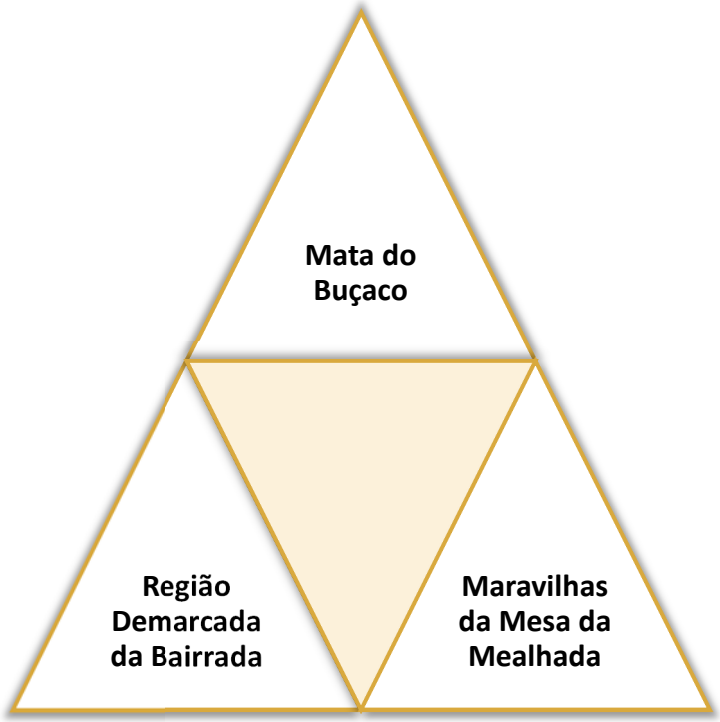
A definição e mobilização desta estratégia de organização dos produtos turísticos assume como objetivo, superar os constrangimentos originados pela atomização e sobreposição dos diferentes produtos turísticos do território, dificultando o aproveitamento de sinergias.

Figura 23. Maravilhas da Mesa da Mealhada

Fonte: Elaboração própria

A marca "Água | Pão | Vinho |Leitão – 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada" constitui uma estratégia integrada promovida pela Câmara Municipal, com o intuito de valorizar e promover os quatro produtos gastronómicos de referência do Concelho. Esta é uma marca que pretende garantir ao consumidor a autenticidade, tradição e qualidade destes quatro produtos, de forma a distanciá-los de outros que não são mais do que meras reproduções.

Figura 24. Estratégia de desenvolvimento territorial do tripé distintivo local



Fonte: Elaboração própria

O processo de promoção e valorização dos recursos endógenos envolve um espetro estratégico alargado, evidenciando os aspetos associados à valorização do património natural e paisagístico da Mata do Buçaco, a promoção do setor vitivinícola e do enoturismo relacionado com a Região Demarcada da Bairrada, e por último, num contexto agregador dos recursos endógenos diferenciadores do território, a consolidação das Maravilhas da Mesa da Mealhada (Água | Pão | Vinho | Leitão). A estratégia de desenvolvimento deste tripé distintivo da Mealhada assume-se como determinante para o desenvolvimento territorial, económico, social e ambiental do território, sempre numa perspetiva indissociável de questões de sustentabilidade dos valores paisagísticos e ambientais.

Considera-se ainda imperativo afirmar na estratégia de desenvolvimento dos produtos turísticos, a qualidade associada à fruição da corda termal (termas do luso), procurando, desde logo, relacionar-se com os restantes produtos turísticos, associados à identidade do Município da Mealhada.

Neste âmbito, os contributos recolhidos nos vários momentos de auscultação, referentes à construção e afirmação dos produtos turísticos, assumem o objetivo de promover a discussão e estabelecer uma rede sólida de cooperação territorial de formulação de estratégias para destinos

turísticos, por meio da capacidade de envolvimento e organização de atividades dos diversos *stakeholders* locais.

O Município da Mealhada sendo possuidor de uma marca forte e de um conjunto de potencialidades inequívocas associadas ao desenvolvimento da atividade turística e à visitação, deve assumir como projetos emblemáticos, de modo a dinamizar e reforçar a visibilidade e notoriedade dos produtos endógenos, a estruturação e desenvolvimento de um plano de promoção integrada dos mesmos, em duas vertentes que se complementem entre si.

A primeira diz respeito à estruturação de uma "marca" agregadora dos produtos endógenos, enquanto a segunda, assume como objetivo a internacionalização dos mesmos produtos, pela participação em feiras e certames, que contribuam para uma maior visibilidade dos produtos junto do consumidor final e, que promova, adicionalmente, a cooperação entre produtos e comerciantes.

Figura 25. Potencialidades do *marketing territorial*

Potencialidades do Marketing Territorial

- Permite o conhecimento sobre a realidade territorial
- Cria novas atrações que melhorem a qualidade de vida das pessoas residentes
- Contribui para dinamizar o tecido económico e produtivo local
- Promove o bem-estar e a qualidade de vida
- Melhora a auto-estima e a identidade local
- Desenvolve um conjunto de imagens coerentes sobre o território
- Desenvolve e posiciona uma "Marca Territorial" que valoriza o território
- Projeta o território para espaços mais vastos (regional, nacional e mundial)
- Assegura a satisfação dos cidadãos, investidores e visitantes
- Cria uma imagem hospitaleira e entusiástica, de modo a atrair novas empresas, investimentos e visitantes

Fonte: Adaptado de Kotler, Haider e Rein (1993) e Cidrais, 1998

Dando continuidade à promoção dos recursos diferenciadores da Mealhada, fundamenta-se a implementação de medidas de marketing territorial enquanto dimensão transversal de intervenção., direcionada para a projeção de uma imagem coerente do Concelho.

O marketing territorial constitui um processo contínuo de desenvolvimento e "comercialização"/ promoção do território, que tem como objetivo, aumentar a atratividade e desenvolver uma imagem que permita reforçar a capacidade do território se adaptar às mudanças e aproveitar as oportunidade que se apresentam, atraindo novas empresas e residentes, retendo os existentes (i.e. contrariando os efeitos migratórios repulsivos) e estimulando o turismo.

Figura 26. Estratégia de projeção e valorização dos recursos endógenos

Fonte: Elaboração própria

Considera-se ainda vital a afirmação da marca turística agregadora dos vários produtos locais, numa lógica de *cross-selling* com os principais centros urbanos de proximidades (Aveiro e Coimbra), de forma a, desenvolver uma relação de funcionalidade e cooperação com os territórios envolventes, permitindo, uma vez mais, o desenvolvimento de sinergias e economias de aglomeração e de escala. Esta posição geoestratégica do Município da Mealhada no seio da Região de Turismo do Centro, enquanto polo de atratividade turística, permitirá a fruição de benefícios da integração numa região de turismo com forte apetência para esta atividade.

A par desta estratégia estruturada no desenvolvimento turístico dos recursos endógenos, configura-se a necessidade de organizar a sinalética turística, permitindo estruturar e qualificar a relação entre os diversos equipamentos, pontos de interesse, rotas e equipamentos.

Oferta Cultural, Desporto, Tempos Livres e Lazer

A cultura desempenha uma importante centralidade, quer pela sua materialidade, enquanto mercado de bens e de serviços, quer pela sua imaterialidade, simbólica e representativa. Pela atracão simbólica que desempenha, confere aos territórios maior visibilidade e sentido de pertença às suas populações.

Esta prioridade estratégia parte do reconhecimento da necessidade de colmatar constrangimentos devidamente sinalizados ao nível da integração e articulação urbana, já que, esta desconexão urbana penaliza o desenvolvimento turístico, económico e empresarial, com impactos na promoção da qualidade de vida da população, nomeadamente, pela reduzida coesão e pela impraticabilidade de promover uma oferta integrada de funções urbanas. Destaca-se ainda como constrangimento desta prioridade, a proximidade com Coimbra e Aveiro, principais polos urbanos da Região Centro, sendo imperativo, estruturar uma oferta que seja qualificada, mas também diferenciadora, permitindo colmatar este desafio.

Na medida em que as condições de suporte (nomeadamente infraestruturas, agenda cultural, espaços públicos, etc.) podem ser decisivas para o desenvolvimento sustentável local, a qualificação e otimização destas infraestruturas e estruturação da oferta contribuem de forma vincada, quer para coesão e qualidade de vida da população, quer para a valorização dos recursos endógenos e do potencial turístico.

Nos diversos momentos de auscultação, destaca-se ainda a sinalização das forças vivas, para a possibilidade de usufruição dos espaços que estão em desuso e na requalificação de infraestruturas, visto que tal abordagem encontra-se em coerência com a nova lógica de programação estrutural (Quadro Estratégico Comum 2014-2020), ou seja, são valorizadas as estratégias que assentem na recuperação, requalificação e revitalização de estruturas já existentes.

Complementarmente, importa ampliar e diversificar a realização da agenda cultural, em articulação com os operadores culturais (constituindo uma rede de partilha e cooperação), sem deixar de ter em atenção as iniciativas de menor expressão, mas que constituem objeto de participação das populações locais. O impulso a prestar às iniciativas culturais, estimulando ofertas de qualidade, será igualmente um fator potenciador do reforço da identidade concelhia, dado que as mesmas poderão ser disseminadas e promovidas noutros locais do Concelho.

Deverá ainda ser privilegiada a formulação de iniciativas de carácter cultural transversal no que diz respeito aos grupos etários a abranger, e deve também promover as tradições da região e valorizar as potencialidades económicas e turísticas do Concelho.

Comércio de Base local

A atividade comercial, mais concretamente o comércio de proximidade, constitui uma das mais fiéis referências do dinamismo socioeconómico dos respetivos Concelhos, nomeadamente, pela qualidade, quantidade, diversidade, concentração, densidade e/ ou especialização da sua oferta comercial.

Como tal, o apoio à criação/ estruturação de empreendimentos no âmbito do comércio de proximidade, incorpora quer objetivos de afirmação da identidade local quer de melhoraria da qualidade de vida da população. Da mesma forma que sinalizado anteriormente, a proximidade a Coimbra e Aveiro, constitui um constrangimento à procura do comércio tradicional local, fato evidenciado pela representatividade das atividades comerciais do Município da Mealhada (16,1% do VAB), abaixo do referencial regional (18,3% do VAB) e nacional (19,2% do VAB).

Como tal, devem ser mobilizadas medidas de apoio ao desenvolvimento do comércio, enquanto instrumento de atração de pessoas, que poderão fruir e consumir num espaço com comércio e serviços de qualidade e de apoio às necessidades e exigências atuais, melhorando e inovando os espaços físicos (ex.: requalificação dos espaços promovendo uma melhor mobilidade, projetos de promoção comercial através de ações de animação, eliminação de barreiras arquitetónicas, etc.) onde se desenvolve, incrementar a complementaridade com os centros comerciais (ex.: promover a revisão dos horários compatíveis com a vida moderna), criar incentivos para o comércio local (ex.: isenção de estacionamento para clientes do comércio tradicional, benefícios fiscais provenientes da delimitação de ARU, etc.), dinamizar iniciativas inovadoras e uma postura mais ativa.

Figura 27. Externalidades da modernização e revitalização do comércio local

Fonte: Elaboração própria

Considera-se ainda perentório, os ganhos de escala que podem ser desenvolvidos, pela criação de uma rede de partilha e cooperação entre os vários agentes locais (ex.: económicos, institucionais, turísticos, etc.), estruturando e fundamentando, o desenvolvimento de estratégias complementares de promoção de um território competitivo (aliando relações virtuosas entre inovação e tradição) e atrativo (criador de empregos, capaz de fixar população jovem, de atrair iniciativa, investimento e pessoas, que contribuam para a dinamização social e económica do Município).

A reabilitação urbana constitui um imprescindível e relevante elemento catalisador na dinamização do comércio local, pela sua importância enquanto elemento agregador das dinâmicas dos centros das urbes. Neste âmbito, de acordo com o estudo da CIP, "Comércio de Proximidade e Regeneração Urbana", a modernização, dinamização e animação do comércio de proximidade constituir-se-á, antes de mais, como o reconhecimento, a valorização e a otimização de uma vocação que lhe está inerente.

A modernização e capacitação do comércio local tem ainda um fundamental papel no apoio às atividades desenvolvidas no setor primário, já que, poderá ser um elemento dinamizador, de forma integrada, no escoamento dos produtos endógenos (principalmente dos produtores frutícolas e hortícolas), apesar do Município da Mealhada, apresentar uma especialização produtiva na agricultura tendencialmente menos vincada (1,6% do VAB), face ao contexto regional (2,2% do VAB) e nacional (1,7% do VAB). De igual modo, pelo contributo que poderá desenvolver no escoamento

dos produtos endógenos (num espaço condigno), foi reconhecido pelas forças vivas, a necessidade de requalificar os mercados da Pampilhosa e da Mealhada.

Apesar de em termos globais a atividade agrícola não apresentar uma significativa predominância no seio económico/ produtivo do Município da Mealhada, este é um setor de assinalável relevância para o tecido económico (e social) de algumas freguesias do Concelho (nomeadamente da Vacariça). Portanto, esta apetência produtiva natural exige, simultaneamente, esforços de promoção e organização, nomeadamente de renovação de atividades agrícolas mais tradicionais, colmatando pontos fracos tidos em consideração para o dinamismo deste setor, nomeadamente, os baixos volumes de produção (caracterizado pela predominância do minifúndio), a dispersão da produção, o envelhecimento dos produtores, a falta de modernização e a articulação entre produtores e consumidores.

5.2. Mealhada, Um Território Qualificado e Sustentável

Em matéria de reabilitação urbana, o Município da Mealhada, pelo seu padrão de ocupação territorial, pela sua relação com espaços de elevado valor ambiental e paisagístico, e pela integração numa rede urbana polinucleada, deverá privilegiar investimentos que permitam melhorar o ambiente urbano (dirigido também a zonas industriais – estratégias de alargamento e qualificação do espaço -, e outros focos degradados); a qualificação urbanística e ambiental, particularmente focada na valorização das estruturas ecológicas e na qualificação do espaço público; na animação do espaço urbano, com particular enfoque nas zonas históricas e na respetiva dinâmica comercial; na qualidade do ar e na monitorização e controlo do ambiente urbano; na requalificação e refuncionalização de focos de tecido urbano que possam acolher novas atividades na ótica cultural e do empreendedorismo – criação de espaço de *coworking* para associações e outras entidades com interesse relevante.

No que concerne aos territórios de génese marcadamente rural deverá promover-se a recuperação das edificações, devendo o PDM (Plano Diretor Municipal) definir os parâmetros urbanísticos a aplicar às operações de reconstrução, reabilitação e ampliação, garantindo um adequado enquadramento paisagístico e arquitetónico e a preservação e valorização dos valores ambientais.

Quanto à reabilitação de áreas urbanas desqualificadas, deverão ser estabelecidos instrumentos que promovam a reabilitação dos tecidos urbanos existentes, incentivando ações de requalificação

que contribuam para a melhoria das condições de vida de determinados sectores, designadamente de bairros sociais mais degradados.

A Região de Coimbra é caracterizada por uma diversidade de densidades e perfis populacionais e produtivos, por possuir paisagens e recursos diversos e por deter oportunidades de construção de sinergias entre atividades e setores económicos. Ora, tal realidade levanta igualmente desafios adicionais na criação de condições de acessibilidade, mobilidade, de compatibilização dos vários modos de ocupação e uso do território.

Consequentemente, a capacitação do Município da Mealhada como um território qualificado e sustentável, depende, inegavelmente, das condições de mobilidade à premente aproximação dos territórios de génese urbana e rural. Com efeito, a elaboração do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), inclui nos seus objetivos o reforço da eficiência do transporte de pessoas e bens.

A reconversão para modos de transporte mais limpos e eficientes, a garantia de um sistema de transportes e acessibilidade inclusivo, redução dos impactos negativos do sistema de transporte ao nível da saúde e segurança e a diminuição da poluição atmosférica, sonora e das emissões de gases com efeito de estufa, assim como do consumo energético, são outras das metas do PAMUS.

A modernização tecnológica, em conjunto com o setor do ambiente e da eficiência energética também se encontram na ambição de desenvolver e produzir soluções urbanas inovadoras e sustentáveis, a fim de promover o conceito de "Cidades inteligentes". Levando em consideração estes aspetos, a modernização dos equipamentos do Jornal da Mealhada, enquanto principal órgão de comunicação social, constituí um investimento estratégico, na prossecução da disseminação do Concelho.

Além disso, também foi sinalizado em vários momentos de auscultação, o necessário desenvolvimento de soluções que vão de encontro à dotação do território de infraestruturas de nova geração baseadas em fibra ótica. Como tal, é fundamental garantir as condições à recetividade e incorporação de condições, que permitam a difusão de informação e conhecimento, quer por parte de indivíduos quer por parte das empresas. De igual modo, deverá considera-se dotar as zonas históricas/ paços do concelho/ comércio local de acesso a internet gratuita *wi-fi*, de modo a, qualificar estes locais como atrativos para a população e, consequentemente, incrementar o consumo no comércio local.

5.3. Mealhada, Um Território com Qualidade Ambiental

Na medida em que o Município da Mealhada encontra-se dotado de valores ambientais e paisagísticos impares e de grande relevo – onde coexistem dois patrimónios ambientais de enorme relevo, nomeadamente, a Região Demarcada da Bairrada e a Mata Nacional do Buçaco -, providos de enorme significado estratégico e de um potencial de afirmação, constitui um imperativo de gestão territorial, a necessidade de reforçar e promover estratégias conducentes à integridade, proteção, salvaguarda, valorização e promoção do território.

Neste âmbito, constata-se que é premente implementar medidas de gestão territorial que promovam a necessária salvaguarda dos aspetos relacionados com o uso, ocupação e transformação do solo, numa perspetiva de garantir a preservação e conservação de uma estrutura paisagística.

Deste modo, a estratégia de capacitação do Município da Mealhada como um centro urbano com qualidade ambiental, encontra-se segmentada na mobilização de dois vetores de intervenção:

- ✓ Proteção dos valores ambientais e paisagísticos;
- ✓ Promoção da eficiência energética.

Quanto à estratégia conducente à proteção dos valores ambientais e paisagísticos, importa introduzir estruturas relacionadas com a recolha e tratamento de resíduos, onde é fundamental estender o raio de operação e promover a sua separação adequada, contribuindo para a preservação e proteção do ambiente, salvaguardando a saúde pública. O mesmo diz respeito à gestão do ciclo urbano da água, nomeadamente no que se reporta às infraestruturas ambientais como são os sistemas de abastecimento, saneamento básico, estações de tratamento de águas residuais e qualificação das estações elevatórias. Adicionalmente, devem ser implementas abordagens inovadoras de gestão ambiental, que respondam às exigências de inovação e de diferenciação que caraterizam o setor

No que concerne à promoção da eficiência energética, serão privilegiadas intervenções que incidam na reabilitação e estruturação do património edificado e na racionalização do seu desempenho energético. Numa primeira fase deve ser desenvolvido um estudo que defina e identifique as adaptações necessárias a desenvolver nos aglomerados urbanos, edifícios de utilização coletiva, equipamentos municipais (escolas, pavilhões, piscinas, parques desportivos, bairros sociais e outros

considerados relevantes) e iluminação pública, no sentido de promover o aumento da eficiência energética.

A capacitação do Município da Mealhada enquanto território com qualidade ambiental incorpora, também, uma eficaz estratégia de educação e sensibilização ambiental que concilie a consciencialização ambiental com as intervenções associadas ao processo de desenvolvimento económico, social e territorial, criando dinâmicas de ação nos *stakeholders* locais que permitam prevenir riscos, atenuar vulnerabilidades e responder de forma rápida às exigências que as pressões sobre os recursos naturais colocam no atual quadro ambiental.

Adicionalmente, em concordância a valorização ambiental, deverá ser contemplada uma componente de investigação, em parceria com universidades e outros centros de I&D&T da região, que potencie a inovação na área energética, nomeadamente através da realização de projetos-piloto e estudos, com vista à atracão de investimento nesta atividade, bem como, definir um quadro regulamentar de apoio à promoção da eficiência energética no Município.

5.4. Mealhada, um Território Competitivo, Favorável ao Conhecimento e à Inovação

Os objetivos subjacentes à formulação da Mealhada como um território competitivo, favorável ao conhecimento e à inovação, estão associados a uma multiplicidade de ambições que passam pela diversificação económica, pela criação de parcerias estratégicas, pela promoção da competitividade e inovação empresarial e pela qualificação territorial.

O tecido empresarial do Município da Mealhada apresenta uma considerável dimensão relativamente à estrutura empresarial da Região de Coimbra, evidenciando, desde 2010 a 2013, um crescimento de 2,9% na dimensão do mesmo. Contudo, o mesmo tecido empresarial (em consonância com o panorama nacional), é composto essencialmente por empresas de pequena dimensão (97% das empresas emprega menos de 10 trabalhadores) e, por conseguinte, na sua maioria, desprovidas de meios e/ ou conhecimento que lhes permitam serem competitivas e/ ou afirmarem-se no mercado nacional e internacional.

Portanto, considera-se imperativo mobilizar uma estratégia de atuação ao nível de duas vertentes estruturantes. A primeira dirigida no apoio ao desenvolvimento empresarial, nomeadamente na

capacitação de competências técnicas e de gestão e, a segunda, no desenvolvimento e promoção de espaços de acolhimento empresarial.

A pertinência desta orientação estratégica encontra fundamento dirigido à afirmação de um perfil de especialização inteligente no Município da Mealhada, e considerando a posição geoestratégica do território, configura-se essencial a criação e sustentação de dinâmicas de cooperação em rede que promovam o desenvolvimento e a transferência de tecnologia e a partilha de conhecimento, dinamizada por parcerias que aproximem centros de I&D&T, ensino superior e empresas, no quadro da especialização inteligente preconizada pela estratégia europeia.

Tendo em consideração o panorama empresarial descrito, é premente encontrar soluções que incentivem a criação de novas iniciativas empresariais e o desenvolvimento das unidades fixadas no Concelho, de forma a contrapor os constrangimentos referidos.

Importa também procurar afirmar o Município da Mealhada como destino empresarial, a nível regional e nacional, nomeadamente, através do reforço/ implementação de redes de infraestruturas modernas, vocacionadas para a atração e fixação de empresas (redes de fibra ótica, acesso a redes de acessibilidade alavancada por facilidades logísticas e de distribuição), ampliar a oferta de instrumentos financeiros (capital de risco, *business angels*, fundos comunitários, etc.), ou seja, criar um sistema pró-ativo de captação de investimento empresarial conducente à eficiência coletiva.

Adicionalmente, face à baixa consolidação empresarial (principalmente de empresas de caráter industrial) das zonas de acolhimento empresarial do Município, deve ser definido um quadro regulamentar de benefícios (ex.: isenção de IMI, facilidade de licenciamentos, etc.) que incentivem as empresas a transferir as suas atividades para estas áreas de acolhimento. Referir ainda a premente necessidade de desenvolvimento, da Zona Empresarial de Barrô-Luso, esta que está pensada, preferencialmente, para a instalação de atividades empresariais e de serviços ligadas às novas tecnologias, às indústrias especializadas nas áreas da farmacêutica, da cosmética e dos produtos médicos e de beleza.

5.5. Mealhada, Um Território de Proximidade e Inclusivo

Ação Social e Saúde

A promoção da ação social e saúde, constitui um imperativo estratégico de gestão territorial, já que, proporciona melhores vivências aos atuais residentes e aumenta a atratividade global do Município, na medida em que, aumentam significativamente sinais preocupantes de isolamento, despovoamento sociodemográfico, envelhecimento e exclusão social

Este referencial deve ser pois, ser contrariado, por via de uma resposta mais eficaz e permanente em termos de coesão social inclusiva, pelo incremento de serviços de proximidade e de combate à pobreza.

Neste contexto, são sinalizadas pelas forças vivas, um conjunto de ações estruturantes ligadas com a (re) qualificação, modernização e ampliação da rede de saúde (ex.: hospital, centros de saúde, centros de dia e extensões de saúde), revisão dos horários da rede de saúde, alargamento das valências de especialidade prestadas nos equipamentos de saúde (ex.: saúde materno-infantil, desenvolvimento infantil, medicina reprodutora, pediatria-subespecialidades, exames auxiliares de diagnóstico, fisioterapia, inclusão social, etc.), dotação de condições de acesso aos serviços de saúde (que passe pela estruturação de uma rede de mobilidade e pela eficiente utilização da rede móvel de saúde), garantir a atração e fixação de recursos médicos essenciais no território (médicos e enfermeiros), promover a construção de serviços de saúde e ações inovadoras conducentes à realidade local (ex.: estudo para melhorar as condições de trabalho da população em contexto rural; parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia para identificação das pessoas com maior risco cardiovascular; intervenção junto dos restaurantes de forma a aliar à tradição gastronómica a promoção de hábitos de alimentação mais saudáveis; etc.) e pelo acompanhamento e devida referenciação da população mais envelhecida e/ ou desprovida de meios (ex.: promover acompanhamento e comparticipação da Câmara aos idosos que não têm condições para pagar o lar)

Sem prejuízo da necessidade de investimentos pontuais em infraestruturas e equipamentos, fruto de debilidades na oferta de serviços, foi também unânime que na base destas vulnerabilidades estão, principalmente, falhas na comunicação e coordenação entre entidades (Bombeiros, Cruz Vermelha, Proteção Civil, Hospital da Misericórdia, Centro de Saúde e outros considerados relevantes).

Educação

Pela estrutura de contributos sinalizados pelas forças vivas, a educação e a qualificação da população residente, possui um papel determinante nas lógicas de desenvolvimento da Mealhada, permitindo dotar a população de condições de qualidade de vida e promover a atração de novos residentes.

Portanto, são sinalizados contributos conducentes ao desenvolvimento de investimentos que permitam concluir, modernizar e requalificar a rede escolar dos vários centros populacionais considerando os diferentes níveis de ensino (ex.: intervenção na Escola de Casal Comba, Centro Escolar da Mealhada, Centro Escolar do Luso, Infantário da Pampilhosa, etc.), através do desenvolvimento de novos Centros Escolares, da ampliação de Centros Escolares e também da requalificação do tecido edificado existente. Esta ação inclui ainda obras ao nível dos espaços exteriores, mobilidade interior, redes de infraestruturas e instalação de equipamentos de eficiência energética.

De igual modo, foi registada a preocupação de que é necessário existir uma maior cooperação entre a Escola Profissional Vasconcellos Lebre e o Agrupamentos Escolar, pois como já referenciando anteriormente, a Escola Profissional é um caso de sucesso no que diz respeito a uma oferta educativa especializada (fato comprovado pelos elevados índices de empregabilidade registados), pelo que, é interesse das forças vivas relevantes que, o Município da Mealhada incentive e forneça orientação na oferta formativa para adultos de modo permitir uma adequada gestão de carreira da população em idade adulta.

6. Mealhada Para as Pessoas

A definição das ações estratégicas pelo Executivo Municipal da Mealhada foram definidas e formuladas tendo por base, a afirmação estratégica de uma visão favorável ao fortalecimento do posicionamento do território no sistema urbano alargado em que se integra.

Com efeito, a escolha e eleição das ações estratégicas municipais revelou ser uma tarefa complexa de executar atendo às várias hipóteses de desenvolvimento estratégico a que este território se encontra sujeito, facto esse que diretamente traduz o espectro/potencial estratégico da Mealhada.

No quadro da prossecução dos objetivos da Estratégia Europa 2020, visando a promoção do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, os Investimentos Territoriais Integrados (ITI) serão concretizados através de Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, ancoradas em estratégias de desenvolvimento territorial.

Os Investimentos Territoriais Integrados (ITI) encontram-se direcionados para a produção de resultados significativos nos domínios da coesão, emprego e sustentabilidade territorial. Estes pactos dirigem-se a promover a concertação estratégica e operacional entre parceiros públicos, privados e associativos, de base territorial e/ou temática, prioritariamente ao nível de NUTS III.

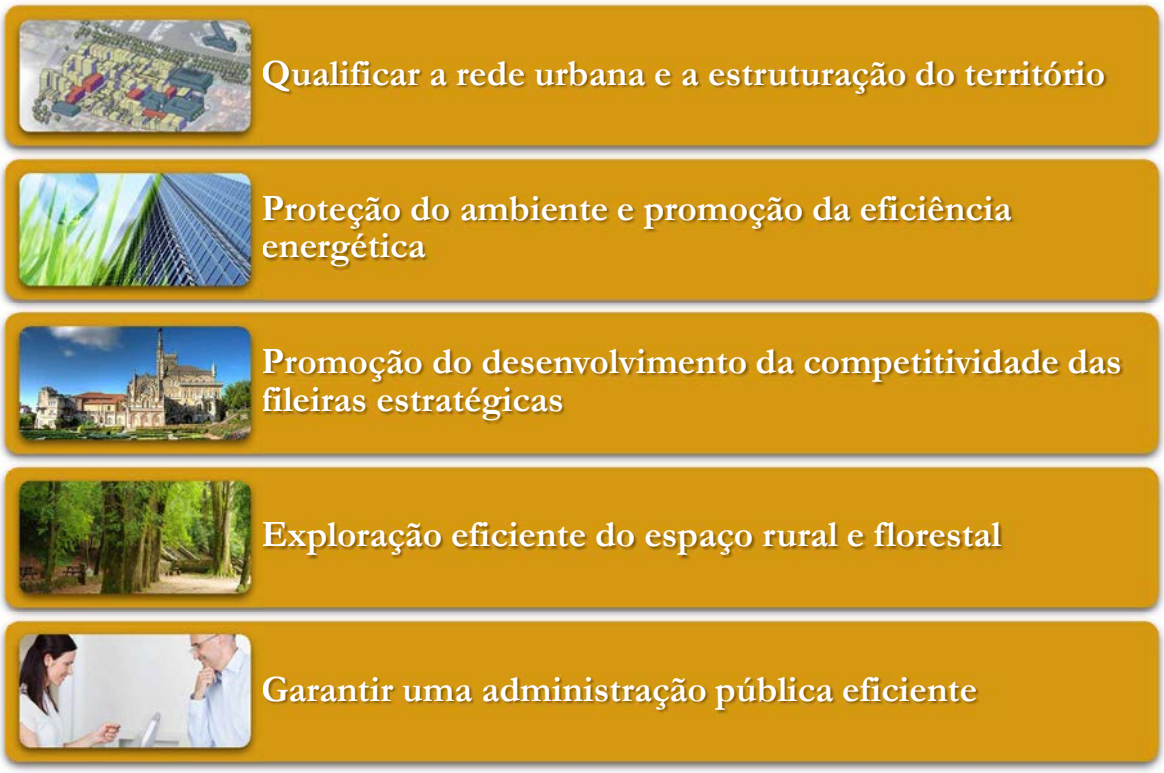
Como tal, perante o enquadramento do quadro comunitário em vigor, apresenta-se igualmente as prioridades de investimento a mobilizar na Mealhada via ITI da Região de Coimbra. As ações previstas encontram-se enquadradas no âmbito das PI (Prioridades de Investimento) 4.3, 6.3 e 10.5, estas que, encontram-se articuladas com a IE01 (Iniciativa Estruturante): Promoção das energias renováveis e da eficiência energética, IE04: Região de Coimbra, destino turístico, na medida em que visa apoiar a conservação e qualificação do património, criação de conteúdos e a oferta de experiências associadas ao património, e a criação de um sistema de informação e apoio ao turista, e IE07: Inclusão social, combate ao abandono escolar precoce, equidade no acesso aos serviços públicos e redução da pobreza, na medida em que visa apoiar a melhoria da rede de equipamentos do ensino pré-escolar e ensino básico e o combate ao abandono escolar precoce.

A estratégia de desenvolvimento do Município da Mealhada encontra-se definida em função de cinco iniciativas âncora fundamentais. Por conseguinte, estas iniciativas âncoras agregam um conjunto de ações, desenhadas com base nas orientações previstas pelo Executivo Municipal da Mealhada e pela prioridades de investimento a integrar o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Região de Coimbra.

As iniciativas âncora apresentadas foram desenhadas com base nas orientações previstas no Acordo de Parceria Portugal 2020, em particular, tendo como referência os objetivos temáticos, as prioridades de intervenção e os exemplos das principais ações previstas.

O plano de ação encontra-se definido em função de cinco iniciativas âncora fundamentais. Estas iniciativas âncoras (IA) agregam um conjunto de projetos/ ações definidos pelo Executivo Municipal da Mealhada, a saber:

Figura 28. Síntese das iniciativas âncora



Fonte: Elaboração própria

Qualificar a rede urbana e a estruturação do território

A qualificação da rede urbana e a estruturação do território apresenta uma tónica claramente vincada na promoção da reabilitação e mobilidade urbana. Os principais desafios desta iniciativa prendem-se com o devido ordenamento do território, na perspetiva da dimensão rural e urbana, enquanto estratégia fundamental para a sustentabilidade da esfera ambiental e paisagística de qualquer território.

Como tal, serão priorizadas intervenções conducentes à reabilitação urbana, considerando a necessidade de promover a qualidade dos espaços públicos/ coletivos, a qualificação de património com carácter histórico edificado, do ponto de vista arquitetónico e funcional, promovendo o conceito de acessibilidade universal.

Do ponto de vista da mobilidade urbana sustentável (decorrente da estratégia definida no PAMUS), são destacados apoios à promoção da mobilidade sustentável e com baixa emissão de carbono, nomeadamente (i) à implementação de medidas de eficiência energética e racionalização dos consumos nos transportes públicos rodoviários e fluviais urbanos de passageiros; (ii) à mobilidade sustentável na administração pública; (iii) à mobilidade elétrica, tal como definido no Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER), no Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE) e de acordo com as metas comunitárias de integração de energia renovável nos transportes, através de estratégias integradas de mobilidade sustentável.

Posto isto, esta iniciativa âncora contempla os seguintes projetos emblemáticos:

- ✓ Qualificação do novo edifício municipal;
- ✓ Requalificação de habitações sociais;
- ✓ Regeneração urbana da Pampilhosa;
- ✓ Requalificar o Cineteatro da Pampilhosa;
- ✓ Término do Centro de Estágios do Luso;
- ✓ Requalificar o mercado municipal da Mealhada e da Pampilhosa;
- ✓ Reabilitação e criação de espaços de visita nas antigas instalações do IVV (Instituto da Vinha e do Vinho);
- ✓ Requalificação do jardim-de-infância de Carqueijo, do Canedo e de Casal Comba;
- ✓ Promoção de rede ciclável urbana na Mealhada e rede de parques de estacionamento;
- ✓ Dinamização de caminhos pedonais;

- ✓ Promoção de mobilidade sustentável para escolas;
- ✓ Integração de bilhética integrada;
- ✓ Melhoria das condições de acesso ao transporte público;
- ✓ Gestão do estacionamento;
- ✓ Promoção de um plano de ação local que inclua um plano de acessos às zonas industriais.

Proteção do ambiente e promoção da eficiência energética

Na medida em que um dos impactos mais significativos da utilização de energia, com base em fontes não renováveis, fósseis ou convencionais, é o aumento do efeito de estufa e o consequente aquecimento à escala global, contribuindo para as alterações climáticas, a promoção da eficiência energética afirma-se como uma necessidade decisiva para o desenvolvimento sustentável e para o equilíbrio ambiental do território.

O consumo de energia do Município tem registado crescimentos sistemáticos, destacando-se o consumo doméstico, iluminação de vias públicas e iluminação interior de edifícios do estado, como os setores com maiores acréscimos. Como tal, o desenvolvimento sustentável em matéria de energia pressupõe, um aumento significativo da eficiência energética e a substituição da energia primária importada por energias de fontes endógenas.

A capacidade do Concelho em utilizar e gerir de forma racional e sustentada os seus recursos energéticos, em desenvolver e implementar ações e projetos verdadeiramente inovadores baseados em energias renováveis e tecnologias de baixa produção de carbono e em fomentar na sua comunidade comportamentos mais sustentáveis, trará benefícios importantíssimos não só, em termos ambientais e energéticos, mas também no que se refere à imagem de modernidade e empenho com o futuro das gerações vindouras que se exige a um Concelho na atualidade.

Posto isto, no âmbito da promoção da eficiência energética, esta iniciativa âncora contempla intervenção nas seguintes infraestruturas:

- ✓ Biblioteca Municipal;
- ✓ Cineteatro Messias;
- ✓ Escola Profissional Vasconcellos Lebre;
- ✓ Piscina Municipal.

Promoção do desenvolvimento da competitividade das fileiras estratégicas

Os valores naturais, a riqueza paisagística e gastronómica da Mealhada recomendam que se lhes conceda um papel ambicioso no futuro do Concelho. O leque de possibilidades na construção de produtos turísticos é diversificado e impelem à qualificação e diferenciação dos produtos turísticos mais adequados ao perfil do território, nomeadamente a áreas emergentes da procura turística internacional, como são o enoturismo, turismo de gastronomia e vinhos, turismo de natureza, *touring* histórico-cultural, e turismo de saúde e bem-estar.

Há que desenvolver um programa ambicioso, que terá de ser inovador e inteligente, permitindo tirar o máximo partido da paisagem, da cultura e dos recursos endógenos e tradicionais do Concelho. Inevitavelmente, terá também, que ter presente as características e as condicionantes do público que constitui o seu mercado-alvo.

A sua implementação será realizada através de medidas tais como: a valorização e promoção de bens histórico-culturais com elevado interesse turístico; a promoção turística de património natural e cultural com elevado valor paisagístico e o desenvolvimento de projetos de animação e programação cultural com potencial de captação de fluxos turísticos.

Desta forma, com a mobilização desta intervenção estratégica, além do desenvolvimento do potencial económico resultante da valorização do património, será possível promover e reforçar a identidade local através da preservação dos diferentes recursos identitários.

Esta linha de atuação por parte do Executivo Municipal, parte do reconhecimento de que há ainda um caminho a percorrer, portanto, a criação de uma marca de base local (bem como a estruturação dos recursos/ valores endógenos do território como se de um único produto estratégico se tratasse) e a construção de uma estratégia de marketing territorial, é um passo fundamental na afirmação da imagem ambicionada da Mealhada.

Posto isto, esta iniciativa âncora contempla os seguintes projetos emblemáticos:

- ✓ Conservação e proteção do Convento de Santa Cruz do Bussaco;
- ✓ Conservação e proteção das Capelas e Ermidas da Mata do Bussaco;
- ✓ Desenvolvimento e promoção de marca de base local e estímulo ao consumo de proximidade.

Destacam-se ainda outros projetos decorrentes da visão estratégica do Município da Mealhada, tais como a entrada em funcionamento do posto de turismo da Mealhada, a retoma da gestão do

posto de turismo do Luso, a inauguração da Loja da Bairrada na Mealhada e, a Câmara Municipal vai prosseguir o caminho de divulgação e promoção dos produtos turísticos concelhios – nomeadamente do leitão assado, do vinho, da Mata Nacional do Buçaco e das Termas do Luso – nas mais importantes feiras de turismo nacionais e nos eventos concelhios, como o FESTAME – Feira do Município da Mealhada - e o Leitão à Mesa.

Para além disso, a Mata Nacional do Buçaco passará a ser também uma prioridade bem definida pelo Executivo Municipal, que não só prevê investir na melhoria do seu património edificado, como assegura o financiamento da componente nacional dos projetos que serão candidatos aos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) da Região Centro e, compromete-se a adjudicar os estudos necessários à candidatura da Mata Nacional do Buçaco a património mundial da UNESCO.

Exploração eficiente do espaço rural e florestal

No âmbito dos domínios temáticos do Acordo de Parceria 2014-2020, nomeadamente, no que concerne ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR), uma das áreas de intervenção fundamental, é a promoção e o desenvolvimento sustentável da agricultura e da floresta sustentáveis.

O perfil de especialização produtiva da Mealhada encontra-se claramente vincado no setor terciário, contudo, esta apetência económica natural exige, simultaneamente, esforços de promoção de outros setores essenciais, para os quais, o território mostra apetência. A Mealhada é também um território com forte propensão para as atividades a montante e a jusante do setor primário, onde se destacam a agricultura (especialmente a vitivinicultura), a agroalimentar e agroflorestal.´

Em virtude do mencionado, é necessário promover o desenvolvimento de iniciativas que incidam, quer transversal quer especificamente, nas diferentes atividades económicas integrantes do setor primário do território, nomeadamente ao nível da sua capacitação, investigação, rentabilização e gestão (numa estratégia integrada de preservação dos recursos e valores ambientais e paisagísticos do território).

Adicionalmente, no que concerne à componente de gestão florestal, será dada especial relevância á vertente ambiental do território e à mitigação de riscos dos impactos da atividade humana no meio florestal, como tal, será definido um quadro de apoios à florestação/ reflorestação e

intervenções com vista à prevenção de incêndios (ex.: limpeza do espaço florestal, criação de áreas tampão piloto, etc.).

É dada ainda relevância estratégia ao domínio da investigação e à inovação em torno dos produtos agrícolas tradicionais, bem como à necessidade de apostar no estímulo à criação de empresas inovadoras de jovens agricultores (apoios decorrentes do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020) e empresários rurais, ligadas a processos de comercialização e transformação de produtos, orientados para os mercados internacionais.

Posto isto, esta iniciativa âncora contempla os seguintes projetos emblemáticos:

- ✓ Criação de apoios ao jovem agricultor;
- ✓ Fomentar o ordenamento e a gestão florestal.

Garantir uma administração pública eficiente

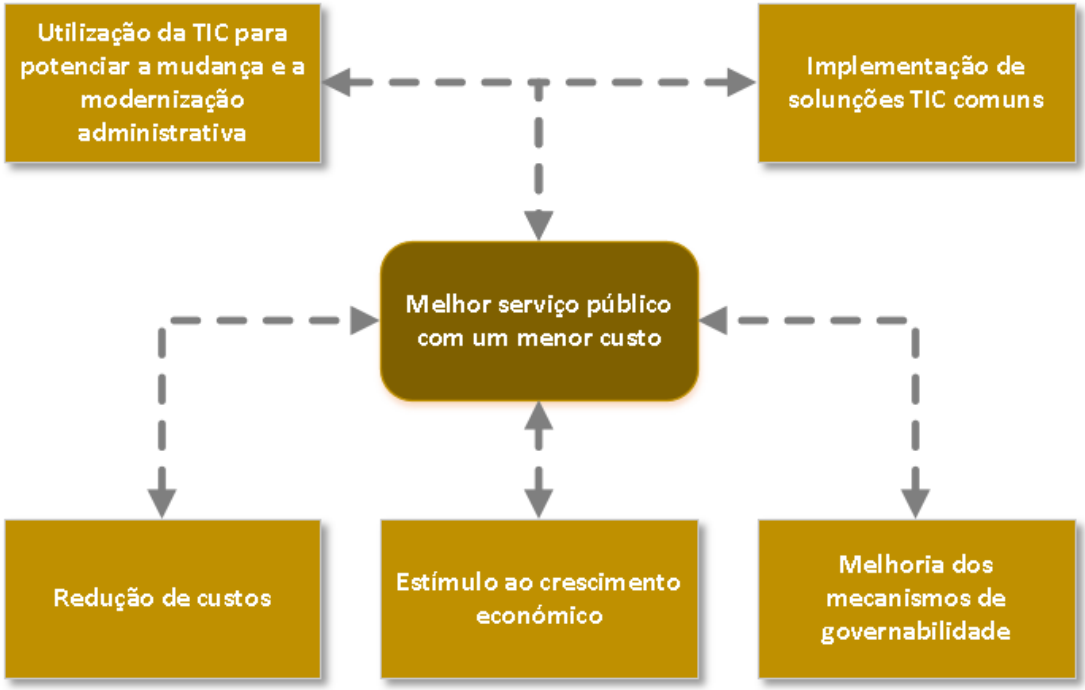
O reforço da capacidade institucional conducente a uma administração pública eficiente constitui um dos objetivos temáticos do Quadro Estratégico Comum 2014-2020.

A prossecução destes objetivo temático, tem por finalidade qualificar uma Administração Pública mais eficiente e mais eficaz, enquanto condição indispensável para que o Estado assegure respostas adequadas aos desafios de um mundo em acentuada mudança demográfica, social e económica, conseguindo compatibilizá-las com a necessidade de adequar o seu custo à capacidade financeira que lhes dá suporte.

Afigura-se assim, fundamental garantir a continuidade do esforço de incorporação e utilização das TIC, em particular, nos serviços públicos, com vista a dar continuidade ao movimento de redução dos custos de contexto (em especial para as empresas), designadamente contribuindo para reduzir a burocracia, a ineficiência de gestão e a morosidade processual que ainda caracterizam a Administração Pública seja a nível interno, seja na sua ligação a cidadãos e empresas.

Em síntese, podemos sistematizar o processo de modernização administrativa pelo seguinte esquema:

Figura 29. Visão orientadora do plano global estratégico de racionalização e redução de custos nas TIC na Administração Pública



Fonte: Elaboração própria

No contexto da atuação integrada descrita, o presente projeto pretende endereçar a temática dos custos estruturais das administração municipal, através por exemplo da captação de economias de escala e/ou outras sinergias, que se traduzam na sua redução efetiva (ex.: desmaterialização de processos através da aposta em serviços online, negociação de contratos de telecomunicações a nível intermunicipal, reconversão de soluções de "software proprietário" por soluções de licença livre, etc.).

De modo a marcar a aplicação de novas tecnologias no Município da Mealhada, e facilitar a relação dos munícipes com a Administração Pública, existem nas localidades da Mealhada e da Pampilhosa, Espaços do Cidadão. Nestes espaços o cidadão beneficia de um atendimento digital assistido, que lhe permite conhecer as várias opções disponibilizadas pelos serviços *online*. A principal inovação é mesmo a de proporcionar ao utente um atendimento digital assistido no acesso aos serviços do Estado, com recurso à internet.

7. Plano de Ação Do Município da Mealhada

Com base no diagnóstico apresentado e face aos contributos recolhidos no processo de auscultação das forças vivas relevantes do Município da Mealhada, o Plano de Ação Estratégico Municipal 2014-2020, enquadra-se nas orientações do Acordo de Parceria 2020 e com o Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020 (CENTRO 2020), procurando corporizar uma estratégia de desenvolvimento, assente numa visão e gestão integrada deste território, onde as ações propostas, se articulam e complementam entre si, permitindo a valorização do território.

O diagnóstico realizado por sua vez centrou-se na identificação dinâmica e rigorosa, das oportunidades (pontos fortes) e dos desafios (pontos fracos) do Município da Mealhada e dos seus *stakeholders*, e como tal, foi possível projetar uma Visão para o Município que "obriga" a estabelecer e concretizar as grandes opções locais. Pretende-se, assim, alcançar níveis adequados de relevância, isto é, garantir que as escolhas estratégicas correspondem à realidade das "populações alvo" e aos contornos e tendências do respetivo contexto social, económico e institucional, e de pertinência, bem como garantir que os objetivos propostos possam responder com eficácia às necessidades, incorporar as lições da experiência e integrar-se nos esforços desenvolvidos à escala nacional e comunitária.

O território em torno da Mealhada apresenta um potencial significativo de atratividade, competitividade e sustentabilidade, ainda suportado por uma estratégia de disseminação do território dispersa, onde os seus recursos endógenos e o potencial que emerge dos *clusters* estratégicos locais, nomeadamente decorrente da exploração turística, ganham cada vez mais expressão.

A visão para a Mealhada, com a incomparável riqueza de opções na construção de uma oferta turística integrada, diferenciada, diversificada é suportada pela valorização combinada dos recursos endógenos, que são assumidos como determinantes para o desenvolvimento territorial, económico, social e ambiental, numa perspetiva indissociável das questões de sustentabilidade do território.

Os mecanismos de desenvolvimento local que venham a ser mobilizados serão decisivos na transformação do conjunto disperso de ativos num produto turístico que opere como vetor de desenvolvimento deste território. Em resultado dessa transformação e do sucesso desses mecanismos, a Mealhada poderá e deverá assistir à emergência de um *cluster* de serviços turísticos

tecnologicamente exigentes, de crescente valor acrescentado, que induzirá a fixação de investimento, recursos, inovação, empreendedorismo e emprego.

O presente Plano de Ação visa assim, contribuir para a implementação de mecanismos de desenvolvimento, que garantam a projeção do território, bem como a construção de uma visão estratégica, que internalize objetivos de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, preconizadas pelas orientações comunitárias para o próximo período de programação estrutural 2014-2020.

A formulação da Visão do Município da Mealhada é desenhada a partir de um conjunto de orientações estratégicas de base social, económica, urbanística e ambiental que se estabelecem ao nível do sistema urbano interno.

Apresenta-se de seguida uma matriz que salienta a coerência das propostas de desenvolvimento estratégico, assumidas pelo Município da Mealhada com os Objetivos Temáticos definidos na programação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), evidenciando a coerência que se verifica entre os cinco eixos estratégicos de desenvolvimento da Mealhada:

- ✓ Qualificar a rede urbana e a estruturação do território;
- ✓ Proteção do ambiente e promoção da eficiência energética;
- ✓ Promoção do desenvolvimento da competitividade das fileiras estratégicas;
- ✓ Exploração eficiente do espaço rural e florestal;
- ✓ Garantir uma administração pública eficiente.

A estruturação da programação e implementação do Portugal 2020 fundamenta-se em 11 objetivos temáticos (OT) e assenta numa lógica de intervenção organizada em torno de quatro domínios temáticos - competitividade e internacionalização, inclusão social e emprego, capital humano, sustentabilidade e eficiência no uso de recursos -, bem como dois domínios transversais relativos à reforma da Administração Pública e à territorialização das intervenções, numa lógica matricial.

Tabela 15. Matriz de estruturação temática do PORTUGAL 2020

		Domínios transversais	
		Abordagem territorial	**Reforma da Administração Pública**
Domínios temáticos	Competitividade e Internacionalização	Objetivos temáticos (OT) centrais: OT 1. Reforço da Investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação OT 2. Melhoria do acesso às TIC, bem como a sua utilização e a sua qualidade OT 3. Reforço da competitividade das PME OT 4. Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais infraestruturas das redes OT 5. Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da Administração Pública	
	Inclusão Social e Emprego	Objetivos temáticos (OT) centrais: OT 8. Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores OT 9. Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à descriminação	
	Capital Humano	Objetivo temático (OT) central: OT 10. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	Objetivos temáticos (OT) centrais: OT 4. Apoio à transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores OT 5. Promoção da adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos OT 6. Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos	

Fonte: Acordo de Parceria 2014-2020

Os eixos estratégicos constituem assim, nesta fase, o fio condutor da estratégia de implementação que deverá permitir materializar o desafio subjacente à Visão para o Município da Mealhada. Neste

contexto, as dimensões de valorização estratégica deste território são estruturadas em quatro domínios de natureza mais temática e, os restantes de natureza transversal, de suporte a todos os eixos temáticos.

Os domínios temáticos são os seguintes:

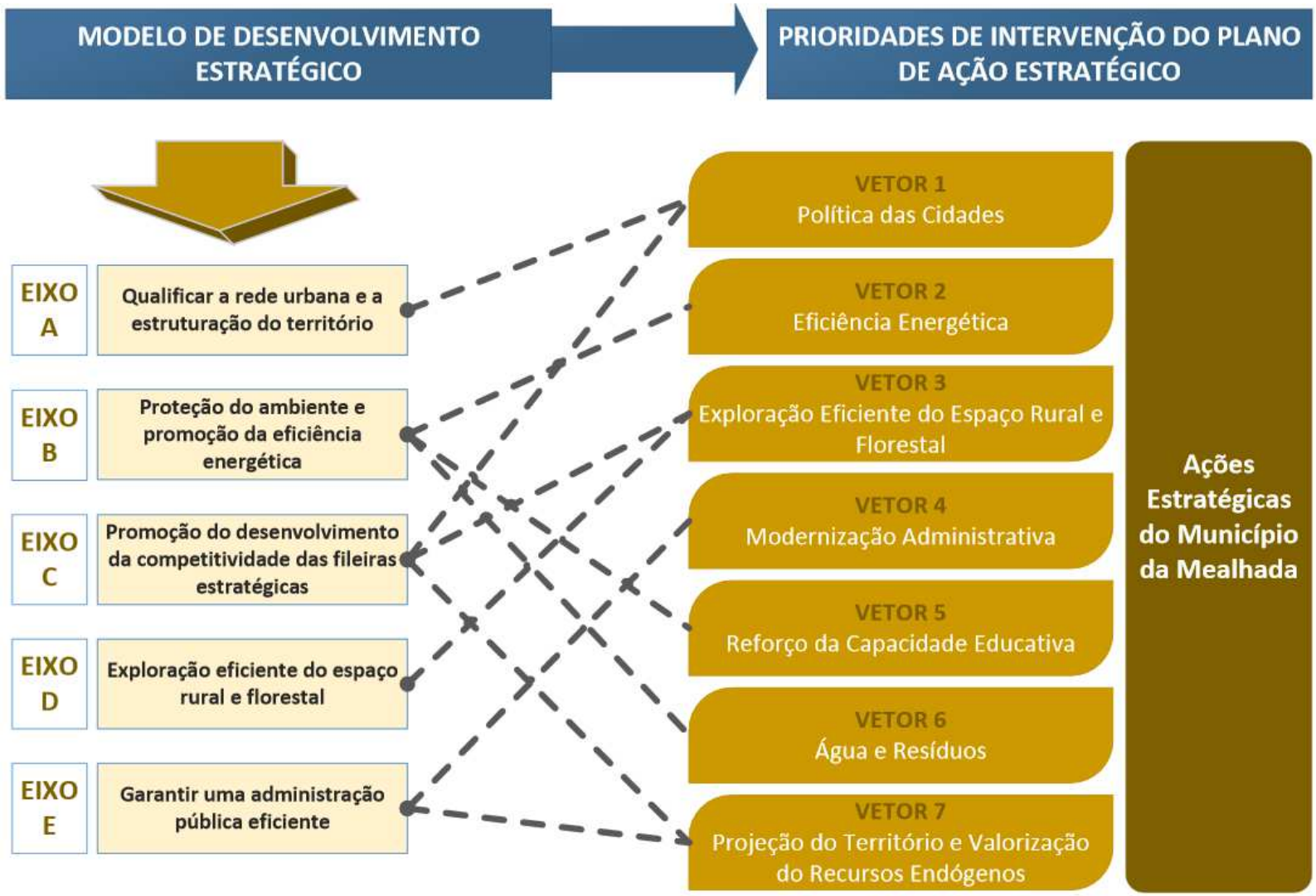
Figura 30. Programas operacionais do PORTUGAL 2020

Fonte: Acordo de Parceria 2014-2020

Consubstanciados os domínios temáticos definidos na estratégia de intervenção dos fundos europeus estruturais e de investimento, para o período de programação 2014-2020, urge articular estes domínios com a formulação da orientação estratégica definida pelo Município da Mealhada.

A identificação dos recursos endógenos da Mealhada constitui o mecanismo de correspondência entre a visão ambicionada, e a sua correspondente operacionalização em caminhos que traduzem a hierarquização de prioridades. Este mecanismo traduz-se na definição de **Eixos Estratégicos de Intervenção**, enquanto mecanismos facilitadores da implementação e materialização das ações estratégicas municipais:

Figura 31. Síntese da estratégia de desenvolvimento territorial 2014-2020



Desta constatação, é possível descrever a materialização da estratégia para o Município da Mealhada, a qual está articulada com os grandes objetivos da Estratégia Europeia 2020, com o Acordo de Parceria Portugal 2020 e com as prioridades do Programa Operacional Regional do Centro 2020.

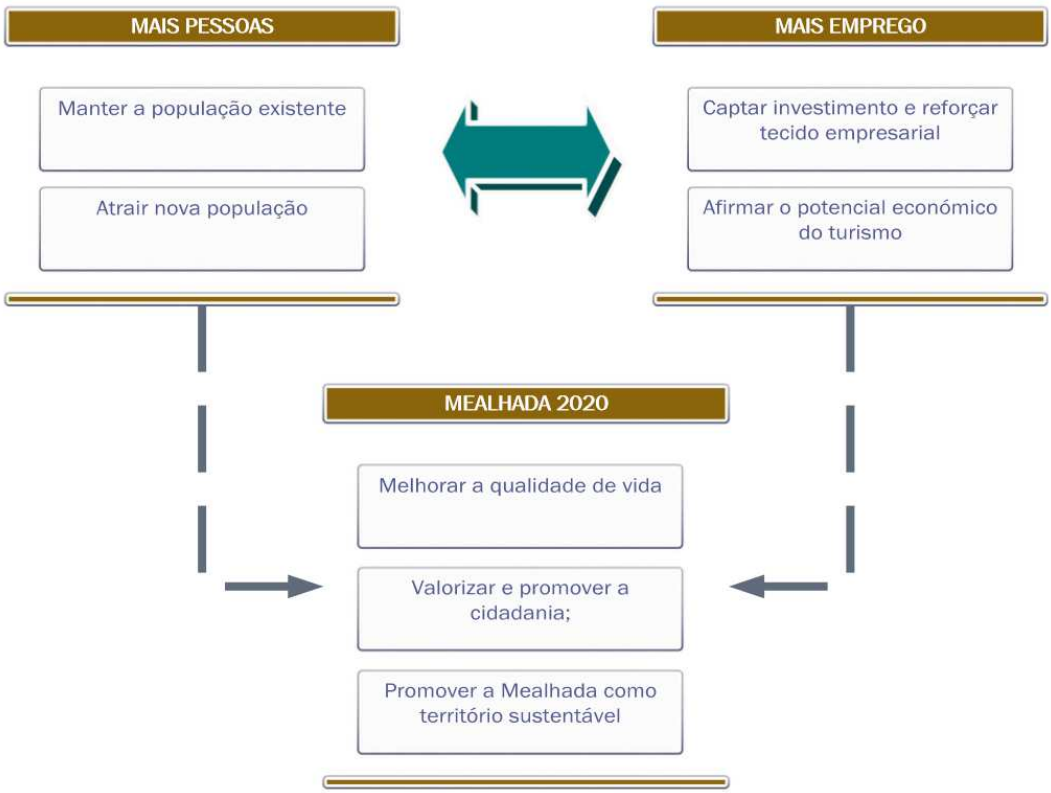
7.1. Vetores Estratégicos de Desenvolvimento da Mealhada

O reforço da capacitação e qualificação do Município da Mealhada comporta um aprofundado trabalho, no sentido de promover a imagem deste território, tornando-a uma Cidade atrativa, para as pessoas e para as atividades económicas, face aos territórios limítrofes.

No que respeita ao objetivo "Mais Pessoas", este passa por aumentar a população do Concelho e, por conseguinte, mobilizar dois grandes objetivos específicos, ou seja, manter a população existente e atrair nova população.

Para além dos objetivos específicos conducentes à atração/fixação de população, outros fatores considerados determinantes para alcançar a capacitação e qualificação do Município da Mealhada, como um melhor território para viver e trabalhar, são a existência de oportunidades de emprego e, em particular, de emprego qualificado, por via da captação de investimento, de forma a reforçar o tecido empresarial e, a afirmação do Turismo na base económica local. Portanto, o objetivo "Mais Pessoas" relaciona-se intimamente com o objetivo "Mais Emprego", e, ambos contribuem conjuntamente para o alcançar de todos os objetivos gerais estipulados, não podendo ser encarados isoladamente.

Figura 32. Estratégia integrada do Município da Mealhada



Fonte: Elaboração próprio

Por sua vez, as estratégias territoriais conducentes à valorização do território, sob orientações comunitárias e nacionais, que procuram ser resposta aos problemas e constrangimentos que o diagnóstico identificou, em devido tempo, são as seguintes:

Tabela 16. Síntese dos vetores e ações estratégicas municipais do PAEM

VETOR 1 | POLÍTICA DAS CIDADES	
Ação 1.1	Promover a elaboração de um Programa de Incentivos à Reabilitação Urbana de habitações privadas
Ação 1.2	Construção do novo edifício municipal
Ação 1.3	Requalificação de habitações sociais
Ação 1.4	Regeneração e requalificação urbana da Pampilhosa Baixa
Ação 1.5	Requalificar o Cineteatro da Pampilhosa
Ação 1.6	Término do Centro de Estágios do Luso

	Ação 1.7	Construção do mercado municipal da Mealhada e requalificação do mercado municipal da Pampilhosa
	Ação 1.8	Requalificação e criação de espaços de visita nas instalações do IVV
	Ação 1.9	Promover, dinamizar, colocar sinalética informativa e embelezar as zonas industriais
	Ação 1.10	Requalificação da Zona Industrial de Viadores e da Pedrulha
	Ação 1.11	Construir pequenos açudes nas linhas de água do centro da mealhada
PAMUS	**Ação 1.12**	Promoção de rede ciclável urbana na Mealhada e rede de parques de estacionamento
	Ação 1.13	Dinamização de caminhos pedonais
	Ação 1.14	Promoção de mobilidade sustentável para escolas
	Ação 1.15	Integração de bilhética integrada
	Ação 1.16	Melhoria das condições de acesso ao transporte público
	Ação 1.17	Gestão do estacionamento
	Ação 1.18	Promoção de um plano de ação local que inclua um plano de acesso às zonas industriais
VETOR 2 | EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		
	Ação 2.1	Promover um programa de incentivos à aquisição de energias renováveis
ITI	**Ação 2.2**	Biblioteca Municipal
		Cineteatro Messias
		Escola Profissional Vasconcellos Lebre
		Piscina Municipal
VETOR 3 | EXPLORAÇÃO EFICIENTE DO ESPAÇO RURAL E FLORESTAL		
	Ação 3.1	Criação de apoios ao jovem agricultor
	Ação 3.2	Promover estratégia de prevenção contra incêndios/ defesa florestal
	Ação 3.3	Promover campanhas de sensibilização e incentivos camarários para os industriais e agricultores
	Ação 3.4	Projetos de regadio do Luso-Vacariça e Santa Cristina

VETOR 4 | MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA		
ITI	**Ação 4.1**	Melhoria da eficiência interna e a capacidade institucional da Administração Pública, enquanto elementos de suporte à implementação de melhores respostas às necessidades de cidadãos e empresas
		Apoio à promoção de uma administração e serviços públicos em rede
		Capacitação institucional de parcerias territoriais de apoio ao desenvolvimento
VETOR 5 | REFORÇO DA CAPACIDADE EDUCATIVA		
ITI	**Ação 5.1**	Requalificação dos jardim-de-infância de Carqueijo, do Canedo e de Casal Comba
Ação 5.2		Incentivar a aposta de formação especializada e qualificada na área do turismo
Ação 5.3		Requalificar a Escola Secundária da Mealhada
VETOR 6 | ÁGUA E RESÍDUOS		
Ação 6.1		Melhoria da eficiência em consumo de água/ redução de perdas e contributo para uma melhor saúde pública
Ação 6.2		Promoção da reciclagem multimaterial e valorização orgânica de resíduos urbanos
Ação 6.3		Fecho das redes de abastecimento de AA e SAR, com especial relevo para a construção de duas condutas adutoras, entre outras obras complementares
VETOR 7 | PROJEÇÃO DO TERRITÓRIO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ENDÓGENOS		
Ação 7.1		Implementação do portal do empreendedor
Ação 7.2		Promoção do empreendedorismo e especialização inteligente
Ação 7.3		Apoiar o comércio tradicional e de proximidade
Ação 7.4		Disponibilizar internet gratuita (*wireless*) por vários locais públicos do Concelho
Ação 7.5		Desenvolvimento e promoção de marca de base local e estímulo ao comércio de proximidade
Ação 7.6		Construção de piscina no Parque de Campismo do Luso

ITI	**Ação 7.7**	Conservação e proteção do Convento de Santa Cruz do Bussaco
	Ação 7.8	Conservação e proteção das Capelas e Ermidas da Mata do Bussaco

Política das Cidades

A **Política das Cidades**, consagrada na secção 18 do Regulamento Específico do Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (RE SEUR), prevê investimentos que garantam a "Reabilitação e Qualidade do Ambiente Urbano". Os apoios têm como objetivo específico a melhoria do ambiente urbano através da revitalização das cidades, em especial nos centros urbanos, por via da reabilitação física do edificado específico, da qualificação ambiental e urbanística das áreas industriais abandonadas, assim como a redução da poluição do ar e do ruído.

Salienta-se ainda que, a mobilização de uma estratégia para a Política das Cidades, incorpora a mobilização de três Prioridades de Investimento (PI), a saber:

Figura 33. Estratégia de mobilização da Política das Cidades

Fonte: Elaboração própria

A regeneração e revitalização urbana, incide particularmente no que se refere aos centros urbanos antigos dos aglomerados, promovendo não só a reabilitação do edificado, mas também a

adequação da malha e dos espaços de circulação, a implementação de equipamento urbano, a qualificação dos espaços verdes e de estadia, a adequação da oferta de equipamentos coletivos e serviços, a valorização do património cultural e construído e a dinamização do comércio local.

A reabilitação urbana contudo requer a mobilização de meios financeiros avultados, que garantam um ritmo de intervenção acentuado com a qualidade exigível, envolvendo projetos públicos e privados, e permitindo a captação de investimentos sustentáveis. Quantos aos instrumentos ao dispor dos munícipes à disposição para este efeito, destacam-se os incentivos fiscais, isenções/ redução das taxas urbanísticas, apoios decorrentes das estratégias de definição de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e, apoios decorrentes de instrumentos com apoio da União Europeia, nomeadamente do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020).

Revela-se ainda elementar conseguir alavancar o investimento privado a partir do investimento dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), este que é um dos principais constrangimentos à reabilitação urbana. Na mesma linha estruturante, de modo a reforçar uma política sustentável de reabilitação, torna-se fundamental definir um contexto regulamentar, económico e fiscal propício à reabilitação; facultar aos proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios ou frações um conjunto mais alargado de incentivos disponíveis, e ainda incentivar a atividade económica nos sectores ligados à reabilitação urbana, contribuindo para a criação/ manutenção de emprego.

Neste domínio estratégico, a regeneração dos espaços urbanos, são um domínio central da estratégia do Município Da Mealhada para o horizonte 2014 - 2020, enquanto espaços dotados de potencial competitivo, ligado, sobretudo, com os valores patrimoniais, culturais e arquitetónicos. O plano de ação para esta temática, contempla um conjunto lato de operações de requalificação do espaço público, dos equipamentos, do sistema viário/ mobilidade e alguns focos do tecido comercial.

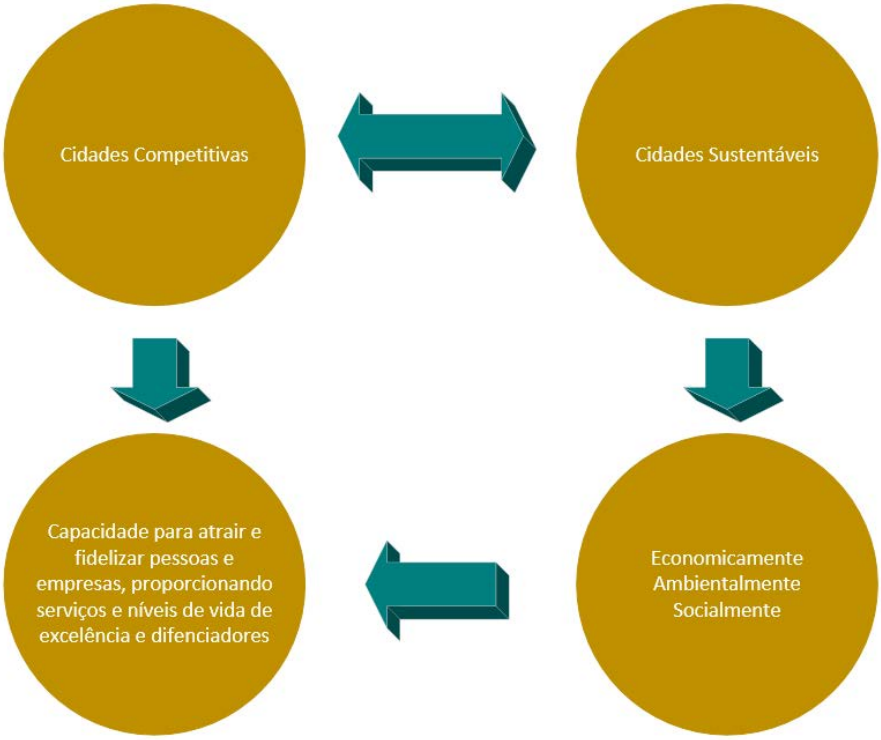
Este plano integrado de regeneração do tecido urbano, é ainda decisivo para o fortalecimento dos seguintes nós estruturantes de um sistema urbano:

- ✓ Competitividade económica;
- ✓ Atratividade dos centros urbanos, assegurando a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados;
- ✓ Impulso proporcionado à qualidade de vida e ao bem-estar dos seus habitantes;

- ✓ Promoção de cidades mais “inteligentes”;
- ✓ Garantir a proteção e promover a valorização do património cultural e afirmar os valores patrimoniais, materiais e simbólicos como fatores de identidade, diferenciação e competitividade urbana;
- ✓ Promover a sustentabilidade ambiental, cultural, social e económica dos espaços urbanos e requalificar os espaços verdes, os espaços urbanos e os equipamentos públicos de utilização coletiva;
- ✓ Promover a melhoria geral da mobilidade e das acessibilidades para cidadãos com mobilidade condicionada;
- ✓ Fomentar a adoção de critérios de eficiência energética em edifícios públicos e privados, e utilizar tecnologias “verdes” e soluções sustentáveis (ex.: promover soluções baseadas em *architecture cost management*);
- ✓ Eliminação de barreiras arquitetónicas.

Com base nos projetos desenvolvidos pela Confederação Empresarial de Portugal (CIP), podemos sistematizar a estratégia de regeneração urbana pelo seguinte esquema:

Figura 34. Estratégia de Regeneração Urbana



Fonte: Confederação Empresarial de Portugal, "Fazer acontecer a regeneração urbana"

Por sua vez, a concretização das prioridades estratégicas definas no processo de desenvolvimento local, neste vetor estratégico, serão alcançadas através da mobilização das seguintes intervenções que incidem sobre:

AÇÃO 1.1 | PROMOVER A ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE INCENTIVOS À REABILITAÇÃO URBANA DE HABITAÇÕES PRIVADAS					
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos				
PI 6.5.	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído				
INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO					
PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC
CALENDÁRIO EM VIGOR					

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A inexistência de incentivo é um dos principais fatores apontado como um constrangimento à prossecução de uma estratégia eficiente de reabilitação urbana. Portanto, para que seja possível ao Município da Mealhada, evoluir e competir de forma mais vantajosa e competitiva com outros espaços urbanos da região, atraindo mais visitantes e fixando mais residentes, será promovida uma dinâmica pública e privada de reabilitação urbana na cidade, consubstanciada num programa estratégico de reabilitação urbana, que formalize a operação de reabilitação urbana a levar a cabo e os incentivos e benefícios fiscais (ex.: diminuição de taxas municipais, redução do IMI, o aumento do coeficiente de ocupação do solo, valorização dos edifícios, etc.) às ações (públicas e privadas) de reabilitação urbana.

É preciso ter em conta que a definição deste quadro estratégico de reabilitação urbana é um processo complexo que envolve não só o desenvolvimento físico das áreas degradadas, mas também a renovação da atividade económica, a inclusão social, a manutenção e construção de comunidades e a qualidade ambiental.

METAS/IMPACTOS

- Reabilitar e requalificar as zonas urbanas consolidadas da cidade, como estratégia de apoio à atração de população para a Mealhada;
- Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território;
- Estímulo ao comércio e serviços locais resultante de atração populacional;
- Assegurar apoios/incentivos à construção e reabilitação sustentável;
- Criar sistema de incentivos à reabilitação e requalificação dos espaços construídos urbano-rurais valorizando técnicas sustentáveis.

PROMOTOR	PARCEIROS
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.2 | CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO MUNICIPAL	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.5.	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

Na medida em que a Câmara Municipal da Mealhada encontra-se instalada num edifício centenário, revelando um estado de degradação evidente e em agravamento, fundamenta-se a necessidade de prosseguir uma estratégia de recuperação deste espaço, já que, o mesmo reveste-se de um significado histórico para o Município da Mealhada. Como tal, o novo edifício vai ser desenvolvido no edifício do quartel dos bombeiros e vai ser um *open space*, ou seja, vai haver predomínio do vidro, sem escritórios. Trata-se de uma nova filosofia, mais económica, que proporcionará as melhores condições aos funcionários, gastando-se o menos possível.

Destaca-se ainda que este novo edifício, resultante da recuperação do quartel dos bombeiros, será constituído por rés-do-chão mais 3 pisos, equipado com elevador e, apetrechado de condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada.

Com a implementação desta medida, será ainda prosseguida uma estratégia de centralização dos vários serviços municipais que se encontram dispersos pelo Concelho, permitindo, mitigar gastos

resultantes de economias de escala entre serviços (ex.: maior facilidade de comunicação entre serviços, etc.).
METAS/IMPACTOS • Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território; • Promover a eficiente utilização dos recursos, de uma forma mais ecológica e competitiva; • Reaproveitamento de infraestruturas de cariz público; • Reorientação da rede de serviços municipais, permitindo auferir ganhos de escala.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.3 | REQUALIFICAÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.5.	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO	
No setor da habitação social, definida como habitação em regime de renda apoiada, propriedade pública, será mobilizada uma estratégia conducente à reabilitação deste edificado, no sentido de intervir no âmbito da gestão e requalificação do parque de habitação social do Concelho, tendo como objetivo principal resolver e/ou atenuar situações de carência habitacional, e consequentemente dignificar as condições de vida das pessoas com menores recursos. No âmbito das intervenções no domínio da habitação social, serão ainda consideradas operações de valorização da estruturação urbana, através de operações de apoio à eficiência energética e utilização das energias renováveis.	
METAS/IMPACTOS	
• Intervir na reabilitação de edifícios de habitação social, melhorando as condições de bem-estar dos segmentos populacionais mais carenciados; • Apostar na eficiência energética enquanto elemento identitário do atual quadro comunitário; • Qualificação da rede de infraestruturas de foro social.	
PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• Direcção-Geral de Reinserção Social • CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Agência para a Energia (ADENE) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) • Associações de Desenvolvimento Local • Rede Social do Município da Mealhada

AÇÃO 1.4 | REGENERAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA DA PAMPILHOSA BAIXA

OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.5.	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

Esta ação estratégica encontra-se direcionada para a melhoria da qualidade de vida no espaço urbano numa lógica de promoção da sustentabilidade, da eficiência e de estímulo da criatividade. Abrange as iniciativas de requalificação do espaço público, de regeneração e reabilitação urbana, quer integrando as vertentes públicas, quer privadas.

As medidas específicas destinam-se a mobilizar um conjunto de projetos intimamente relacionados com a requalificação urbana e funcional da zona baixa da Pampilhosa, tornando-o um espaço mais atrativo e dinâmica do ponto de vista turístico, da visitação e do lazer, dirigido para os turistas e residentes.

A intervenção inclui a requalificação de arruamentos urbanos (ao nível da rede pedonal e viária, com criação de bolsas de estacionamento), ao nível dos espaços públicos e ao nível das infraestruturas. Contempla ainda intervenções ao nível dos espaços livres e das zonas verdes urbanas, bem como iluminação pública e mobiliário urbano.

METAS/IMPACTOS

- Materialização da lógica de “cidades inteligentes”;
- Organizar e regular as várias atividades no espaço público (circulação, estadia e estacionamento);

• Organização/ ordenamento do espaço público; • Assegurar a qualidade ambiental e urbanística do território; • Requalificação e revitalização dos polos urbanos centrais.	
PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.5 | REQUALIFICAR O CINETEATRO DA PAMPILHOSA	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.5.	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

Enquanto infraestrutura de apoio à disseminação cultural na Pampilhosa, a requalificação do Cineteatro da Pampilhosa constitui uma fundamental intervenção, já que, tem por objetivo

reconstruir/ requalificar um espaço que se encontra em mau estado de conservação e sem condições de utilização.

Com esta intervenção, a autarquia pretende, sobretudo, recuperar um dos símbolos mais importantes do circuito cultural da região (na medida em que este é um dos primeiros teatros que surgiram no país), devolver alma, movimento e animação ao espaço, e também devolver o espaço aos cidadãos.

METAS/IMPACTOS

- Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território por via da requalificação do edificado;
- Promover a eficiente utilização de recursos de uma forma mais competitiva;
- Reaproveitamento de infraestruturas de cariz público;
- Desenvolvimento do Concelho por via de uma maior captação de turistas.

PROMOTOR	PARCEIROS
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.6 | TÉRMINO DO CENTRO DE ESTÁGIOS DO LUSO	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.5.	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR	
Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

O Centro de Estágios do Luso constitui uma das mais emblemáticas infraestruturas do Concelho, na medida em que, apresenta um forte contributo para a projeção do território. Esta medida incorpora fundamentalmente a requalificação do balneário, que contribuirá para a valorização do património, dos equipamentos e do espaço público.

METAS/IMPACTOS

- Promover a eficiente utilização de recursos de uma forma mais competitiva;
- Reaproveitamento de infraestruturas estratégicas para a promoção do território;
- Desenvolvimento do Concelho por via de uma maior captação de turistas.

PROMOTOR	PARCEIROS
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) • Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) • Junta de Turismo Luso Buçaco • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.7 | CONSTRUÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DA MEALHADA E REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DA PAMPILHOSA	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.5.	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas

	de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

O mercado municipal da Mealhada e da Pampilhosa enquanto infraestrutura dotada de um valor simbólico para os habitantes do Concelho, e para o escoamento dos produtos endógenos do território, carece de uma estratégia de requalificação, que qualifique urbanisticamente este espaço.

A participação e o investimento dos comerciantes será um fator fundamental para a renovação do perfil e das características do comércio local, no sentido da recuperação da dinâmica local. Globalmente, estas intervenções permitirão dar maior solidez à dinâmica de renovação comercial, através da promoção do empreendedorismo e de um clima económico favorável, junto dos comerciantes e demais particulares.

METAS/IMPACTOS

- Promover a eficiente utilização de recursos de uma forma mais competitiva;
- Reaproveitamento de infraestruturas estratégicas para a promoção do território;
- Apoiar o desenvolvimento do comércio melhorando e inovando os espaços físicos onde se desenvolve;
- Melhorar as condições de vida da população e incrementar a atratividade do centro.

PROMOTOR	PARCEIROS
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU)

	• Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.8 | REQUALIFICAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE VISITA NAS INSTALAÇÕES DO IVV	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.5.	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

Os espaços do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) revestem-se de um enorme significado histórico-cultural e arquitetónico para a Mealhada. Portanto, será pensada uma estratégia de intervenção para este espaço, no sentido de construir um futuro de cultura para a Mealhada e para a Bairrada, bem como projetar este espaço de um modo mais funcional, e fomentar projetos integrados de animação cultural.

O projeto em questão prevê a reabilitação e qualificação deste espaço devoluto que, até então, encontrava-se a ser utilizado como armazém, para instalar neste, um espaço interpretativo que contribua para a divulgação e promoção do território.

O IVV da Mealhada poderá ser o exemplo de aproveitamento de espaços, ferramentas, tecnologia e arquitetura para instalar um museu alusivo ao Vinho da Bairrada.

METAS/IMPACTOS	
• Transformar parte do espaço municipal dos antigos armazéns do IVV num Complexo Cultural que integre Centro de Exposições e Congressos, Museu Municipal e Casa Municipal da Juventude; • Reaproveitamento de infraestruturas estratégicas para a promoção do território; • Desenvolvimento do Concelho por via de uma maior captação de turistas; • Incrementar a integração da região com maior movimentação de pessoas e visitantes; • Criar um novo espaço de oferta cultural, capaz de trazer atividades culturais para mais próximo dos cidadãos; • Criação de uma agenda cultural regional com oferta para diferentes públicos.	
PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) • Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC) • Turismo do Centro • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.9 | PROMOVER, DINAMIZAR, COLOCAR SINALÉTICA INFORMATIVA E EMBELEZAR AS ZONAS INDUSTRIAIS	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.5.	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

O Concelho possui uma forte tónica de desenvolvimento no que concerne às áreas de acolhimento empresarial, as quais são detentoras de singulares potencialidades, no apoio ao desenvolvimento local.

Com efeito, a atração de investimento e a fixação de empresas depende em larga medida das condições que lhe são proporcionadas, pelo que, a atratividade das zonas industriais e a capacidade de as promover juntos dos agentes económicos, constituem fatores de relevância significativa.

Neste sentido, entre as tipologias apoiadas pelo presente projeto, destacam-se: (i) a valorização e consolidação das zonas industriais do Concelho através de uma gestão e desenvolvimento integrados; (ii) definição de uma estratégia de divulgação das condições para a fixação de empresas, que permita a promoção da atratividade de forma integrada.

No que respeita à tónica de prossecução de uma gestão integrada destes espaços, pretende-se sobretudo que os serviços sejam assegurados numa lógica de complementaridade e de centralização dos serviços comuns (ex.: manutenção dos espaços, etc.), permitindo uma maior eficiência operacional e de custos, na prestação destes serviços, pela capitalização de sinergias e economias de escala. Complementariamente deverá ser prosseguida uma estratégia de desenvolvimento integrado destas áreas de localização empresarial, com incidência na: (i) requalificação ao nível da infraestruturação tecnológica, permitindo acolher empresas de base tecnológica e alto valor acrescentado (ex.: instalação de fibra ótica, etc.); (ii) expansão das zonas industriais existentes, devido ao elevado fator de atratividade que este território proporciona às atividades empresariais; (iii) promoção integrada pela realização de ações de comunicação conjuntas.

A atração de investimento e a fixação de empresas na Mealhada, ambicionadas pelo presente projeto, são essenciais ao desenvolvimento económico sustentável, não apenas pela criação de postos de trabalho mas também pela respetiva atração e fixação de população.	
METAS/IMPACTOS • Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística das zonas industriais do Concelho; • Dotação de infraestruturas ligadas ao domínio de atratividade do território; • Promover a utilização das tecnologias da informação e comunicação na gestão corrente da atividade empresarial, estimulando o funcionamento em rede, a cooperação e colaboração virtual; • Manutenção da rede de espaços de acolhimento empresarial e logístico de acordo com necessidades locais.	
PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) • Tecido empresarial local • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.10 | REQUALIFICAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE VIADORES E DA PEDRULHA	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.5.	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A atração de investimento e fixação de empresas depende em grande medida das condições que lhes são proporcionadas, pelo que a atratividade das zonas industriais/ empresariais e a capacidade de as promover junto dos agentes económicos, apresentam-se como fatores de relevância significativa.

Portanto, a presente intervenção visa proceder a uma estratégia de alargamento da Zona Industrial de Viadores e, requalificar na medida do necessário a Zona Industrial da Pedrulha.

A presente iniciativa permitirá potenciar o desenvolvimento das unidades empresariais do Município da Mealhada, fomentando: (i) O aumento das exportações do Concelho e Região; (ii) A inovação; (iii) O (auto) emprego.

METAS/IMPACTOS

- Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território por via da requalificação e qualificação das zonas industriais;
- Promover a eficiente utilização de recursos de uma forma mais competitiva (crescimento inteligente).

PROMOTOR	PARCEIROS
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) • Tecido empresarial local • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.11 | CONSTRUIR PEQUENOS AÇUDES NAS LINHAS DE ÁGUA DO CENTRO DA MEALHADA	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.5.	Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

O presente projeto apresenta uma ótica associada ao desenvolvimento e consolidação do sistema urbano do Município da Mealhada, com reflexos quer no desenvolvimento económico, quer social, no sentido em que, beneficia de orientações estratégicas, com objetivos de promoção da qualidade do território e de valorização de modelos urbanos de vivência perfeitamente integrados, numa envolvente natural aprazível e de grande beleza.

Visando atingir objetivos de criação de massa crítica urbana, sobressaem atuações dirigidas à construção de pequenos açudes nas linhas de água do centro da Mealhada, com recirculação de água, evitando os leitos secos/ lodos no Verão, eliminando a proliferação de insetos nessa época, para além de tornar a cidade mais atraente, com vias pedonais ao longo das margens e travessias/ pontes em diversos locais.

O presente projeto reveste-se ainda de contributos essenciais para a dinamização do comércio local, na medida em que, por via da consolidação urbana e ambiental do território, proporciona

melhores vivências aos residentes, com reflexos na atratividade para cativar mais pessoas para o centro da cidade com benefícios para o comércio local.
METAS/IMPACTOS • Promoção da qualidade ambiental dos espaços urbanos pela articulação com os eixos de fruição de natureza (água/ rios, ambiente, paisagem); • Reaproveitar e dinamizar espaços urbanos como modo de reforço da atratividade; • Desenvolvimento de experiências inovadoras e de ações piloto no âmbito do desenvolvimento urbano sustentável.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Agência Portuguesa do Ambiente (APA) • Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.12 | PROMOÇÃO DE REDE CICLÁVEL URBANA NA MEALHADA E REDE DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO	
OT 4.	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
PI 4.5.	A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A população deste Concelho regista um padrão de polarização na Cidade da Mealhada e Vila da Pampilhosa. O Município possui atualmente a ciclovia do Parque da Cidade tendo em estudo a ligação a partir da Cidade da Mealhada às povoações envolventes (Antes e Ventosa do Bairro).

Portanto, preconiza-se a estruturação de uma rede urbana de espaços cicláveis na Cidade da Mealhada dotada de parques de estacionamento para bicicletas, como sendo um fator de extrema relevância na promoção da mobilidade ciclável. Esta rede deverá incluir os principais pontos geradores/recetores de viagens, nomeadamente: a estação ferroviária, escolas (Agrupamento de Escolas da Mealhada e Escola Profissional Vasconcellos Lebre) e principais pontos de emprego.

A ligação à estação ferroviária é também essencial para garantir a intermodalidade entre a bicicleta e as ligações de comboio, para quem chega ou sai da cidade.

Adicionalmente, recomenda-se a ligação entre a cidade da Mealhada e as localidades de Antes e Ventosa do Bairro. Atualmente esta circulação faz-se através da rede viária municipal e em parte num troço da EN234 com uma intensidade de tráfego bastante elevada, e onde as condições de circulação para peões e veículos não motorizados é reconhecidamente insuficiente. Através de um corredor existente de caminhos ditos rurais é possível estabelecer uma ligação fácil e confortável para bicicletas.

A rede de espaços cicláveis deve ainda estar provida de parques de estacionamento junto de escolas e de equipamentos e zonas de destino de viagens, ainda que estejam fora da rede de espaços cicláveis definida.

METAS/IMPACTOS

- Estruturação de uma rede ciclável urbana dotada de parques de estacionamento para bicicleta;
- Possibilitar a fácil deslocação, o usufruto do espaço público, ao mesmo tempo que contribui para um modo de vida mais saudável da população;

• Associar a mobilidade sustentável (utilização da bicicleta) às ambições de prosperidade e contribuição da gestão do tráfego rodoviário, e para a redução da poluição sonora e atmosférica; • Promover uma política de proximidade voltada para as pessoas e suas necessidades, neste caso, através da estruturação de uma rede ciclável, dotada de parques de estacionamento para bicicletas, promovendo assim a mobilidade urbana sustentável; • Reforçar a intermodalidade entre os diferentes modos de transporte e apoiar o desenvolvimento de modos e meios de transporte mais sustentáveis; • Supressão dos constrangimentos de mobilidade interna com soluções inovadoras de transporte.	
PROMOTOR • Câmara Municipal da Mealhada	**PARCEIROS** • CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.13 | DINAMIZAÇÃO DE CAMINHOS PEDONAIS	
OT 4.	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
PI 4.5.	A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR	
Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

É fundamental a melhoria das condições pedonais com a criação de passeios e alargamento dos existentes junto ao recinto do sambódromo, Parque Desportivo e Escola Profissional. Estes acessos pedonais pretendem melhorar as condições de circulação para quem se desloca a pé em curtas distâncias, sanando incumprimentos e premissas normativas, e colmatando a falta de acessibilidade pedonal que caracteriza esta área.

Diariamente acorrem inúmeros cidadãos àqueles arruamentos para acederem aos equipamentos ali existentes quer em período diurno quer em período noturno, com condições de circulação pedonal pouco seguras. A afluência de pessoas é elevada e com tendência de crescimento, tanto pela boa dinâmica e sucesso dos eventos, como pela expansão desta área contígua ao aglomerado urbano, correspondente à zona desportiva da Cidade da Mealhada.

O investimento em infraestruturas pedonais adequadas tem um impacto significativo na qualidade de vida das pessoas e do meio urbano, o que aliado a uma orografia plana torna mais aliciante a deslocação a pé em detrimento do uso do transporte individual, com impactos quantitativos e qualitativos nos aspetos ambientais e no sistema global de mobilidade.

METAS/IMPACTOS

- Qualificação e expansão de uma rede pedonal estruturante e acessível nos principais centros urbanos;
- Possibilitar a fácil deslocação, o usufruto do espaço público, ao mesmo tempo que contribui para um modo de vida mais saudável da população;
- Promover uma política de proximidade voltada para as pessoas e suas necessidades, neste caso, através da estruturação de uma rede pedonal, promovendo assim a mobilidade urbana sustentável;
- Supressão dos constrangimentos de mobilidade interna, nomeadamente no que diz respeito a eliminação de barreiras arquitetónicas.

PROMOTOR	PARCEIROS

• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.14 | PROMOÇÃO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL PARA ESCOLAS	
OT 4.	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
PI 4.5.	A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A população estudantil, pelo seu perfil de mobilidade, normalmente caracterizado por curtas distâncias nas ligações casa-escola, e pela sua disponibilidade física, é um grupo da população onde a utilização dos modos suaves deve ser ativamente promovida. Para além da disponibilização da infraestrutura devem ser realizados projetos de divulgação/ sensibilização junto da população escolar promovendo de forma ativa a transferência modal. Sob esta perspetiva considera-se essencial o desenvolvimento de planos de mobilidade sustentável para escolas e de ações de promoção dos modos suaves para as ligações casa-escola.

Inclui-se neste âmbito a introdução de formação nas escolas sobre a segurança rodoviária, que deverá incluir um conjunto de estratégias integradas para a prevenção dos acidentes, a introdução de soluções de circuitos pedibus ou bikebus, agregando a procura e possibilitando melhores condições de segurança. A criação de ações de formação para o uso correto da bicicleta servirá não só para promover a sua utilização mas também para orientar o comportamento e minimizar o risco de incidentes futuros entre peões, ciclistas e condutores.

METAS/IMPACTOS

- Promoção dos modos suaves para as ligações casa – escola;
- Desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável para Escolas;
- Possibilitar a fácil deslocação, o usufruto do espaço público, ao mesmo tempo que contribui para um modo de vida mais saudável da população;
- Promover uma política de proximidade voltada para as pessoas e suas necessidades.

PROMOTOR	PARCEIROS
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.15 | INTEGRAÇÃO DE BILHÉTICA INTEGRADA

OT 4.	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
PI 4.5.	A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A ação proposta visa a criação de um sistema multimodal de transportes, que inclua a integração tarifária dos sistemas de bilhética dos diversos operadores de transporte público, incentivando a interoperabilidade entre redes e operadores de transporte público. O sistema tarifário deve ser congruente, permitindo um forte diálogo entre as preocupações de teor social com outras de alguma racionalidade económica.

Desta forma, é fundamental a dotação de um sistema capaz de dar resposta a essa necessidade de integração, adaptada ao serviço de transporte público de cariz urbano, a par de um sistema de validação compatível. A estratégia passa pela compatibilização tecnológica com o sistema de bilhética integrada existente em Coimbra, nomeadamente através do cartão "Coimbra ConVida" e da tecnologia da bilhética sem contacto.

Esta ação incluirá a adaptação dos sistemas de bilhética (hardware e software) dos operadores de transporte público, de modo a permitirem soluções de bilhética integrada e repartição da receita em função da utilização, bem como a criação de títulos de transporte multimodais.

Pretende-se ainda adquirir uma máquina de venda automática de títulos de transporte, uma vez que o Município poderá assumir essa responsabilidade no âmbito das novas competências.

Para a correta implementação deste sistema é necessário definir o modelo de organização territorial e de tarifário, por zona ou por distância percorrida. A definição do modelo tecnológico a adotar será também relevante para o estabelecimento ou não de soluções tecnológicas inovadoras, permitindo a redução de custos de exploração e a criação de um serviço de transporte público de maior qualidade. A criação de uma rede de distribuição abrangente permitirá também aumentar a divulgação e disseminação do sistema, promovendo uma maior utilização por parte da população.

METAS/IMPACTOS

- Promover uma política de proximidade voltada para as pessoas e suas necessidades;

• Melhoria da mobilidade, contribuindo assim para o reforço da qualidade de vida e da atratividade urbana; • Reforçar a intermodalidade entre os diferentes modos de transporte e apoiar o desenvolvimento de modos e meios de transporte mais sustentáveis; • Implementação de sistemas de gestão e informação para soluções inovadoras e experimentais de transporte.	
PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.16 | MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO	
OT 4.	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
PI 4.5.	A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A melhoria das condições operacionais do transporte público passa pela análise das condições de toque nas paragens, tanto nas condições de acesso dos passageiros, em segurança e de forma acessível a todos, como na forma de entrada em circulação do veículo, minimizando os conflitos entre o transporte público e o transporte individual.

A presença de estacionamento ilegal que impede a aproximação do autocarro à paragem deverá igualmente ser analisada já que impede a entrada/ saída de passageiros em condições de segurança. Será dada particular atenção às paragens em que os operadores identificam maiores períodos de perda decorrentes das condições físicas disponibilizadas ao transporte público, assim como às paragens com maior afluência que necessitam de ser dotadas de melhores condições de comodidade e segurança (nomeadamente uma paragem central, uma junto da estação ferroviária e outra junto da(s) escola(s)). As soluções a desenvolver poderão passar pela implementação de corredores BUS ou pela introdução/ alargamento de baias de apoio às paragens.

Existem dois princípios chave no sentido da melhoria das condições de acesso ao transporte público rodoviário: a redução dos conflitos com o transporte individual nas paragens de transporte público ao longo dos eixos estruturantes e a melhoria da acessibilidade pedonal. Dentro destes, as principais medidas a tomar prendem-se com: (i) a implementação de corredores BUS; (ii) a introdução/ alargamento de baias de apoio às paragens; (iii) e a introdução/ alargamento de passeios e introdução/ relocalização de passadeiras.

METAS/IMPACTOS

- Melhoria das condições operacionais do transporte público, bem como desenvolver uma política de proximidade voltada para as pessoas e suas necessidades;
- Melhoria da mobilidade, contribuindo assim para o reforço da qualidade de vida e da atratividade urbana.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)

	• Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.17 | GESTÃO DO ESTACIONAMENTO	
OT 4.	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
PI 4.5.	A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A Mata do Buçaco sente os efeitos nocivos do peso humano excessivo, nomeadamente com o tráfego automóvel intenso de visitantes, em particular durante os meses de verão. Apesar das restrições de acesso à Mata, a pressão sobre o estacionamento continua a ter um impacto nocivo sobre esta zona de paisagem protegida. Pretende-se assim a criação de um plano de estacionamento que promova o estacionamento em localizações periféricas a esta estrutura natural, através da criação de infraestrutura adequada e devidamente sinalizada, e facilitando o acesso através de modos suaves ou transportes públicos ecológicos. Pretende-se assim a criação de um plano de estacionamento que ordene o parqueamento, promova o estacionamento em localizações periféricas, facilmente acessíveis através de modos suaves, e controle o estacionamento ilegal.

Recomenda-se ainda a criação de bolsas de estacionamento nos eixos de acesso associados às zonas de aproximação a pontos de grande procura principalmente junto das estações ferroviárias da Mealhada e Pampilhosa do Botão e na entrada da vila do Luso. Estes parques de estacionamento deverão ser de utilização gratuita ou, caso se opte por introduzir uma tarifa, esta deve ser combinada com a tarifa de transporte público, possibilitando o estabelecimento a preço reduzidos e a promoção da intermodalidade.

Na gestão do equilíbrio entre a oferta de estacionamento e a procura estimulada pela oferta, recomenda-se ainda uma análise dos índices de oferta e localização do estacionamento público ou privado para as intervenções urbanísticas, definidos nos PDM, revendo situações de excesso ou defeito na exigência de estacionamento estabelecida nos instrumentos de ordenamento.

Recomenda-se a redução do número de lugares de estacionamento exigidos a privados dentro dos centros urbanos potenciando assim o uso de modos mais sustentáveis nas áreas em que a sua oferta é mais interessante.

METAS/IMPACTOS

- Melhoria das condições operacionais do transporte público, bem como desenvolver uma política de proximidade voltada para as pessoas e suas necessidades;
- Melhoria da mobilidade, contribuindo assim para o reforço da qualidade de vida e da atratividade urbana;
- Implementação de sistemas de gestão e informação para soluções inovadoras e experimentais de transporte.

PROMOTOR	PARCEIROS
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 1.18 | PROMOÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO LOCAL QUE INCLUA UM PLANO DE ACESSO ÀS ZONAS INDUSTRIAIS	
OT 4.	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
PI 4.5.	A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

O sistema de transporte não contempla apenas o transporte público, na medida em que a utilização do veículo automóvel privado apresenta ainda uma importância demasiado elevada para ser descurada. Recomenda-se assim o desenvolvimento de um plano de ação local, onde se consubstancie a forma de circulação e onde sejam otimizadas as várias vertentes de análise transversal (circulação rodoviária, transporte público, estacionamento, modos suaves) e a sua integração com os principais pontos geradores de procura. De notar que um atento tratamento do estacionamento será indispensável para uma eficaz integração dos vários modos e respetivas infraestruturas.

Recomenda-se a revisão dos planos de circulação do centro urbano da Mealhada, conjugando a questão do tráfego rodoviário, sentidos de trânsito, acessibilidade pedonal/ ciclável, estacionamento e disponibilidade para veículos pesados e de zonas de cargas/descargas. Os ganhos para os centros urbanos são de uma perspetiva coesa e abrangente do sistema de mobilidade, visto sob os vários prismas ao invés de isolar e analisar tema a tema.

METAS/IMPACTOS	
• Melhoria da mobilidade, contribuindo assim para o reforço da qualidade de vida e da atratividade urbana; • Reforçar a intermodalidade entre os diferentes modos de transporte e apoiar o desenvolvimento de modos e meios de transporte mais sustentáveis; • Desenvolvimento de Planos de Mobilidade de Empresas ou polos industriais/ empresariais.	
PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) • Associações de Desenvolvimento Local

Eficiência Energética

Os principais constrangimentos que Portugal ainda enfrenta no domínio da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, são sintetizados na elevada intensidade energética, na utilização e gestão ineficientes de recursos, nas vulnerabilidades face a diversos riscos naturais e tecnológicos e nas debilidades na proteção dos valores ambientais.

Por conseguinte, um território que prime pela valorização e preservação dos recursos e valores ambientais, deverá promover o desafio da eficiência energética como um princípio fundamental para o seu desenvolvimento sustentável, considerando a necessidade de racionalizar os consumos, reduzir as despesas com energia, usar de forma mais eficiente os recursos e diminuir as emissões de gases com efeito de estufa, princípios fundamentais por forma a assegurar uma maior sustentabilidade e coesão territorial.

A pertinência destas intervenções no domínio da eficiência energética, encontram-se focalizadas no alcance das metas traçadas no quadro das metas europeias «20-20-20»[2]. Estas Incorporam diferentes frentes de atuação, ou seja, do lado da procura pretende-se uma atuação ao nível da alteração dos padrões de consumo energético, quer pela diminuição do consumo de energia, quer pela promoção da eficiência energética e, pelo lado da oferta, pretende-se incentivar o desenvolvimento de tecnologias mais limpas e a produção de energia com recurso a fontes de energia renováveis.

Neste âmbito, importa ainda referir que do mesmo modo que o IFRRU 2020 pretende alavancar os projetos de reabilitação urbana, o Instrumento Financeiro para a Energia (IFE 2020) procura otimizar as condições de alavancagem dos recursos públicos através da mobilização de recursos privados e de instituições financeiras, bem como estimular a criação de subfundos retalhistas regionais ou de âmbito nacional, respondendo assim à necessidade de maximizar os apoios financeiros para ações na área da energia.

De acordo com um estudo promovido pela Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN), Portugal, em 2008, esteve entre os países da União Europeia cujo peso das energias renováveis no total da eletricidade consumida foi mais elevado, correspondendo no caso português, esta proporção, a 38% do consumo nacional de energia elétrica.

Tendo em conta o observado, no âmbito do setor da eficiência dos recursos energéticos, é fundamental proceder a um conjunto de investimentos estratégicos, ligados aos princípios da agenda europeia para a eficiência energética e para o desenvolvimento sustentável. O objetivo deste vetor passa pela promoção da alteração dos padrões de consumo no Município da Mealhada, nomeadamente no que concerne com os serviços e espaços públicos.

Neste contexto, configuram-se um conjunto de desafios, de âmbito alargado, no sentido da:

1. Reabilitação de edifícios públicos e racionalização do seu desempenho energético, nomeadamente considerando a necessidade de refuncionalização e adaptação para serviços de outros domínios;
2. Integração de soluções energéticas sustentáveis ao nível do espaço público, diminuindo substancialmente a fatura energética, através de tecnologias recentes ligadas com

[2] Redução em 25% do consumo de energia primária, sendo a meta específica para a Administração Pública de 30% no mesmo período; atingir 31% do consumo final bruto de energia associado a fontes de energias renováveis (FER), com uma meta específica para o setor dos transportes (10% da energia utilizada) e limitar o aumento das emissões nacionais nos setores não abrangidos pelo CELE a +1% em 2020.

equipamentos LED e monitorização da iluminação pública, melhorando, assim, a imagem dos centros urbanos e a eficiência do espaço público;

3. Desenvolvimento e implementação de Planos de Racionalização de Consumos de Energia.

Por sua vez, a concretização das prioridades estratégicas definas no processo de desenvolvimento local, neste vetor estratégico, serão alcançadas através da mobilização das seguintes intervenções que incidem sobre:

AÇÃO 2.1 | PROMOVER UM PROGRAMA DE INCENTIVOS À AQUISIÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	
OT 4.	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
PI 4.3.	Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI – CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

Esta iniciativa visa implementar um padrão de produção e consumo energético pautado pelo aumento do peso das fontes de energia renováveis, da utilização racional da energia e da eficiência energética, e que contribua para o uso sustentável dos recursos, para a redução das despesa pública e para o aumento da competitividade da economia local, através da redução dos consumos energéticos e dos custos associados suportados pelas empresas e famílias.

Portanto, face aos constrangimentos que o território apresenta em matéria de utilização de valorização ambiental, promover-se-á um plano integrado de valorização da eficiência energética (para cidadãos, serviços públicos e empresas), onde, será definido um quadro de apoios/

incentivos à aquisição de equipamentos/ reabilitação que assegure a valorização ambiental do território.

Complementariamente, numa lógica de sustentabilidade das medidas propostas, será implementada uma campanha de sensibilização para comportamentos sustentáveis, alertando, especificamente, para os benefícios da utilização de energia proveniente de fontes renováveis, e para os custos ambientais da utilização de energia.

Paralelamente ao incentivo e promoção da eficiência energética, deverá ser contemplada uma componente de investigação, em parceria com as instituições universitárias da Região, que fomente a inovação na área energética, nomeadamente, através da realização de projetos-piloto e estudos, com vista à atração de investimento nesta atividade.

METAS/IMPACTOS

- Assegurar que os apoios comunitários facilitam a reconversão de fontes de energia renovável e promovem a eficiência energética, tanto no sector público como no privado;
- Favorecer a utilização de energias renováveis diversificadas nos setores doméstico, industrial e serviços;
- Promover a mudança de comportamentos da população através da aposta na educação para a sustentabilidade;
- Promover a implementação de soluções integradas e inovadoras ligadas com a eficiência energética.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Entidades públicas e privadas de I&D&I • Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Regional • Entidades de proteção, salvaguarda e valorização do património • Tecido empresarial • Instituições de Ensino Superior e Profissional • Redes institucionais nas diversas áreas temáticas

AÇÃO 2.2 | REDE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	
OT 4.	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
PI 4.3.	Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI – CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A eficiência energética afirma-se como uma necessidade decisiva para o desenvolvimento sustentável e para o equilíbrio ambiental do território. Um dos impactos mais significativos da utilização de energia, com base em fontes não renováveis, fósseis ou convencionais, é o aumento do efeito de estufa e o consequente aquecimento à escala global, contribuindo para as alterações climáticas. Neste contexto, o estilo de vida atual pode estar comprometido, pelo que é decisivo encontrar novas e mais eficientes alternativas à utilização de energia. Como exemplo, pode-se assinalar o caso dos edifícios em Portugal, que representam cerca de 30% dos consumos energéticos, 60% do consumo elétrico e correspondem ao segundo setor que mais contribui para as emissões de CO_2 para a atmosfera.

Neste contexto, existe um número considerável de ações ligadas com a promoção da eficiência energética que podem ser implementados, numa lógica de rede territorial integrada no Município da Mealhada, com realce para os equipamentos coletivos, infraestruturas e espaço público urbano, a saber:

I. No que concerne aos edifícios coletivos/ públicos (existem soluções adaptadas para a construção, sobretudo, na envolvente dos edifícios - paredes, coberturas, vãos envidraçados e pavimentos, bem como painéis solares e fotovoltaicos, contribuindo para a definição de níveis de qualidade dos parâmetros de desempenho térmico);

II. Em termos da iluminação pública, promover a implementação de equipamentos mais eficientes e modernos (em particular, com base em reguladores do fluxo luminoso, substituição de luminárias e balastros ineficientes ou obsoletos, substituição de lâmpadas de vapor de mercúrio por fontes de luz mais eficientes e instalação de tecnologias de controlo).

Com a implementação deste conjunto de medidas, será possível promover a redução dos custos energéticos nos serviços e organismos da administração pública, contribuindo para a concretização plena dos objetivos estabelecidos no Programa Nacional para as Alterações climáticas (PNAC), no Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética para o período 2013 - 2016 (PNAEE 2016), o Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis para o período 2013 -2020 (PNAER 2020) e, o Eixo 3 do PO SEUR – Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores.

METAS/IMPACTOS

- Promoção da eficiência energética e da utilização de energias renováveis, ao nível das infraestruturas públicas, e da adoção de estratégias de baixo teor de carbono;
- Promover a implementação de soluções integradas e inovadoras ligadas com a eficiência energética;
- Conservar, valorizar e gerir racionalmente os recursos naturais, fomentar a utilização de energias renováveis e o aumento da eficiência energética, apoiando a Mealhada na transição para uma economia mais eficiente e sustentável.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Entidades públicas e privadas de I&D&I • Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Regional

	• Entidades de proteção, salvaguarda e valorização do património • Tecido empresarial • Instituições de Ensino Superior e Profissional • Redes institucionais nas diversas áreas temáticas

Exploração eficiente do espaço rural e florestal

O setor referente aos recursos ambientais e paisagísticos acarreta um papel preponderante no desenvolvimento do território, quer associado ao desenvolvimento turístico (por via dos valores ambientais e naturais associados à Mata Nacional do Bussaco), quer pela valorização do espaço rural (associado à decisiva projeção da Rota do Vinho da Bairrada). Estes valores únicos do território revestem-se de uma decisiva importância na projeção do território, e como tal, a sua salvaguarda e preservação dos recursos, de forma a não comprometer o desenvolvimento futuro, e a garantir a sustentabilidade no tempo das dinâmicas de desenvolvimento.

Na prossecução de uma estratégia conducente ao sustentável desenvolvimento rural, os apoios a mobilizar encontram-se consignados na mobilização do FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural), privilegiando-se a transferência de conhecimento e inovação, a melhoria da competitividade, a promoção das cadeias alimentares, a preservação dos ecossistemas que dependem da agricultura e da silvicultura, a promoção da utilização eficiente dos recursos e a promoção da inclusão social e a redução da pobreza;

As prioridades comunitários em matéria de desenvolvimento rural, relativo ao Quadro Estratégico Comum 2014-2020, refletem os seguintes objetivos temáticos:

Figura 35. Prioridades refentes à aplicabilidade do FEADER

EIXO 1. Fomentar a transferência de conhecimento e a inovação nos setores agrícola e florestal, e nas zonas rurais;

EIXO 2. Reforçar a viabilidade das explorações agrícolas e a competitividade de todos os tipos de agricultura em todas as regiões e incentivar as tecnologias agrícolas inovadoras e a gestão sustentável das florestas

EIXO 3. Promover a organização das cadeias alimentares, nomeadamente no que diz respeito à transformação e à comercialização de produtos agrícolas, o bem-estar animal e a gestão de riscos na agricultura

EIXO 4. Restaurar, preservar e melhorar os ecossistemas ligados à agricultura e à silvicultura

EIXO 5. Promover a utilização eficiente dos recursos e apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono e resistente às alterações climáticas nos setores agrícola

Fonte: Regulamento (UE) N. o 1305/2013 de 17 de dezembro de 2013 relativo ao apoio ao desenvolvimento rural pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)

Não obstante os investimentos conducentes ao desenvolvimento rural, na prossecução de uma estratégia que vá de encontro à exploração eficiente do espaço rural e florestal, o Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI) define uma estratégia, e um conjunto articulado de ações com vista a fomentar a gestão ativa da floresta, criando condições propícias para a redução progressiva dos incêndios florestais e outros riscos.

A mobilização desta estratégia envolve várias entidades, quer no domínio da administração florestal, quer no domínio da proteção civil. O Plano assenta em cinco Eixos Estratégicos de atuação: (i) aumento da resiliência do território aos incêndios florestais; (ii) redução da incidência dos incêndios; (iii) melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios; (iv) recuperar e reabilitar os ecossistemas; e (v) adaptação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz. Este Plano abrange três domínios prioritários de intervenção: (i) prevenção estrutural; (ii) vigilância; e (iii) combate.

A concretização das prioridades estratégicas definas no processo de desenvolvimento local, neste vetor estratégico, serão alcançadas através da mobilização das seguintes intervenções que incidem sobre:

AÇÃO 3.1 | CRIAÇÃO DE APOIOS AO JOVEM AGRICULTOR	
OT 3.	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)
PI 3.1.	A promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de viveiros de empresas

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	PDR 2020

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A agricultura portuguesa revela graves lacunas a nível da geração de conhecimento aplicado e desguarnecida no que tem a ver com apoio técnico, quer à produção, à comercialização e à inovação.

Por conseguinte, os apoios previstos no âmbito do PDR 2020 são conducentes a fomentar a renovação e o rejuvenescimento das empresas agrícolas, bem como aumentar a atratividade do setor agrícola aos jovens investidores, promovendo o investimento, o apoio à aquisição de terras, a transferência de conhecimentos e a participação no mercado.

Destas fundações resulta o reforço e viabilidade das explorações agrícolas numa visão holística, como parte de um processo estratégico essencialmente interativo e dinâmico, promovendo tecnologias agrícolas inovadoras e a gestão sustentável das florestas, nomeadamente procurando melhorar o desempenho económico de todas as explorações, e facilitar a reestruturação e modernização das explorações agrícolas, tendo em vista aumentar a

participação e orientação no mercado, a diversificação agrícola, e facilitando a entrada de agricultores adequadamente qualificados no setor agrícola, em especial da renovação geracional neste setor.

O desenvolvimento e competitividade das atividades agrícolas encontram-se intimamente dependentes do grau de aproveitamento dos recursos hídricos, no qual o regadio desempenha um papel fulcral. Portanto, afigura-se crucial não só promover o desenvolvimento, otimização e melhoria do sistema de regadio do território, mas também geri-lo de forma sustentável.

Através do melhor aproveitamento hidrográfico, a que o presente projeto se propõe, potenciar-se-á a competitividade dos produtos endógenos e das unidades agropecuárias (principalmente associada à produção de leitões) que desenvolvem a sua atividade no território

METAS/IMPACTOS

- Acrescentar valor ao desenvolvimento do setor primário, numa lógica de sustentabilidade das atividades;
- Garantir a transferência de conhecimento dos centros de saber para o setor primário, ou seja, orientar o setor para a inovação;
- Melhoria do desempenho económico de todas as explorações agrícolas e facilitação da restruturação e modernização das explorações agrícolas, tendo em vista nomeadamente aumentar a participação no mercado e a orientação para esse mesmo mercado, assim como a diversificação agrícola;
- Aumento da competitividade dos produtores primários mediante a sua melhor integração na cadeia agroalimentar através de regimes de qualidade, do acrescento de valor aos produtos agrícolas, da promoção em mercados locais e circuitos de abastecimento curtos, dos agrupamentos e organizações de produtores e das organizações interprofissionais;
- Fomento do desenvolvimento local nas zonas rurais.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) • Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)

AÇÃO 3.2 | PROMOVER ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS/ DEFESA FLORESTAL	
OT 5.	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
PI 5.2.	Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

O Concelho da Mealhada apresenta uma dimensão florestal de dimensões significativas que não se encontra devidamente cadastrada ou mapeada, facto que impossibilita não só um ordenamento e gestão eficaz dos recursos florestais, como também limita a captação do potencial económico da floresta, nomeadamente no que concerne a projetos ligados com a produção de biomassa, permitindo aproveitar os excedentes resultantes da limpeza florestal.

Assim, e de modo a fazer face ao referido contexto, o presente projeto define um plano de atuação estruturada em quatro ações transversais, que apesar da diferenciação existente entre estas, na realidade encontram-se inter-relacionadas e poderão complementar-se e apoiar-se mutuamente:

- Cadastro, mapeamento e ordenamento do espaço rural e florestal;
- Gestão da floresta (ex.: limpeza do espaço florestal, criação de áreas tampão piloto, implementação de plano de florestação e reflorestação, etc.);
- Valorização dos recursos florestais;

- Instalação de rede de sistemas com sensores óticos que detetam fumo orgânico a 15 km.

Com base na situação descrita e atendo às componentes existentes de valorização do espaço rural e florestal no território, deverá ainda ser defina uma estratégia de valorização dos recursos rurais, que oriente o desenvolvimento desta fileira no território, quer ao nível da vitivinicultura, quer ao nível apicultural, ou outras formas de aproveitamentos económico sustentável do território.

A medida a implementar contempla ainda um sistema de deteção e prevenção de incêndios florestais, articulando com os Municípios vizinhos (com interesse na área florestal) a eventual instalação da rede de sistemas com sensores óticos que detetam fumo orgânico a 15 km. Esta medida estratégica deverá ainda ter em conta as áreas críticas de risco de incêndios e outros riscos que podem afetar o território.

METAS/IMPACTOS

- Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas;
- Reforço do nível de conhecimento e planeamento sobre os riscos que afetam o território e as capacidades em termos de sistemas de informação e monitorização;
- Valorização do património rural e ambiental, na medida em que contribuem em larga escala para o desenvolvimento económico do Município da Mealhada;
- Intervenções para a redução do risco associados a incêndios florestais.

PROMOTOR	PARCEIROS
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) • Associações Florestais Locais e Empresas Florestais Locais • Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral (SiNErGIC)

AÇÃO 3.3 | PROMOVER CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO E INCENTIVOS CAMARÁRIOS PARA OS INDUSTRIAIS E AGRICULTORES	
OT 5.	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
PI 5.2.	Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

O setor primário encontra-se na génese de desenvolvimento do Concelho da Mealhada, e continua a desempenhar um papel preponderante, não só em termos históricos, territoriais e económicos, bem como, no que respeita à componente social.

Face a esta situação, será promovido o desenvolvimento de iniciativas que incidam, nas diferentes atividades económicas integrantes do setor primário e secundário do Concelho, nomeadamente ao nível da sua (i) capacitação de boas práticas ambientais e (ii) gestão integrada.

Mais interessa resolver problemas ambientais no Concelho da Mealhada, sensibilizando e incentivando os produtores agrícolas para que usem mecanismos que evitem a proliferação de maus cheiros nos centros urbanos, resultantes da fertilização das terras, resolvendo definitivamente o problema dos maus-cheiros resultantes da atividade industrial nas freguesias de Luso e Vacariça e resolvendo o problema dos maus-cheiros resultantes da atividade agropecuária nas freguesias de Mealhada e Casal Comba. Em paralelo, sempre que possível, deverá proceder-se à criação de espaços-tampão que isolem as explorações pecuárias das áreas residenciais nas quais se integram ou às quais são contíguas.

METAS/IMPACTOS	
• Valorização do património rural e ambiental, na medida em que contribuem em larga escala para o desenvolvimento económico do Município da Mealhada; • Promover o desenvolvimento rural através de práticas de cooperação entre os diversos agentes; • Reforçar a capacidade de resposta do território rural a desafios de competitividade locais e regionais.	
PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) • Associações Florestais Locais e Empresas Florestais Locais • Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral (SiNErGIC)

AÇÃO 3.4 | PROJETOS DE REGADIO DO LUSO-VACARIÇA E SANTA CRISTINA	
OT 5.	Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
PI 5.2.	Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir

Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

O setor primário, e em particular as atividades agrícolas, revelam ter um peso significativo na economia da região, e particularmente, na Mealhada. O desenvolvimento e competitividades destas atividades está intrinsecamente dependente do grau de aproveitamento dos recursos hídricos, no qual o regadio desempenha um papel fulcral.

Neste contexto importa não só promover o desenvolvimento, otimização e melhoria do sistema de regadio do território, mas também geri-lo e idealiza-lo numa ótica integrada e de complementaridade.

A componente infraestrutural e de equipamentos, a desenvolver no âmbito da rede de regadio municipal, deverá ser composta por duas vertentes distintas mas complementares. A primeira, respeitante à reabilitação e modernização do sistema de regadio existente. A segunda, relativa à expansão da rede.

Através do melhor aproveitamento hidrográfico, a que o presente projeto se propõe, potenciar-se-á a competitividade dos produtos endógenos do território.

METAS/IMPACTOS

- Desenvolvimento de estratégias conducentes à prevenção contra incêndios (defesa da Mata Nacional do Buçaco);
- Incremento da produção agrícola face à requalificação e gestão integrada do regadio;
- Valorizar o desenvolvimento económico por via de apoios aos jovens agricultores, com reflexos na empregabilidade local;
- Promover o Incremento da produção agrícola.

PROMOTOR	PARCEIROS
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) • Associações Florestais Locais e Empresas Florestais Locais

	• Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral (SiNErGIC)

Modernização Administrativa

Nos últimos anos, os fundos estruturais têm contribuído para a **modernização administrativa** e a capacitação da Administração Pública e, consequentemente para a diminuição dos custos de contexto, financiando projetos de reengenharia e desmaterialização de processos, de facilitação na relação com os utentes e de melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Assim, decorrente da estratégia de programação estrutural 2014-2020, dando continuidade e densificando o esforço iniciado no QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional), os fundos serão mobilizados para este mesmo fim, por via do apoio a investimentos que se revelem fundamentais para a maior qualidade, transparência, independência e eficiência, quer do funcionamento interno da Administração Pública, quer dos serviços por ela prestados a cidadãos e empresas, segundo uma lógica de intervenção complementar assente em dois vetores:

- **Modernização administrativa**, beneficiando das potencialidades das TIC, reforçando a oferta qualificada de serviços totalmente desmaterializados aos cidadãos e às empresas, devidamente complementadas com medidas de divulgação do acesso e uso destes serviços, valorizando novos modelos de prestação de serviços, mais descentralizados e eficazes na interação Estado/ cidadãos-empresas, centrado nas efetivas necessidades dos vários tipos de utentes de serviços públicos (ex.: serviços de atendimento digital assistido, a implementar em parceria com diversos tipos de entidades, nomeadamente da Administração Pública central, das autarquias locais, do terceiro setor ou de associações empresariais);
- **Capacitação das instituições e dos recursos humanos**, incluindo, o reforço da capacidade técnica, de gestão e de adaptação a novas realidades e modelos das instituições públicas e dos trabalhadores em funções públicas (incluindo ações de formação diretamente associadas a processos de modernização ou inovação na Administração Pública, bem como a formação de trabalhadores integrados no sistema de requalificação com vista à sua recolocação).

Dado o exposto, as intervenções estratégicas definidas em sede de ITI (Investimento Territorial Integrado), conducentes ao reforço da capacidade educativa, são as seguintes:

AÇÃO 4.1 | AÇÃO INTEGRADA DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	
OT 2.	Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
PI 2.3.	Reforço das aplicações de TIC na administração em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha
OT 11.	Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente
PI 11.1.	Investimento nas capacidades institucionais e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a fim de realizar reformas, legislar melhor e governar bem

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	Junho/2016
Encerramento:	Setembro/2016

DESCRIÇÃO

A operação em causa visa a racionalização dos modelos de organização e gestão da Administração Pública, através de intervenções de simplificação, desmaterialização e integração em rede de processos, contribuindo para uma maior proximidade entre cidadãos e Administração Pública, redução de custos e melhoria do atendimento.

Entre as tipologias a implementar destacam-se a criação/ qualificação de balcões de atendimento único, organização e integração transversal de serviços administrativos, racionalização e simplificação organizacional, reengenharia de processos.

Destacam-se ainda operações no âmbito de soluções de interoperabilidade e comunicação integrada entre os vários sistemas de informação da Administração Pública, disponibilização de serviços com recurso a tecnologias multicanal, desmaterialização de processos, aquisição de

apoio técnico à coordenação, dinamização, execução e acompanhamento de planos de ação territoriais e setoriais, aquisição de equipamentos, formações, estudos.	
METAS/IMPACTOS • Garantir novos modelos organizativos mais descentralizados e eficazes na interação Estado/ cidadãos-empresas; • Promover ganhos de eficiência no funcionamento interno da Administração Pública; • Redução dos custos de contexto (em especial para as empresas), contribuindo para reduzir a burocracia, a ineficiência de gestão e a morosidade processual que ainda caracterizam a Administração Pública; • Reduzir os elevados níveis de literacia digital e baixa utilização das TIC por parte dos cidadãos em Portugal.	
PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Agência para a Modernização Administrativa (AMA) • Empresas de base tecnológica • Associações de Desenvolvimento Local

Reforço da Capacidade Educativa

A aposta no capital humano para o período 2014 - 2020 visa a necessidade de reconversão profissional das pessoas desempregadas ou em risco de desemprego, bem como a capacitação ao nível das formações de base (pré - escolar, vias regulares e profissionalizantes no ensino básico e secundário e a formação de nível superior). A intervenção das políticas públicas neste domínio deve ter como prioridades a resposta a três grandes domínios de constrangimentos: (i) o nível médio das qualificações da população adulta e jovem; (ii) a qualidade e eficiência do sistema de educação/ formação; e (iii) o ajustamento entre as qualificações produzidas e as requeridas pelo mercado de trabalho.

O alcance de um sistema de educação e formação de qualidade e eficiente passa, designadamente, pela melhoria da respetiva gestão e coordenação, dos modelos pedagógicos, das infraestruturas e equipamentos, e da articulação entre escolas e o meio empresarial. O ajustamento entre a oferta e a procura de qualificações, procurará vincular a estruturação da oferta formativa às dinâmicas regionais, mediante a orientação e encaminhamento de jovens e adultos para as necessidades do tecido empresarial, uma maior coerência da oferta formativa em cada território e a racionalidade da rede formativa.

A concretização das prioridades estratégicas definas no processo de desenvolvimento local, neste vetor estratégico, serão alcançadas através da mobilização das seguintes intervenções que incidem sobre:

AÇÃO 5.1 | REQUALIFICAÇÃO DOS JARDIM-DE-INFÂNCIA DE CARQUEIJO, DO CANEDO E DE CASAL COMBA	
OT 10.	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida
PI 10.5.	Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	2015
Encerramento:	---

DESCRIÇÃO

Face ao padrão de atratividade do Município da Mealhada, e às importantes transformações sociodemográficas, configura-se uma necessária qualificação dos serviços públicos disponibilizados no território. Portanto, importa que o respetivo mapa pré-escolar disponha das condições ideias para a prática do ensino.

Neste âmbito, a presente medida pretende atuar ao nível da requalificação do edificado dos estabelecimentos de ensino (jardins de infância), no sentido de suprimir as situações de precariedade/ degradação existentes. Além da supressão das referidas conjunturas, as intervenções deverão ser realizadas privilegiando um aspeto de modernização das infraestruturas e equipamentos.

Em suma, o projeto em causa permitirá endereçar áreas relevantes ao desenvolvimento socioeconómico do território, dado permitir (i) a melhoria da qualidade do ensino prestado, (ii) a criação de igualdade de oportunidades e (iii) a melhoria das condições que potenciem a fixação de população.

METAS/IMPACTOS

- Reforçar o trabalho de parceria entre as instituições responsáveis pelas políticas de solidariedade, e que têm responsabilidades ao nível das políticas de emprego, educação e formação;
- Reforço e apetrechamento da capacidade de oferta da educação pré-escolar, colmatando situações deficitárias no território;
- Reduzir as assimetrias sociais e territoriais, promovendo a inclusão ativa e a equidade no acesso ao sistema educativo;
- Dinamizar mecanismos para inverter as dinâmicas associadas ao despovoamento;

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares • Direção Regional de Educação do Centro (DREC) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 5.2 | INCENTIVAR A APOSTA DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA E QUALIFICADA NA ÁREA DO TURISMO	
OT 10.	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida
PI 10.4.	Melhoria da pertinência do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho, facilitando a transição da educação para o trabalho e reforço dos sistemas de ensino e formação profissionais e da sua qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de ensino baseados no trabalho, nomeadamente sistemas de ensino dual e de aprendizagem

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A base económica da Mealhada encontra-se fortemente alicerçada no desenvolvimento do turismo, portanto, este é um desafio central na estratégia de desenvolvimento territorial da Mealhada na ótica da competitividade.

A pertinência desta orientação estratégia, encontra-se alicerçada na necessidade do imprescindível reforço da base de competências dos recursos humanos que desenvolvem a sua atividade profissional neste setor, contribuindo para melhorias incrementais de valor acrescentado e, alargamento da cadeia de valor.

METAS/IMPACTOS

- Promoção da qualificação dos recursos humanos, como instrumento facilitador da empregabilidade e do aumento do sucesso ensino-aprendizagem;

- Transformar o turismo numa verdadeira alavanca ao serviço do desenvolvimento sustentável da Mealhada, contribuindo para a melhoria progressiva dos níveis de vida e para a redução das assimetrias sociais e territoriais;
- Consolidar a Mealhada como novo destino turístico e de visitação nacional, com forte reconhecimento doméstico e internacional;
- Incentivar a aposta de formação especializada e qualificada na área do Turismo (ex.: línguas estrangeiras, marketing), promovendo a articulação entre as necessidades do mercado de trabalho e a formação profissional.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Escola Profissional Vasconcellos de Lebre • Associações de desenvolvimento local

AÇÃO 5.3 | REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA MEALHADA	
OT 10.	Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida
PI 10.5.	Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	2015
Encerramento:	---

DESCRIÇÃO

Face ao padrão de atratividade do Município da Mealhada, e às importantes transformações sociodemográficas, configura-se uma necessária qualificação dos serviços públicos disponibilizados no território. Portanto, importa que o respetivo mapa escolar disponha das condições ideias para a prática do ensino.

Neste âmbito, a presente medida pretende atuar ao nível da requalificação da Escola Secundária da Mealhada, no sentido de suprimir as situações de precariedade/ degradação existentes. Além da supressão das referidas conjunturas, as intervenções deverão ser realizadas privilegiando um aspeto de modernização das infraestruturas e equipamentos.

Em suma, o projeto em causa permitirá endereçar áreas relevantes ao desenvolvimento socioeconómico do território, dado permitir (i) a melhoria da qualidade do ensino prestado, (ii) a criação de igualdade de oportunidades e (iii) a melhoria das condições que potenciem a fixação de população.

METAS/IMPACTOS

- Reforçar o trabalho de parceria entre as instituições responsáveis pelas políticas de solidariedade, e que têm responsabilidades ao nível das políticas de emprego, educação e formação;
- Reforço e apetrechamento da capacidade de oferta da educação pré-escolar, colmatando situações deficitárias no território;
- Reduzir as assimetrias sociais e territoriais, promovendo a inclusão ativa e a equidade no acesso ao sistema educativo;
- Dinamizar mecanismos para inverter as dinâmicas associadas ao despovoamento.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares • Direção Regional de Educação do Centro (DREC) • Associações de Desenvolvimento Local

Água e Resíduos

No domínio associado à proteção do ambiente e à eficiência dos recursos, será mobilizada uma estratégia assente em dois domínios prioritários de atuação:

- ✓ Gestão Eficiente do Ciclo Urbano da Água;
- ✓ Valorização de Resíduos.

No domínio associado à gestão eficiente do ciclo urbano da água, os apoios têm como objetivos específicos mais relevantes os investimentos no setor do Abastecimento de Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (SAR), que estão enquadrados na nova estratégia para o setor definida pelo "PENSAAR 2020 — Uma nova estratégia para o setor de abastecimento de águas e saneamento de águas residuais (2014 — 2020) ", que assenta num novo paradigma: "A estratégia está menos centrada na realização de infraestruturas para aumento da cobertura e focaliza-se mais na gestão dos ativos e na qualidade dos serviços prestados com uma sustentabilidade abrangente", nomeadamente no que respeita:

a) Melhoria dos níveis de eficiência operacional das entidades gestoras;
b) Intervenção nas aglomerações identificadas com descargas de águas residuais urbanas por resolver no âmbito da Diretiva Águas Residuais Urbanas (DARU).

Relativamente à valorização de resíduos os apoios têm como objetivo específico a valorização de resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem.

No setor dos resíduos, também em resultado do esforço realizado nos últimos anos, o território português encontra-se dotado de redes e infraestruturas de gestão de resíduos. Assim, nesta área a prioridade dos apoios deve dirigir-se para a valorização dos resíduos como recurso; a consolidação da hierarquia de gestão de resíduos, privilegiando a atuação a montante na prevenção da sua produção; o aumento significativo da reciclagem e o desvio de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) de aterro (de modo a cumprir as exigentes comunitárias fixadas para 2020); a eliminação progressiva da deposição direta em aterro; e o contributo do setor dos resíduos para outras estratégias e prioridades nacionais, incluindo a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e a promoção da economia circular.

Em termos de estratégia para o sector de RU, a mesma foi alvo de uma recente revisão, tendo sido revisto o PERSU II, dando origem ao PERSU 2020. Com esta nova estratégia, pretende-se assegurar

as obrigações em termos de cumprimento de metas comunitárias aplicáveis, as quais foram alteradas no decorrer da estratégia anterior (PERSU II) com a entrada em vigor da Diretiva Quadro dos Resíduos (DQR) de 2008.

A concretização das prioridades estratégicas definas no processo de desenvolvimento local, neste vetor estratégico, serão alcançadas através da mobilização das seguintes intervenções que incidem sobre:

AÇÃO 6.1 | MELHORIA DA EFICIÊNCIA EM CONSUMO DE ÁGUA/ REDUÇÃO DE PERDAS E CONTRIBUTO PARA UMA MELHOR SAÚDE PÚBLICA	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.2.	Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	Julho/2015
Encerramento:	Outubro/2015

DESCRIÇÃO

A presente operação visa a elaboração do cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas em baixa, para a rede de Abastecimento de Água (AA) e de Saneamento de Águas Residuais (SAR), do Município da Mealhada. As infraestruturas cujo levantamento cadastral se pretende executar terão 290 km para o sistema de AA, e 300 km para o SAR. O que corresponde a uma taxa de cobertura de 100% sobre a extensão das redes em causa.

A elaboração do cadastro das infraestruturas será efetuada tendo em consideração os termos de referência do aviso de candidatura do PO SEUR – Elaboração de Cadastro das Infraestruturas Existentes nos Sistemas em Baixa.

Para suportar o cadastro efetuado, nomeadamente no que diz respeito à monitorização e acompanhamento da gestão da rede, será necessária uma plataforma de base SIG que registe todas as infraestruturas de redes de distribuição de água, redes de drenagem de águas residuais e pluviais, cadastro de ramais de ligação, processos de loteamento e processos industriais e vias do Concelho, possibilitando desta forma uma gestão integrada e eficiente de toda a rede de água e saneamento.

O Município da Mealhada, depara-se ainda com situações em que as infraestruturas da rede de água e saneamento básico, apresentam necessidades de renovação, devido a alguns sintomas de degradação, e/ou revelam o uso de materiais ultrapassados (ex.: fibrocimento). Portanto, tendo em conta os constrangimentos descritos, uma primeira vertente da presente medida respeita maioritariamente a intervenções imateriais de conhecimento da rede, enquanto a segunda prevê a remodelação da rede.

Em suma, a medida descrita apresenta uma relevância significativa para o Município da Mealhada, dada a presença de serviços públicos de carácter estrutural em causa. A sua prossecução terá a capacidade de influenciar positiva e determinantemente várias dimensões – económicas, ambientais e sociais – da realidade deste território.

METAS/IMPACTOS

- Elaboração do cadastro das infraestruturas existentes dos sistemas em baixa, com vista à obtenção de informação que permita uma gestão eficiente do ciclo urbano de água, bem como responder à evolução das exigências técnicas e às melhores técnicas ambientais disponíveis;
- Controlo e redução das perdas, bem como de afluências indevidas registadas na rede de abastecimento de água (AA);
- Garantir uma atempada reabilitação dos ativos que compõem a rede, na medida em que existe uma insuficiente resposta a esta situação, a qual implica repercussões negativas no desempenho do setor;
- Assegurar um incremento da recuperação de gastos, que garanta a sua sustentabilidade económica e financeira, bem com a sustentabilidade social destes serviços;
- Implementar abordagens inovadoras que promovam a sustentabilidade do setor nomeadamente através da implementação de sistema de informação geográfico (SIG).

PROMOTOR	**PARCEIROS**

• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Agência Portuguesa do Ambiente (APA) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 6.2 | PROMOÇÃO DA RECICLAGEM MULTIMATERIAL E VALORIZAÇÃO ORGÂNICA DE RESÍDUOS URBANOS	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.1.	Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	Julho/2015
Encerramento:	Janeiro/2015

DESCRIÇÃO

A presente operação no âmbito da valorização dos recursos deve conduzir à promoção da reciclagem multimaterial e valorização orgânica de resíduos urbanos. No presente projeto prevê-se:

I. Reforço das redes de recolha seletiva existentes, através da distribuição de ecopontos superficiais e oleões para recolha dos óleos alimentares usados (OAU);
II. Reforço da capacidade de recolha por via da aquisição de viatura para recolha porta-a-porta de reciclados;

III.	Promover ações de educação e sensibilização com o enfoque nos primeiros patamares da pirâmide de gestão de resíduos, bem como a distribuição de mini-ecopontos, de modo a incorporar essenciais valores ambientais na população.
METAS/IMPACTOS • Contribuir para as metas estabelecidas pelo PERSU 2020; • Contribuir para as metas estabelecidas pelo PAPERSU 2020 da ERSUC; • Aumentar a capacidade adicional de reciclagem de resíduos, através da aquisição de equipamentos (ecopontos superficiais) para a deposição seletiva de RU; • Incrementar o indicador da ERSAR "Acessibilidade ao serviço de recolha seletiva"; • Integração da comunidade nas ações previstas pelo Município de forma a contribuir positivamente para a Gestão de Resíduos; • Aumentar a quantidade de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem, no total de RU recicláveis.	
PROMOTOR • Câmara Municipal da Mealhada	**PARCEIROS** • CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Agência Portuguesa do Ambiente (APA) • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 6.3 | FECHO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE AA E SAR, COM ESPECIAL RELEVO PARA A CONSTRUÇÃO DE DUAS CONDUTAS ADUTORAS, ENTRE OUTRAS OBRAS COMPLEMENTARES	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.2.	Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.
INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO	

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	Março/2016
Encerramento:	Junho/2016

DESCRIÇÃO

A acessibilidade a serviços de abastecimento de água e saneamento é percebida como uma realidade adquirida para a generalidade dos cidadãos portugueses. No entanto, o território da Mealhada depara-se ainda com alguns casos onde os serviços descritos não são uma realidade na sua plenitude.

No âmbito da intervenção proposta deverá atender-se às localidades na região que, por exemplo devido ao seu isolamento geográfico, não dispõem de acesso às redes públicas de abastecimento de água e saneamento.

Em suma, o projeto descrito apresenta uma relevância significativa para o município dado os serviços públicos de carácter estrutural em causa. A sua prossecução terá a capacidade de influenciar positiva e determinantemente várias dimensões – económicas, ambientais e sociais – da realidade do território.

METAS/IMPACTOS

- Contribuir para as metas estabelecidas pelo PENSAAR 2020;
- Integração da comunidade nas ações previstas pelo Município de forma a contribuir positivamente para a acessibilidade aos serviços de água e saneamento;

PROMOTOR	PARCEIROS
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Agência Portuguesa do Ambiente (APA) • Associações de Desenvolvimento Local

Projeção do Território e Valorização dos Recursos Endógenos

O presente eixo estratégico envolve a dinamização de uma estratégia de valorização do território assente em duas vertentes complementares. A primeira é conducente à valorização e projeção dos recursos endógenos do território por via de uma estratégia articulada com os *stakeholders* locais, com capacidade de atuação. A segunda vertente diz respeito à promoção de todo o potencial associado ao tecido empresarial, à inovação e ao empreendedorismo na Mealhada, enquanto domínios essenciais à competitividade, ao desenvolvimento local e à internacionalização da economia.

A Mealhada detém um conjunto alargado de recursos de apoio à atividade empresarial (bem como aqueles associados à sua posição geoestratégica), que deverão ser alavancados e potenciados no sentido de fortalecer as empresas que desenvolvem a sua atividade no território, promovendo, assim, a atração de novas unidades empresariais e investidores, fomentando a geração de emprego e o desenvolvimento de serviços de suporte.

A estratégia do Município da Mealhada para se apresentar como território competitivo, deve promover a construção de uma oferta turística integrada, que se mostre competitiva e não esqueça as valências e recursos do território, como um mecanismo de dinamização do turismo, divulgando as grandes "marcas" do território e promovendo, valorizando e projetando no exterior o seu potencial endógeno.

A transformação do conjunto de recursos em produtos turísticos é um processo complexo e dinâmico, que envolve estratégias de *marketing* territorial que estruturem um produto alicerçado na marca distintiva do território e com uma imagem emblemática.

As ações previstas no plano de marketing territorial contemplam:

- ✓ A promoção turística do Município da Mealhada no site institucional possibilitando o *download* de documentação relativa ao turismo no território (guias, brochuras e filmes);
- ✓ Divulgação do território em sites de agências online e outros sites que sugerem férias em Portugal;
- ✓ Organização de visitas com jornalistas, agências de turismo e operadores turísticos *incoming* e *bloggers*;
- ✓ Divulgação do Município em blogues generalistas e promoção nas redes sociais.

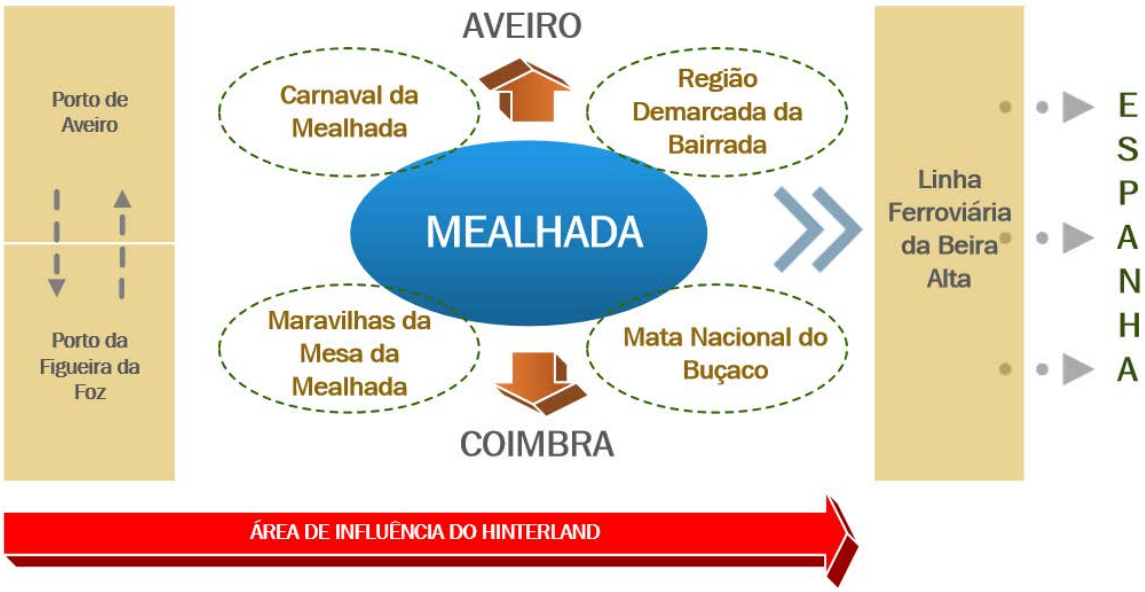
Exige-se também a complementaridade de iniciativas para a valorização dos elementos patrimoniais relevantes e orientados para uma procura segmentada – turismo de lazer, turismo termal, turismo rural, gastronomia, e cultura.

Figura 36. Principais recursos endógenos da Mealhada

Fonte: Elaboração própria

No domínio da "Projeção do Território e Valorização dos Recursos Endógenos", sobressaem ainda atuações dirigidas à valorização económica e orientada para o mercado em constante mutação, combinando iniciativas que devem resultar em mecanismos de facilitação do encontro entre as necessidades/ iniciativas do tecido empresarial, que se pretendam que sejam mais dinâmicas e empreendedoras, e permitam, no cômputo final, a captação de recursos humanos altamente qualificados, numa estratégia de especialização inteligente das atividades económicas do território.

Figura 37. Relações de funcionalidade e conectividade do Município da Mealhada



Fonte: Elaboração própria

A centralidade geoestratégica da Mealhada confere-lhe também fundamentais vantagens para um desenvolvimento que se mostre sustentável, dinâmico e inteligente, conferindo importantes vantagens às empresas que se localizam neste território. Este posicionamento estratégico operacionaliza mecanismos de articulação numa relação virtuosa e trifásica entre o ambiente empresarial, académico e tecnológico, numa lógica de especialização inteligente do território, suportada pelas orientações da RIS3[3] para o Centro, a saber:

- ✓ Soluções industriais sustentáveis;
- ✓ Valorização e uso eficiente dos recursos endógenos naturais;
- ✓ Tecnologias ao serviço da qualidade de vida;
- ✓ Inovação territorial.

A concretização das prioridades estratégicas definas no processo de desenvolvimento local, neste vetor estratégico, serão alcançadas através da mobilização das seguintes intervenções que incidem sobre:

[3] Research and Innovation Strategies for Smart Specialisation

AÇÃO 7.1 | IMPLEMENTAÇÃO DO PORTAL DO EMPREENDEDOR

OT 8.	Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral
PI 8.3.	Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	---
Encerramento:	---

DESCRIÇÃO

A implementação do Portal do Empreendedor constitui um projeto emblemático que concorre para a melhoria da competitividade e tecido empresarial do território, pelo estabelecimento de uma dinâmica em estreita relação entre empresas e centros produtores de conhecimento, com objetivos de concretização de iniciativas ligadas à especialização inteligente e à valorização económica do território, através de uma articulação sensata e orientada para as exigências do tecido empresarial, e pela promoção do empreendedorismo.

O empreendedorismo enquanto mecanismo facilitador de induzir novas dinâmicas económicas e sociais, deve ser valorizado quer no ensino quer no setor empresarial. Esta iniciativa requer um conjunto estruturado de dinâmicas de ação que contribuam para um desenvolvimento contínuo dos fatores avançados de competitividade, isto é, que sejam capazes de dotar o Município da Mealhada, com os mecanismos e processos adequados para responder, antecipar ou constituir-se como protagonista nas mudanças ou transformações, mais ou menos profundas, que, em ritmo cada vez mais acelerado, vão exigindo maior flexibilidade e capacidade de adaptação.

Neste contexto, assume-se como fundamental que o Concelho da Mealhada crie no território um ambiente favorável ao empreendedorismo, capaz de estimular a aquisição de competências relevantes e/ou escassas que induzam a inovação e a criação de emprego, para a afirmação do território, através de uma envolvente empresarial dinâmica que estimule a criação de sinergias, promovendo o acesso a ativos especializados, a conhecimento aplicado e, em última análise, a

um verdadeiro sistema de inovação que alavanque a capacidade de inovação e diferenciação das fileiras de especialização produtiva local.

As ações previstas com a implementação do Portal do Empreendedor são as seguintes:

- ✓ Balcão de Atendimento e Apoio Técnico ao Empreendedor;
- ✓ Ações de Sensibilização;
- ✓ Desafios de Criatividade & Inovação – Gerar Ideias de Negócio Criativas;
- ✓ Ações de Capacitação Técnica para Empreendedores;
- ✓ Concurso Regional de Empreendedorismo;
- ✓ Programa de Empreendedorismo nas Escolas.

METAS/IMPACTOS

- Reforço, via promoção de redes e outras formas de parceria e cooperação e do empreendedorismo, da inovação, competitividade e internacionalização de setores estratégicos locais;
- Incrementar o empreendedorismo como instrumento conducente ao aumento do emprego promovendo, nomeadamente, a criação de empresas;
- Promoção do espírito empresarial facilitando, nomeadamente, o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de viveiros de empresas;
- Favorecer a criação de emprego por conta própria, o empreendedorismo e a criação de empresas.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituições de educação e de formação públicas e privadas • Associações Empresariais e Empreendedores

AÇÃO 7.2 | PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO E ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE	
OT 3.	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)
PI 3.1.	A promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de viveiros de empresas
PI 3.2.	O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, tendo especialmente em vista a sua internacionalização
PI 3.3.	O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A inserção da Mealhada na centralidade urbana da Região Centro incute, neste território, um conjunto de oportunidades de desenvolvimento económico. Neste âmbito, destacam-se um conjunto de oportunidades de base territorial que interessam promover e projetar no sentido de incutir dimensão crítica à estrutura empresarial e logística presente no território.

O primeiro grande desafio da construção de uma estratégia que materialize uma lógica de competitividade no território resulta da necessidade de captação e fixação de investimentos, através da criação de uma dinâmica de reforço da base empresarial local, beneficiando da densidade empresarial já existente e das implicações derivadas (*know-how* altamente qualificado e bacia de mão-de-obra na região), e tirando, inclusivamente, partido da afetação de fundos comunitários.

Em estreita relação com o eixo estratégico de "Reforço da Capacidade Educativa" serão privilegiadas intervenções, que permitam estabelecer uma relação de proximidade entre o meio académico local e o tecido empresarial, de forma a colmatar carências de recursos humanos, e a incutir um espírito empreendedor na população em idade escolar, mitigando uma cultura de aversão ao risco generalizada.
METAS/IMPACTOS • Promover o empreendedorismo qualificado e criativo; • Aumentar a intensidade de tecnologia e conhecimento dos vários setores e do conjunto da economia; • Aumentar o peso de atividades produtoras de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis a orientação exportadora das empresas da Mealhada; • Capacitar as PME para o prosseguimento de estratégias de negócio mais avançadas.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituições de educação e formação • Entidades regionais de desenvolvimento empresarial • Entidades do sistema científico e de inovação • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 7.3 | APOIAR O COMÉRCIO TRADICIONAL E DE PROXIMIDADE	
OT 3.	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)
PI 3.3.	O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços
INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO	

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

O dinamismo da atividade comercial constitui-se como uma das mais fiéis referências do dinamismo socioeconómico de um território. É por isso habitual distinguir-se, também, um Concelho de outro, por exemplo, pela qualidade, quantidade, diversidade, concentração, densidade e / ou especialização da sua oferta comercial.

Parece, pois, ajustado que o Município da Mealhada faça valer e prevalecer os seus atributos mais valorizados, pelos seus "públicos", distinguindo-se, assim, face à concorrência que lhe é movida pelos territórios limítrofes, mitigando, especialmente, o efeito polarizador que o Município de Coimbra exerce nas dinâmicas de atração comercial.

Neste âmbito, de acordo com o projeto da CIP (Confederação Empresarial de Portugal) intitulado de, "Comércio de Proximidade e Regeneração Urbana", a modernização, dinamização e animação do comércio de proximidade constituir-se-á, antes de mais, como o reconhecimento, a valorização e a otimização de uma vocação que lhes está inerente.

A abordagem estratégica para a dinamização e promoção do comércio local, deve incidir na capacidade de adaptação dos agentes e dos meios disponíveis e/ou disponibilizados para fazer face a uma nova realidade de consumidores. Contudo, não se deve descurar, também, que o comércio de proximidade deve adotar uma postura mais ativa e propensa à inovação, à criatividade e/ou empreendedorismo.

METAS/IMPACTOS

- Apoiar o comércio tradicional e de proximidade, animando os espaços públicos, incentivando os agentes económicos e os consumidores e criando fatores de atratividade;
- Fomentar o desenvolvimento económico do território.

PROMOTOR	PARCEIROS
	• CIM – Região de Coimbra

• Câmara Municipal da Mealhada	• Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Associação Comercial e Industrial da Bairrada (ACIB) • Associações de desenvolvimento local

AÇÃO 7.4 | DISPONIBILIZAR INTERNET GRATUITA (WIRELESS) POR VÁRIOS LOCAIS PÚBLICOS DO CONCELHO	
OT 3.	Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)
PI 3.3.	O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

A utilização cada vez mais generalizada dos dispositivos móveis com acesso à internet, como os smartphones, tablets e portáteis, acentua a necessidade e a dependência das pessoas face à disponibilidade das redes sem fios – vulgarmente conhecidas como wi-fi ou wireless.

A implementação desta medida em parceria com comerciantes poderá ser determinante para a eficácia desta medida, e será benéfica também, para fortalecer e dinamizar o comércio local. Não obstante o contributo para a dinamização do comércio local, deverá ainda ser contemplada a distribuição de spots wi-fi em espaços públicos sem comércio (ex.: jardins, paragens, centro histórico, etc.), possibilitando uma maior vivência social destes espaços, e contribuindo para

impulsionar a atividade turística, pretendendo melhorar a experiência dos visitantes no Concelho.
METAS/IMPACTOS • Promoção da modernização do território pela Infraestruturação digital de cobertura da rede *wireless*; • Massificar a utilização gratuita do Wi-Fi nos centros urbanos; • Alavancar o centro da Mealhada e convertê-lo num destino de comércio de referência, com as dinâmicas exigidas.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Instituições de educação e de formação públicas e privadas • Associações Empresariais e Empreendedores

AÇÃO 7.5 | DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DE MARCA DE BASE LOCAL E ESTÍMULO AO COMÉRCIO DE PROXIMIDADE	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.3.	Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir

Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

O conceito de uma "marca" agregadora consistirá em reunir sob a mesma "insígnia" (ex.: *Smart* Mealhada) os diferentes produtos e recursos endógenos, de forma a criar uma perceção associada ao Município da Mealhada que lhe dê visibilidade, reconhecimento e notoriedade como um produto de excelência e diferenciador. Adicionalmente, deverá ser estruturada uma estratégia de divulgação, que consistirá no apoio aos circuitos e mercados locais, e à realização e participação em feiras e certames na própria região, noutras regiões ou no estrangeiro que contribuam para uma maior visibilidade dos produtos, junto do consumidor final e para a cooperação entre agentes económicos.

A construção de uma oferta turística integrada dos diferentes produtos turísticos intrínsecos do território, confluem para a promoção da competitividade, bem como constitui um mecanismo de dinamização do turismo, divulgando as grandes "marcas" locais, e promovendo, valorizando e projetando o potencial endógeno da Mealhada.

É nesta relação virtuosa de causalidade/ efeito que a Mealhada deve construir a sua estratégia ligada com a valorização dos seus recursos endógenos, afirmando-se como um *player* de grande relevo, a nível regional e nacional, na afirmação e robustecimento desta marca identitária como pilar central da estratégia de desenvolvimento sustentável, procurando, desde logo, face aos territórios de proximidade, introduzir uma lógica de *cross-selling*, que permitirá que os produtos endógenos sejam colocados nos mercados em situação de antecipação.

METAS/IMPACTOS

- Criar uma estrutura que trabalhe e dinamize a divulgação e promoção do turismo, Marca Mealhada, recursos ambientais e arquitetónicos, económicos e sociais;
- Permitir o trabalho em rede e cooperação entre os diferentes atores locais, permitindo o desenvolvimento de projetos de programação cultural com potencial de captação de fluxos turísticos;
- Consolidar a Mealhada como destino turístico de visitação nacional, com forte reconhecimento doméstico e internacional, assente na valorização e promoção da sua forte matriz identitária, assente em quatro pilares fundamentais (Mata Nacional do Bussaco; Região Demarcada da Bairrada; 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada; Carnaval da Mealhada) e do seu extenso património natural e cultural;

• Projetar os produtos endógenos para os mercados nacionais e internacionais, garantindo a diferenciação e o escoamento dos mesmos; • Valorizar economicamente os recursos endógenos, através da dinamização de ações integradas, que visem, designadamente, a promoção de maior valor acrescentado, inovação e processos de certificação;	
PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Turismo do Centro • Entidades Regionais de Promoção Turística • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 7.6 | CONSTRUÇÃO DE PISCINA NO PARQUE DE CAMPISMO DO LUSO	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.3.	Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	A definir
Encerramento:	A definir

DESCRIÇÃO

O Parque de Campismo de Luso situa-se perto do Luso, muito famoso pela sua estância termal, no concelho da Mealhada. No Parque de Campismo de Luso poderá efetuar-se passeios de

bicicleta e passeios pedestres, sendo o local ideal para descansar num ambiente calmo e relaxante.

Por conseguinte, a presente intervenção pretende dotar e qualificar o parque de campismo, contribuindo para uma maior projeção desta infraestrutura, assegurando todas as condições indispensáveis a quem pretende usufruir deste espaço, na medida em que, face à situação atual, a piscina mais próxima fica a cerca de 1 km.

METAS/IMPACTOS

- Valorização e capacitação de infraestruturas com elevado potencial de captação de fluxos turísticos;
- Transformar o turismo numa verdadeira alavanca ao serviço do desenvolvimento territorial da Mealhada.

PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Câmara Municipal da Mealhada	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Turismo do Centro • Entidades Regionais de Promoção Turística • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 7.7 | CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DO CONVENTO DE SANTA CRUZ DO BUSSACO	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.3.	Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	2016
Encerramento:	---

DESCRIÇÃO

A presente ação tem como finalidade a valorização e promoção de um bem cultural e arquitetónico com elevado potencial de projeção do território, por via da capacitação e dinamização turística do território.

Neste contexto, estão intrínsecos projetos de regeneração e reabilitação do património histórico-cultural e natural, aliada à proteção, promoção e desenvolvimento destes recursos. É ainda composta por projetos de desenvolvimento de medidas imateriais conducentes à promoção e afirmação do território como destino turístico de excelência através do desenvolvimento do património natural e cultural.

METAS/IMPACTOS

- Valorização e promoção de bens histórico-culturais com elevado interesse turístico;
- Desenvolvimento de projetos de programação cultural com potencial de captação de fluxos turísticos;
- Implementar rotas e circuitos turísticos planeados e estruturados;
- Transformar o turismo numa verdadeira alavanca ao serviço do desenvolvimento territorial da Mealhada, contribuindo para a melhoria progressiva dos níveis de vida e para a redução das assimetrias sociais e territoriais;
- Consolidar a Mealhada como destino turístico de visitação nacional, com forte reconhecimento doméstico e internacional, assente na valorização e promoção da sua forte matriz identitária e, do seu extenso património natural e cultural.

PROMOTOR	PARCEIROS
• Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC)	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Município da Mealhada • Turismo do Centro • Entidades Regionais de Promoção Turística • Associações de Desenvolvimento Local

AÇÃO 7.8 | CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DAS CAPELAS E ERMIDAS DA MATA DO BUSSACO	
OT 6.	Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
PI 6.3.	Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

INSTRUMENTO DE FINANCIAMENTO

PO CI	PO ISE	PO CH	PO SEUR	PO CENTRO	ITI - CIMRC

CALENDÁRIO EM VIGOR

Abertura:	2016
Encerramento:	---

DESCRIÇÃO

A presente ação tem como finalidade a valorização e promoção de um bem cultural e arquitetónico com elevado potencial de projeção do território, por via da capacitação e dinamização turística do território.

Neste contexto, estão intrínsecos projetos de regeneração e reabilitação do património histórico-cultural e natural, aliada à proteção, promoção e desenvolvimento destes recursos. É ainda composta por projetos de desenvolvimento de medidas imateriais conducentes à promoção e afirmação do território como destino turístico de excelência através do desenvolvimento do património natural e cultural.

METAS/IMPACTOS

- Valorização e promoção de bens histórico-culturais com elevado interesse turístico;
- Desenvolvimento de projetos de programação cultural com potencial de captação de fluxos turísticos;
- Implementar rotas e circuitos turísticos planeados e estruturados;
- Transformar o turismo numa verdadeira alavanca ao serviço do desenvolvimento territorial da Mealhada, contribuindo para a melhoria progressiva dos níveis de vida e para a redução das assimetrias sociais e territoriais;

• Consolidar a Mealhada como destino turístico de visitação nacional, com forte reconhecimento doméstico e internacional, assente na valorização e promoção da sua forte matriz identitária e, do seu extenso património natural e cultural;	
PROMOTOR	**PARCEIROS**
• Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC)	• CIM – Região de Coimbra • Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) • Município da Mealhada • Turismo do Centro • Entidades Regionais de Promoção Turística • Associações de Desenvolvimento Local

8. Governação do Plano de Ação Estratégico Municipal

Partindo de um diagnóstico geral do Município da Mealhada, o Plano de Ação que aqui apresentamos orientou-se sempre por um princípio de rigor e de procura das soluções mais adequadas às especificidades deste Município e aos desafios que lhe são colocados.

Como percurso metodológico, privilegiámos, desde logo, a análise dos dados quantitativos disponíveis relativos à caracterização demográfica, económica, social e cultural deste território, procurando deles obter informações concretas sobre as fragilidades e as oportunidades inerentes à Mealhada, num contexto em que se torna urgente e essencial criar novos paradigmas de desenvolvimento económico e de melhoria da qualidade de vida.

O enquadramento da estratégia traçada no Plano de Ação teve como referência o distintivo posicionamento deste território e o potencial de valorização económica resultante da conjugação dos recursos ainda por explorar e, promoção daqueles já explorados. Neste contexto, a estratégia delineada para a Mealhada está assente na valorização e promoção da sua forte matriz identitária e, por conseguinte ancorada às comunitárias de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, estas que constituem o seu tripé distintivo no período de programação estrutural 2014-2020.

Portanto, as propostas estratégicas que lhe estão subjacentes constituem um referencial de excelência para o progresso do modelo de desenvolvimento da economia da Mealhada e, encontram-se orientadas para a conceção de um reforço/alargamento da cadeia de valor para o Município, a montante e a jusante. Nele está patente a oportunidade do território se consolidar – nos panoramas regional, nacional, europeu e internacional – como um Concelho competitivo, favorável à inovação e ao conhecimento, capitalizando o magnifico e diversificado património histórico e natural que possui, os elementos instalados de notoriedade cultural, e o valor e know-how associados aos produtos de base local do Concelho, para se reposicionar nas cadeias de valor globais, gerando mais e melhor emprego e novas fontes de valor económico.

A sustentabilidade e eficácia da estratégia desenhada em termos de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, constitui portanto uma peça central no posicionamento do Município da Mealhada no futuro período de programação comunitária 2014-2020. Ao culminar com a identificação dos eixos estratégicos de desenvolvimento, relativos aos investimentos, respeitantes ao próximo período de programação comunitário, este documento procura traduzir, assim, quais

serão as prioridades do Município, numa articulação de esforços para fazer face aos desafios que este enfrenta e aos objetivos estratégicos que pretende atingir neste período.

Todavia, a governança constituí nesta fase o princípio mais inovador, alinhado com a estratégia desenhada, numa tentativa de oferecer ao plano estratégico um caráter organizativo e de gestão a que os mesmos não podem alhear-se.

Ao longo do profundo diagnóstico e respetiva auscultação das forças vivas relevantes, conducentes à definição da Estratégia, foram identificados diversos projetos e iniciativas, e como tal a materialização do plano de ação é o término da implementação da estratégia.

Contudo, a implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal da Mealhada, deve acontecer de forma integrada, demonstrando a complementaridade entre investimentos públicos e privados, permitindo uma total sinergia entre estes e, potenciando a alavancagem resultante desta sinergia para o alcance das metas e objetivos definidos. Assume-se assim um modelo de implementação que permita garantir as condições de execução dos projetos e demonstrar o seu impacto integrado no Concelho.

9. Anexos

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D / C		Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
Sessão: Nuno João - Bombeiros Voluntários Mealhada															
Ausência de indústria	X		■												
Centro de saúde e Hospital fecham demasiado cedo	X									■					
Infraestruturas de restauração e hotelaria já existem	X			■											
IC2 - principal eixo rodoviário do país	X							■							
A oferta educativa é adequada e complementada com a oferta de Coimbra	X										■				
Espaços públicos adequados	X							■				■			
Quartel tem 22 anos, necessita de obras		X						■							
Falta de aposto no turismo, i.é., necessária aposta forte no Ecoturismo. - Mata do Buçaco		X		■											
Necessária participação em feiras de forma a dar a conhecer a região		X		■											
Instalação de cisternas no Luso - Mata do Buçaco		X							■						
Falta de exploração da vertente turística - nomeadamente o leitão - para atrair mais turistas		X		■											
Linha Norte e Beira alta - comboio tem elevado tráfego (transporte de matérias perigosas). Não existe preparação (falta de equipamentos e formação) nem comunicação com a proteção civil		X									■			■	
Sessão: Rogério Silva - Bombeiros Voluntários da Pampilhosa															
Equipamentos e instalações estão remodeladas	X							■	■						
Infraestruturas de saúde e educação adequadas	X									■	■				
Setor turismo mal explorado. Criação de infraestruturas para explorar a restauração, Mata do buçaco, percursos turísticos (mata da Curia)		X		■											
Dependência de combustíveis e eletricidade. Dotar as estruturas do concelho com painéis solares		X							■						
Incentivar as empresas a localizarem-se em zonas industriais - isenção de IMI e proximidade com autoestrada		X	■										■		
Melhorar a captação e distribuição de água - zonas aptas para agricultura e criação de depósitos para que a população possa servir-se de água		X											■	■	

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D	C	Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
Criação de um circuito turístico		X		■											
Necessidade de aproveitamento dos recursos naturais do solo		X							■						
Incentivar a presença de espetáculos musicais no parque público da Pampilhosa		X										■			
Falta de médicos	X									■					
Sessão: Carlos Costa - Representação do Presidente Comissão Administrativa Cruz Vermelha															
Boa cobertura social desde misericórdia até IPSS´s. Existe modernização em termos energéticos	X								■	■				■	
Município não deve o único responsável pelo acompanhamento às pessoas mais desfavorecidas	X									■			■		
Banco alimentar tem mais de 1000 peças de roupa	X									■					
Falta de apoios à cruz vermelha	X									■					
Disponibilidade para a delegação da Mealhada apoiar eventos da Câmara	X									■			■		
A cruz vermelha está direcionada para a proteção civil	X									■			■		
Importante haver acompanhamento e compartição da Câmara aos idosos que não têm condições para pagar o lar		X								■			■		
Cruz Vermelha não tem equipamentos, nem infraestruturas adequadas		X								■					
Sede Nacional não dá fundos à Cruz Vermelha		X								■					
Necessário investimento na conservação e no aquecimento central da cruz vermelha		X						■	■						
Existe falta de coordenação em termos de proteção civil prestada pela Cruz Vermelha		X								■					
Tem de existir um levantamento da Câmara - entre bombeiros e cruz vermelha		X								■					
Modernização em termos de medidores de caudal, a rede de água tem 20 anos. Contadores telecontagem		X					■		■						
Reparação e posterior arrendamento/doação dos edifícios devolutos		X						■		■					
Estudo de como população com rendimento mínimo social pode chegar a um lar		X								■					

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D	C	Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
Sessão: Delegada de Ação Social															
Na desintoxicação de drogas, tem sido utilizado o internamento compulsivo	X									■					
Falta de articulação em termos de infraestruturas de saúde	X									■					
Serviços públicos estão a dar resposta - Baixo Mondego é dos melhores	X									■					
Hospital da Misericórdia tem qualidade	X									■					
Existem diversos animais vadios (cães e gatos) pelo Concelho	X									■					
Mealhada não tem agenda cultural	X											■			
Estão a abrir novos serviços no setor do turismo - tomar em consideração legalidade e consequências para a saúde pública		X		■						■					
Infraestruturas escolares degradadas (nomeadamente balneários)	X										■				
Parques municipais têm qualidade - criação e promoão de um roteiro turístico e, circuitos pelas aldeias museus		X		■											
É necessário divulgar o concelho através da gastronomia local - Leitão		X		■											
Não há controlo das fontes de água	X								■						
Saneamento problemático - perto da Ribeira	X								■	■					
Vacaria/suinicultura próxima ao hospital e existe risco de infestação ambiental		X							■	■					
Sessão: Meios de Comunicação Social															
Não foi rececionado convite para apresentação do carnaval da Mealhada	X			■											
Existe uma divulgação adequada da região em termos radiofónicos e jornalísticos	X					■									
Existe um parque industrial, mas há que reforçar a importância dos parques empresariais		X	■												
Região tem tudo para aparecer no mapa	X					■									■
Gabinete de ação social funciona e intervém adequadamente	X									■					

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D / C		Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
Boas acessibilidades - espaços cuidados e ciclovias adequadas	X							■							
Associações culturais e desportivas têm realizado ações sociais	X									■		■			
Câmara Municipal efetua apoio às Juntas e Centro Sociais	X												■		
As atividades culturais são adequadas	X											■			
Há a vontade de a Mealhada pertencer ao distrito de Coimbra no Futuro	X							■							■
Câmara divulga atempadamente as suas iniciativas, algumas freguesias no entanto não partilham informação	X											■	■		
Órgãos de comunicação social estão mais próximos da comunidade	X											■			
Falta de RH no jornal da Mealhada (1 jornalista + 1 paginador + Equipamentos Antigos + Internet Lenta)		X				■	■								
Mesa de som + PC não estão capazes de desempenhar funções		X				■	■								
Equipamentos desportivos são suficientes mas necessárias obras na piscina municipal		X										■			
Apostar no enoturismo, com enfoque no vinho da bairrada		X		■											
Necessária participação em feiras internacionais		X		■		■									
Projeto 4 Maravilhas da Mealhada como forma de promoção dos produtos da região (água, pão, vinho e, leitão)		X		■											
Meios de comunicação têm de servir de ponte estratégica para promoção da zona de vinhos e da forte gastronomia		X		■			■								
Necessário centro escolar da Mealhada (em construção) e Centro Escolar do Luso (em acabamento)		X									■				
Fibra ótica não cobre toda a região, necessidade de melhoria das tecnologias		X					■								
Existe uma falta de estacionamentos próxima de espaços comerciais. Pessoas com mobilidade reduzida não tem espaço reservado		X						■							
Aproveitar o potencial turístico, nomeadamente a zona termal		X		■											
Sessão: Dr. Aloiso Leão - Diretor do Hospital e João Batista Moreira Peres - Provedor da Santa Casa															
Infraestruturas adequadas no Hospital, nomeadamente a estrutura hospitalar	X									■					

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D / C		Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
A maior unidade social do Concelho e maior empregadora - Misericórdia	X									■					
Necessário ampliar e redimensionar o hospital e modernizar o equipamento para melhoria da prestação de serviço		X								■					
Criação de áreas específicas: saúde materno-infantil, desenvolv. infantil, medicina reprodutora, pediatria-subespecialidades, áreas exames auxiliares de diagnóstico		X								■					
Área de fisioterapia precisa de ser melhorada		X								■					
Necessidade de um estudo de prevenção das quedas		X								■					
Estudo para melhorar as condições de trabalho da população rural (postura corporal)		X								■					
Parceria com a Associação Portuguesa de Cardiologia para identificação das pessoas com maior risco cardiovascular - Importância do exercício físico		X								■					
Intervenção junto dos restaurantes de forma a fomentar a tradição gastronómica e a procurar criar uma alimentação mais saudável		X								■					
Criação de uma rede de transportes intermunicipal para aproximar pessoas das infraestruturas - nomeadamente o hospital		X								■					
A unidade móvel da saúde não é utilizada, deve ser colocada ao serviço das populações. Devia ser efetuado um deslocamento às freguesias		X								■					
Deveria ser realizado uma parceria com a Misericórdia e Município para combate à fome (jovens, idosos)		X								■					
A cantina social da Misericórdia está muito enfraquecida	X	X								■					
Para o desenvolvimento do Turismo são também necessárias infraestruturas de saúde e transporte		X		■						■					
Inclusão social (mães solteiras, proteção de menores, vítimas de maus-tratos) precisa de melhoria		X								■					
Necessário facilitar a requalificação urbano de modo a repovoar o centro da cidade		X						■							
Área da deficiência está por cobrir. Lista de espera de 3ª idade é de cerca de 2 anos, e no Centro de dia existe o mesmo problema		X								■					
Necessidade de apoio aos cuidados de saúde primários		X								■					
Fornecer assistência gratuita no hospital - por cada família/pessoa que paga IMI do Concelho – Desenvolvimento económico		X				■				■					
Facilitar os licenciamentos	X	X			■								■		
Boas acessibilidades - espaços cuidados e ciclovias adequadas		X						■							

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D	C	Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
A melhoria dos acessos é importante para atração das indústrias		X	■					■							
Estruturas básicas são importantes	X	X						■		■					
Hospital Social e Câmara, devem em cooperação debruçar-se sobre o apoio à comunidade mais desfavorecida		X								■					
Interligação de todas as unidades de saúde, i.é., Centro de Saúde e Hospital		X								■					
Criação de um ginásio no Luso (SPA c/massagens)		X		■						■		■			
Sessão: Nuno Canilho - Representação dos Bombeiros Voluntários da Mealhada															
Existem duas corporações de bombeiros que dividem o distrito mas essa divisão não está bem efetuada	X									■			■		
Centros históricos da Mealhada e Pampilhosa estão desabitados	X							■							
Plano Diretor Municipal cria dificuldades para a requalificação das casas antigas. Criação de plano de emergência para requalificação urbana		X						■							
Divulgação do município deverá manter continuidade - Criação de um Plano - foco em feiras nacionais e internacionais		X	■	■	■	■							■		
Políticas de imposto - taxas estão no mínimo	X		■	■	■	■							■		
As escolas em falta estão a ser construídas	X										■				
O apoio entre câmara e bombeiros é suficiente	X												■		
Não existe acesso à mancha florestal e além disso a zona florestada mais densa do concelho fica em alta montanha	X							■	■						
Infraestruturas bem equipadas, desportivas em excesso. As sociais, cada freguesia tem oferta	X											■			
Necessidade de completar o programa de requalificação do quartel, a qual já está a ser efetuada		X											■		
Proximidade e acessibilidade a Coimbra dificulta um comércio local mais próspero , ou seja, é necessário uma oferta diferenciada		X			■										
É preciso requalificar e substituir as viaturas mais antigas		X											■	■	
Uma das viaturas dos bombeiros tem uma autoescada que necessita de substituição		X											■	■	
Necessidade de criação de uma imagem concertada do município - gastronómica e termal. Integração de todo os atores- vender um produto completo		X		■	■										

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D	C	Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
Sessão: Ana Paula Ramos - Comandante Bombeiros Voluntários Pampilhosa															
Tem-se descurado a proteção civil	X									■			■		
Falta de recursos humanos	X														■
Inexistente preocupação por parte dos Serviços Municipais de Proteção Civil	X												■		
As duas zonas industriais carecem de meios	X		■												
Elevada ocorrência de acidentes rodoviários, mas existe boa resposta	X												■		■
Quartel necessita de requalificação devido às infiltrações graves		X						■							
É necessário alargar as camaratas femininas do quartel dos bombeiros voluntários		X						■							
É necessária a comparticipação para um veículo de combate a incêndios urbano		X												■	
É necessária a criação de um serviço municipal de proteção civil sustentado, ou seja, é necessário efetuar uma estratégia conjunta entre bombeiro e proteção civil		X											■		
O infantário na Pampilhosa não possui as condições necessárias		X									■				
É necessário melhorar os acessos ao lar da Pampilhosa		X								■					
Necessária atuação no centro de dia de Casal Comba		X								■					
Necessidade de terreno para escola de treinos de bombeiros		X													■
Sessão: Fernando Trindade - Diretor do Agrupamento de Escolas da Mealhada															
Existe uma gestão integrada em termos de ensino público - 1 único agrupamento escolar	X										■				
Quadro de docentes estável	X										■				
Médias de resultados escolares relativamente baixa	X										■				
Reduzida participação dos pais na vida educativa	X										■				
Falta de infraestrutura (reavaliação após a conclusão da EB da Pampilhosa e do Centro Escolar do Luso e Mealhada)	X										■				

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D	C	Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
Oferta de ensino profissional de acordo com as especificidades locais	X										■				
Pré-escolar adequado coordenado com a oferta das IPSS	X									■	■				
Eficiência energética deficitária e problemas de isolamento em alguns espaços escolares	X								■		■				
Reduzida oferta para formação e inclusão de emigrantes	X									■	■				
Proximidade com oferta cultural - turismo de Coimbra	X											■			
Rede viária inexistente - Dificuldades de mobilidade.	X							■							
Oferta desportiva elevada em termos de infraestruturas	X											■			
Oferta de Saúde Pública com cobertura muito boa (proximidade com o CHUC)	X									■					
Localização privilegiada - Promove a fixação de empresas de transportes e consequente fixação de outros sectores	X		■		■										
São necessárias Intervenções em infraestruturas escolares (Barcouço, Vacariça, pré-escolar da Pampilhosa)		X									■				
Necessária intervenção na Escola de Casal Comba para criar um espaço exterior		X									■				
Recuperação do terreno acidentado da Quinta do Valongo		X						■							
Ação de eficiência energética e isolamento na escola EB 25 de Abril		X							■						
Ação de mudança estrutural e isolamentos na Escola Secundária da Mealhada		X							■						
Requalificação do exterior e passagens sem proteção da zona do pavilhão e cantinas da EB nº 2 da Mealhada		X							■		■				
A escola profissional deve trabalhar em cooperação com os agrupamentos de escolas		X									■				
Manutenção da oferta formativa para adultos - centro de requalificação para oferta profissional		X									■				
Sessão: Rui Manuel Marques dos Santos - Comandante do Posto da GNR - Mealhada															
Reduzido número de acidentes rodoviários	X							■							
Acessibilidades rodoviárias adequadas	X							■							

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D / C		Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
Poucas alternativas para além da Nacional 1	X							■							
Proximidade com a A1, permite escoamento de grupos criminosos	X							■							
Localização estratégica da linha do norte - Ferrovia	X							■							
Iluminação adequada	X							■							
Zona turística do Luso com má sinalização turística	X			■				■							
Concentração exagerada das zonas comerciais	X							■							
Necessária sinalização atrativa e inovadora dos pontos turísticos		X		■				■							
Melhor sinalização e estruturas separadoras na zona sul da EN1 - direção a Coimbra		X						■							
Sessão: Ana Maria Conceição Ernesto - Coordenadora de Centro de Saúde															
Recursos humanos de enfermagem e auxiliares de saúde adequados	X									■					
Falta de algum pessoal médico (indicação de resolução a curto prazo)	X									■					
Problemas de infiltrações, aquecimentos e redes digitais e de comunicação em várias extensões de saúde e na Sede	X									■					
Baixo número de utentes na extensão de saúde da Ventosa	X									■					
Serviço de apoio a cuidados continuados é eficaz e tem promoção móvel do estilo de vida saudável	X									■					
Município efetua limpeza de jardins	X												■		
Dificuldades de rede telefónica na Pampilhosa e Vacariça	X						■								
Termas do Luso é fator de atração turística (boas condições de hotelaria e restauração)	X			■											
Triangulo turístico "Água, Leitão e Pão" é bem divulgado	X			■											
Falta de aproveitamento e promoção do parque da cidade	X											■			
Melhorias de condições de isolamento e aquecimento nas extensões de: Luso, Vacariça, Pampilhosa e na Sede		X								■					

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D / C		Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
Preços da oferta de Turismo/Termas devem ser mais acessíveis à população residente		X		■											
É necessária a criação de ciclovias		X										■			
Promoção do Parque da Cidade junto dos munícipes e municípios vizinhos		X		■											
Sessão: Reunião alargada - Vários representantes (Partidos Políticos, Associações e grupos culturais, desportivos e sociais)															
Requalificação do pavilhão Municipal - Cobertura e isolamento		X										■			
Criação de estrutura de união entre o pavilhão municipal A e B		X						■				■			
Requalificação dos balneários do pavilhão municipal		X										■			
Remodelação do cineteatro da Pampilhosa		X										■			
Requalificação dos campos de futebol do Luso (substituição para piso sintético)		X										■			
Construção de balneários nos campos de futebol do Luso		X										■			
Criação de um ginásio no Luso		X										■			
Conversão do campo de areia do parque da cidade em um campo de ténis (Maior número de torneios)		X										■			
Construção de um campo coberto para treinos de ténis		X										■			
Substituição dos pisos dos campos Jorge Humberto e dos campos da Junta		X										■			
Entrada dos balneários com videovigilância		X										■			
Construção do pavilhão da Associação de Apicultores do Litoral Centro		X										■			
Construção ou requalificação de um edifício como espaço de *co-working* , para diversas associações		X				■		■							
Requalificação de edifício abandonado para criação de auditório (o Município não tem nenhum)		X						■				■			
Requalificação do telhado do Centro Cultural Desportivo e Recreativo da Pedrulha		X						■				■			
Substituição das luzes nos campos de ténis e futebol (eficiência e poupança energética)		X							■			■			

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D	C	Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
Criação de organismo local de apoio ao agricultor		X			■										
Criação de plataforma cultural (rede de partilha e cooperação)		X			■							■			
Promoção do interesse turístico da locomotiva da Pampilhosa		X		■											
Incremento da oferta cultural		X										■			
Fazer intercâmbio de estudantes com Espanha para viagens de finalistas		X									■				
Criação da Praia Fluvial do Luso		X		■								■			
Construção de pista de *downhill* e BTT (Luso-Buçaco) de forma a atrair praticantes a nível mundial		X										■			
Aposta na promoção do turismo termal		X		■											
Criação de cooperativa ou organização de pequenos agricultores e produtores frutícolas e hortícolas		X			■										
Inclusão da atividade artística nas escolas para mobilização das crianças para o teatro		X									■	■			
Sessão: Programa estratégico do partido da oposição "Juntos pelo Concelho da Mealhada"															
Promover, dinamizar, colocar sinalética informativa e embelezar as zonas industriais do Concelho, transformando-os em espaços dinâmicos		X	■					■							
Projetar e construir um espaço condigno e seguro para a instalação da Feira de Santa Luzia, na zona da chamada Estrada de Aveiro		X			■	■									
Desenvolver o projeto do Parque Industrial de Barrô – Luso		X	■												
Desenvolver e procurar soluções para o projeto da Plataforma Rodo ferroviária da Pampilhosa		X	■					■							
Apoiar o comércio tradicional e de proximidade, animando os espaços públicos, incentivando os agentes económicos e os consumidores		X			■										
Portal do Empreendedor: disponibilizar serviços de apoio ao investidor, como um portal do empreendedor no concelho da Mealhada		X	■	■	■	■	■								
Disponibilizar internet gratuita (wireless) por vários locais públicos do Concelho da Mealhada		X					■								
Transformar parte do espaço municipal dos antigos armazéns do IVV num Comp. Cultural que integre Centro Expos. Congressos, Museu Municipal e Casa Mun. da Juventude		X		■								■		■	■
Criar uma rede de transportes intramunicipal, regular e flexível com a preocupação de fomentar uma mobilidade sustentável entre as várias povoações do concelho		X						■							

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 1 - Avaliação e Diagnóstico - Sessões temáticas com "forças vivas relevantes"

Município:

Mealhada

	D / C		Des. Económ.												
	Diagnóstico	Contributos	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
Recuperação da Fábrica das Devesas na Pampilhosa para museus temáticos e para instalação de alguns equipamentos destinados à população		X		■								■		■	■
Incentivar a aposta de formação especializada e qualificada na área do Turismo (ex.: línguas estrangeiras, marketing)		X		■							■				
Estudar a criação de uma Pousada de Juventude, requalificando uma das unidades hoteleiras encerradas no Luso		X		■								■			
Construção de piscina no Parque de Campismo do Luso, de acesso público, potenciando a taxa de ocupação do mesmo e assim o fomento do turismo no concelho		X		■								■			
Projeto de requalificação da Quinta do Alberto / Luso e do Vale dos Castanheiros (junto à extensão do Centro de Saúde)		X						■							
Alojamento para um Centro de Alto Rendimento para aproveitamento das excelentes estruturas desportivas existentes no concelho		X										■			
Identificar sistemas de deteção e prevenção de incêndios florestais e instalação de rede de sistemas com sensores óticos que detetam fumo orgânico a 15 km		X					■		■						
Avaliar remodelar a rede de água e saneamento básico do Concelho, substituição das condutas de água em fibrocimento que ainda subsistem na rede		X												■	■
Incentivo à aquisição de energias renováveis		X							■						
Projeto da represa de Vale da Ribeira – Lameira de Santa Eufémia		X												■	
Construir pequenos açudes nas linhas de água do centro da Mealhada, com recirculação de água, evitando os leitos secos/lodos no Verão		X												■	
Criação de vias pedonais ao longo das margens e travessias/pontes em diversos locais		X						■						■	
Criação de um polo desportivo próximo do Centro de Estágio - Pista de BTT, atletismo, canoagem, pesca e outros		X										■		■	
Criação de uma zona de lazer com parque natural e piscina fluvial ou piscina flutuante		X		■								■		■	
Promover a elaboração de um programa de incentivos à Reabilitação Urbana de habitações privadas		X						■						■	
Incentivo aos produtores agrícolas para que usem mecanismos para evitar a proliferação de maus cheiros nos centros urbanos		X							■					■	

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 2 - Definição de Ações Estratégicas Municipais

Município:

Mealhada

	Des. Económ.												
	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
» Executivo da Câmara Municipal													
Eficiência energética na Biblioteca Municipal, Cineteatro, Escola Profissional e Piscina Municipal (ITI)							■			■			
Requalificação de habitações sociais						■	■						
Requalificar o Cineteatro da Pampilhosa						■				■			
Término do Centro de Estágios do Luso						■							
Projeto de recuperação da Mata do Bussaco e de sinalização turística		■					■			■			
Reabilitação e criação de espaços de visita nas antigas instalações do IVV (Instituto da Vinha e do Vinho)		■				■				■			
Criação de apoios ao jovem agricultor			■								■		
Fomentar o ordenamento e a gestão florestal							■				■		
Criação da marca de base local e estímulo ao consumo de proximidade		■	■									■	

Desenvolvimento e Implementação do Plano de Ação Estratégico Municipal (PAEM)

Quadro 2 - Definição de Ações Estratégicas Municipais

Município:

Mealhada

	Des. Económ.												
	Indústria	Turismo	Comércio e Serv. de base local	Outros sectores	Tecnologia	Mobilid./Acessib. e Reabil. urbana	Ambiente e Eficiência energética	Ação social e Saúde	Educação	Of. cultural, Desporto, TL e Lazer	Prestação serviço municipal	Projetos-âncora DES (priv/publ)	Outras áreas
» Executivo da Câmara Municipal													
Promoção de Modernização administrativa					■						■		
Mealhada - Convento de Santa Cruz do Bussaco (ITI)		■								■			
Mealhada - Capelas e Ermidas da Mata do Bussaco (ITI)		■								■			
Requalificação do jardim-de-infância de Carqueijo, do Canedo e de Casal Comba (ITI)						■			■				
Promoção de rede ciclável urbana na Mealhada e rede de parques de estacionamento (PAMUS)						■							
Dinamização de caminhos pedonais (PAMUS)						■							
Promoção de mobilidade sustentável para escolas (PAMUS)						■							
Integração de bilhética integrada (PAMUS)						■							
Melhoria das condições de acesso ao transporte público (PAMUS)						■							
Gestão de estacionamento (PAMUS)						■							
Promoção de um plano de ação local que inclua um plano de acessos às zonas industriais (PAMUS)						■							